MILÉNIO STADIUM

Ano XXXII edição nº 1636 | 14 a 20 de abril de 2023

mileniostadium.com

David Ganhão

Canadá
Funcionários Públicos Mais próximo da greve
P25

Magellan
A casa da lusofonia
P32

Juventus 1 - Sporting 0
Eliminatória em aberto
P44

roundtable

apresentador
Vince Nigro
convidados
Lenita Lopes
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
70 anos de imigração portuguesa no Canadá

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

EDITORIAL

Crédito: DR

A maneira portuguesa

Manuel DaCosta
Editorial

A 13 de maio de 1953, chegaram ao Canadá os primeiros imigrantes portugueses legalizados no Cais 21 em Halifax, Nova Escócia. Estes primeiros e os que se seguiram foram os pioneiros que construíram uma nova comunidade no Canadá e abriram caminhos para a imigração portuguesa.

Os portugueses foram sempre aventureiros e descobridores, portanto estes novos imigrantes para uma nova terra não devem ser recordados com quaisquer elogios especiais, uma vez que a imigração para diferentes partes do mundo sempre fez parte da tradição portuguesa à medida que procurávamos melhores condições de vida e um melhor estatuto social para as famílias e para nós próprios. Eu sou o filho de um imigrante que deixou a sua família para procurar uma vida melhor na França e depois no Canadá. Ele criou uma família durante os curtos períodos de tempo que passou dentro da nossa casa, mas o seu plano final era regressar à pátria e nunca abraçar os lugares que lhe proporcionavam e à sua família uma vida melhor. A vida da imigração nunca lhe permitiu ser um pai ou marido benevolente porque nunca houve tempo para ser um ser humano altruísta. Na minha mente, a perda de relevância humanitária dentro do agregado familiar criou um vazio ainda hoje sentido. Embora a história referida acima não seja invulgar, já que é uma consequência dos modos migratórios que as pessoas pobres e sem direitos de voto experienciam à medida que a deslocação afeta as suas vidas, impedindo o desenvolvimento de uma rede de apoio e o desenvolvimento do sofrimento, sem tempo para dar amor e carinho àqueles que criámos e por quem assumimos responsabilidade. Além disso, seres humanos indefesos têm oportunidades limitadas no que diz respeito à educação e a emprego progressivo, o que torna mais difícil escapar à pobreza, sendo esta a causa da impotência que se desenvolve no seio daqueles que precisam de escapar às condições repressivas. Portugal passou por muitos períodos em que os pobres não eram desejados e eram encorajados a deixar o país. Em 1953, quando os primeiros imigrantes viraram as costas às suas famílias e embarcaram no navio Satúrnia, sabiam que o seu destino final era uma terra distante, mas pouco mais além disso. Não foram recebidos com trompetas a clamar, mas por uma atmosfera de comércio de escravos, pois aqueles que eram para receber estes novos cidadãos como seres humanos à procura de novas oportunidades, falharam na sua abordagem humanitária.

À medida que viajavam para uma miríade de locais no Canadá, sofriam as inseguranças da dúvida, a fome e frio, os pioneiros aceitaram o seu destino em nome do que deixavam para trás e da fé num futuro melhor. Só foram bem-sucedidos devido à coragem embutida nos seus corações e almas, e essa audácia resultou numa história que se estendeu durante 70 anos, até aos dias de hoje.

Atualmente a nossa comunidade não tem a mesma determinação e bravura daquelas mulheres e homens corajosos que chegaram ao Cais 21, mas devem ter a intrepidez de reconhecer que as comunidades sobrevivem apenas quando relembram exemplos históricos e os transformam em lições acionáveis para aqueles que estão aqui agora e para aqueles que vão olhar para a nossa história no futuro.

As celebrações dos 70 anos ocorrerão a 13 e 14 de maio em Toronto. As comemorações foram concebidas como uma lembrança para honrar aqueles que abriram caminho para nós. A participação comunitária é imperativa se quisermos mostrar ao mundo do que são feitos os luso-canadianos de hoje. É verdade que a geração de hoje não tem nada a provar, mas o silêncio e a inação confirmarão as condições de fratura do envolvimento comunitário. A participação pode ser feita de muitas formas, incluindo a participação e promoção de eventos na Camoes Square, no Universal EventSpace e na praça Nathan Philips Square. Você servirá de exemplo para as próximas gerações de luso-canadianos.

E ainda será um filantropo, ao contribuir para a construção do Centro de Cuidados de Longo Prazo do Magellan que se tornará um farol do futuro da nossa comunidade e um lugar onde podemos dizer aos nossos anciões que podem ser portugueses dentro daquelas paredes. Vai ajudar?

Versão em inglês pág. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXII- Edição nº 1636
14 a 20 de abril de 2023
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Adriana Marques, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Maiane Nogueira.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Paulo Gil Cardoso, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — 14 A 20 DE ABRIL

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
23º	20º	17º	8º	7º	10º	11º

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

19 DE ABRIL

12H00 STORIES DA HISTÓRIA PORTUGUESA NO CANADÁ (série online)

- Sessão abertura com Diniz Borges, José Andrade e Rui Faria.

15H00 STORIES DA HISTÓRIA PORTUGUESA NO CANADÁ (série online)

- Entre os primórdios e a geografia portuguesa no Canadá com Carlos Teixeira e Onésimo Almeida. Moderado por Eduardo Medeiros.

20 DE ABRIL

15H00 STORIES DA HISTÓRIA PORTUGUESA NO CANADÁ (série online)

- A mulher portuguesa no Canadá com Aida Batista e Susana Miranda. Moderado por Rosa Simas.

22 DE ABRIL

15H00 STORIES DA HISTÓRIA PORTUGUESA NO CANADÁ (série online)

- Entre o projeto e a confirmação portuguesa no Canadá com José Jácome e Eduardo Medeiros. Moderado por Rui Faria

22 DE ABRIL

15H00 STORIES DA HISTÓRIA PORTUGUESA NO CANADÁ (série online)

- A língua e cultura portuguesa no Canadá com Manuela Marujo e Maria João Dodman.
  Moderado por Diniz Borges

07 DE MAIO

12H00 ALMOÇO DOS 70 ANOS CANADÁ - Pearson Convention Centre

- Lançamento do livro "Açores- Canada" de Eduardo Medeiros, apresentado pelo Prof. José Carlos Teixeira
- Exposição fotográfica pelo Museu Açoreano de Imigração
- Espetáculo de comédia por "Tia Maria Do Nordeste"
- Espetáculo musical de Henrik Cipriano, Carlos Borges e Miguel Domingos

12 DE MAIO

16H00 IÇAR DA BANDEIRA - Câmara Municipal de Oshawa

13 DE MAIO

LANÇAMENTO DE LIVROS - Galeria dos Pioneiros Portugueses

- Apresentação do livro de Daniel Bastos

EXPOSIÇÃO - Peach Gallery

- Apresentação de livros
- Exposição de arte

RECEÇÃO PARA OS NOMEADOS DO WALK OF FAME - Flor Dois

PORTUGUESE CANADIAN WALK OF FAME - Camões Square

- Cerimónia de indução

MONUMENTO DOS PIONEIROS - Camões Square

- Divulgação do monumento dos pioneiros

RECEÇÃO VIP - Universal EventSpace

CONCERTO DE MARIZA - Universal EventSpace

14 DE MAIO

11H00 PORTUGAL THE FESTA - Nathan Phillips Square

Espetáculo musical

- Pedro Abrunhosa
- Bárbara Bandeira
- Peter Serrado
- Ruby Anderson
- Sagres
- Tony Gouveia e amigos

Atuações tradicionais

- Associação Cultural do Minho
- Associação Migrante de Barcelos
- Bombos do ACMT
- Bombos do Arsenal Do Minho
- Luso CanTuna
- Portuguese Cultural Centre of Mississauga
- Portuguese Cultural Club of Vaughan
- Rancho Folclórico da Nazaré
- Rancho Folclórico Ribatejano

Portuguese Market & Cervejaria Downtown Beer and Wine

- Associação Cultural do Minho
- Borges Foods
- Brazilian Shine
- Caldense Bakery
- Carla Antunes
- Casa Betina
- Casa dos Açores
- Macedo Winery
- Mercado
- Mudança Clothing
- Passado Brazil
- Portuguese Cheese Co.
- Portuguese Cultural Centre of Mississauga
- Rei do Churrasco
- Rok Cork
- The Portuguese Chicken House
- Up the Street

20 DE MAIO

18H00 GRANDE NOITE DE FADO - Casa do Alentejo Community Centre

- Jantar & Espetáculo - Pedro Galveias, José Geladas e Miguel Ramos, três fadistas de Portugal prestam homenagem a Fernando Mauricio.

26 - 28 DE MAIO

CARASSAUGA - Portuguese Cultural Centre of Mississauga

- O pavilhão português apresentará amostras da gastronomia portuguesa, vinhos e sobremesas, ao som de música portuguesa e folclore.

1 DE JUNHO

LANÇAMENTO DO WEBSITE
MOVIMENTO PERPÉTUO: A DIÁSPORA PORTUGUESA NO CANADÁ

- Este website apoia os elementos digitais da exposição física que estará em exposição no Toronto Metro Hall entre 11 e 22 de setembro. É também a peça de legado deste projeto que permanecerá como um valioso recurso para educadores, estudantes, investigadores, jornalistas, criadores e membros do público em geral no Canadá, Portugal, e em toda a diáspora portuguesa.

28 DE JUNHO

12H00 O MUNDO LUSÓFONO E AS SUAS DIÁSPORAS

- Em honra do 70º aniversário da chegada oficial dos pioneiros portugueses ao Canadá, o tema da conferência é O Mundo Lusófono e as suas Diásporas. Como tal, acolherá comunicações individuais, painéis temáticos e mesas redondas sobre temas tais como diásporas, etnia, raça, migração, realojamento, género, educação, cinema, história, direito, literatura, raça e religião, entre outros temas importantes.

Horário completo e atualizado disponível em 70anoscanada.com

AGENDA DE EVENTOS

A nossa história é agora parte da história do Canadá

Domingos Marques

Na verdade, cada ano que passa deve ser tempo de celebração, mas também é certo que quando o calendário nos recorda que já se passaram 70 anos desde que o Saturnia atracou em Halifax, à vontade de celebrar junta-se a consciência do que aqueles homens (e, logo depois, também as mulheres) fizeram por nós, os que percorremos hoje os caminhos que foram desbravados por eles. Em cada história de vida revelada percebemos o sacrifício, as provações, o árduo trabalho que enfrentaram com uma coragem desmedida, muito acionada pelo desejo de ter uma vida digna neste país de acolhimento. A vida que a terra-mãe não lhes havido proporcionado.

Domingos Marques. Créditos: DR.

Não foram dias, meses e até anos fáceis, mas a resiliência e a vontade de vencer foram mais fortes. A esmagadora maioria desses bravos pioneiros conseguiu atingir o grande objetivo e deixou o maior legado que se pode herdar – a prova de que com trabalho e determinação tudo pode ser alcançado.

E com eles também aprendemos todos que para compreendermos o presente é fundamental conhecer o passado. E esta premissa é válida para tudo na vida das pessoas, dos países e do mundo. É por isso que a história destes homens e mulheres tem que ser conhecida, divulgada e honrada.

Domingos Marques já há muitos anos que se deixou fascinar pela história da comunidade portuguesa, onde se insere desde que chegou a Toronto em plenos anos 60. Com o seu profundo saber e generosa colaboração com o jornal Milénio temos aprendido muito nos últimos meses e nesta edição dedicada ao programa de comemorações dos 70 anos de presença portuguesa no Canadá, não podia faltar uma conversa com quem seguramente sabe mais do que nós sobre este tema.

Milénio Stadium: Há 70 anos chegou o Saturnia carregado de homens que acreditavam que aqui poderiam ter uma vida melhor do que a que tinham em Portugal. O que se sabe da vida dos primeiros que cá chegaram é revelador de um desfazer dos sonhos (numa fase inicial), que se tornaram em verdadeiros pesadelos.

Tratando-se de um acordo bilateral entre o Canadá e Portugal, ou seja, de um quadro de imigração absolutamente legal o que falhou na época para que situações de autêntica escravidão tenham acontecido?

Domingos Marques: Bom… vamos por partes.

Sim houve alguns casos de "escravidão", mas não teve a ver com falhas no acordo bilateral. As regras estavam todas lá, mas nem sempre se cumpriram, de parte a parte. Infelizmente situações dessas acontecem até nos dias de hoje. É afinal o grande pesadelo do emigrante que vai à frente e chega a uma terra desconhecida, sem falar a língua. Por isso são chamados os pioneiros. Essa palavra descreve alguém que é o primeiro a abrir caminho através duma região mal conhecida. O desbravador tem sempre a vida mais difícil. Foi o que os nossos pais e avós fizeram. E tantas vezes nos esquecemos disso. Os portugueses que chegaram a Toronto, a partir dos anos 80, terão sempre dificuldade em compreender tais pesadelos.

Uma outra questão tem a ver com o que era o Canadá há setenta anos. Em Toronto, por exemplo, a maioria dos seus habitantes eram descendentes ou tinham imigrado do Reino Unido, eram protestantes e não católicos, na sua maioria. Os imigrantes italianos foram os primeiros a enfrentar a discriminação prevalente da população anglo-saxónica em geral e nós usámo-los de certa forma como para-choques, à medida que fomos formando as nossas próprias instituições comunitárias.

Finalmente, a questão da sua fé em conseguir uma vida melhor do que a que tinham em Portugal: claro que conseguiram, porque a sua vida era ruim de mais. A grande maioria dos portugueses vivos, principalmente os mais jovens, nunca entenderão totalmente como era difícil a vida em Portugal, nos anos 50 e 60. Por isso a grande maioria realizou os seus sonhos, que não era necessariamente ganhar fortuna. Era sim sair da miséria, e dar um futuro aos seus filhos. E isso os nossos pais fizeram. A questão inclina-se mais para o lado do custo, qual foi o preço? Alguns pagaram talvez caro demais.

MS: A partir de que momento as coisas começaram a melhorar e chegada a este país passou a ser mais acolhedora?

DM: Eu diria que, no caso dos portugueses de Toronto, levou aproximadamente 25 anos. Os alicerces da comunidade portuguesa estavam lançados, quando, em 1978, completei o meu primeiro trabalho sobre a nossa história no Canadá, - Imigrantes Portugueses, 25 Anos no Canadá. Fechava o livro com as seguintes palavras: "Com a mesma determinação e persistência de há 25 anos, caminhamos confiantes, rumo ao futuro, sem medo de lutas ou conflitos, dando as mãos a todos os que, independentemente da raça, religião, língua ou cor, queiram construir uma nação unida, um Canadá livre, uma sociedade justa". Hoje atrever-me-ia a dizer que teriam sido palavras proféticas se tivéssemos alcançado tudo. Mas o trabalho continua.

Crédito: DR

MS: Quais foram, na sua opinião, os momentos-chave do percurso da comunidade portuguesa no Canadá e, nomeadamente, na Grande Área de Toronto?

DM: Para uma comunidade em formação todos os pequenos passos foram, e continuam a ser, momentos-chave. O primeiro português que abriu um negócio, o primeiro que comprou uma quinta ao seu patrão agricultor, o primeiro bebé nascido de pais portugueses, os primeiros jornais, o primeiro programa de rádio, o primeiro português formado na universidade, o primeiro português eleito a nível municipal, provincial, ou federal, o primeiro-ministro dum governo provincial, e muito em breve, quem sabe, a primeira mulher portuguesa eleita presidente da Câmara de Toronto.

A nossa história é feita de todos estes primeiros passos e bons momentos. Mas também é feita das pequenas querelas que foram impedindo coisas de acontecerem; ou porque não gostávamos da pessoa que estava à frente do projeto, ou porque era do partido errado, ou porque simplesmente tínhamos inveja do tipo que, constantemente, se punha em bicos de pés à nossa frente e não o iríamos tolerar.

E depois também não podemos esquecer quando demos alguns passos para trás, que também nos ajudaram a crescer. O primeiro português que foi condenado por ter defraudado compatriotas seus, o primeiro português que foi preso porque matou alguém ou por adulterar listas eleitorais!

> "… o grande pesadelo do emigrante que vai à frente e chega a uma terra desconhecida, sem falar a língua. Por isso são chamados os pioneiros. Essa palavra descreve alguém que é o primeiro a abrir caminho através duma região mal conhecida. O desbravador tem sempre a vida mais difícil. Foi o que os nossos pais e avós fizeram".
>
> Domingos Marques

Tudo isso é a nossa história. Como toda a história humana que tem o bom e o mau. Mas todos os dias a avançar, passo a passo, para uma afirmação cada vez maior, neste grande país, que é o Canadá, agora também a terra dos nossos filhos. Nunca devemos esquecer, porém, que os britânicos, com uma força militar mais poderosa, a conquistaram aos indígenas. E ao assumirmos a nossa integração na sociedade canadiana, também somos parte dessa herança que tanto maltratou os indígenas. Eram eles os donos desta terra que também comprámos com o nosso suor, mas nos obriga a lutar por uma sociedade mais justa para todos.

MS: Na sua opinião que importância deve ser atribuída à preservação da história da imigração portuguesa no Canadá? O que pode e deve ser feito para que essa história seja mais divulgada, principalmente junto da geração mais nova?

DM: A nossa história é agora parte da história do Canadá. E na minha opinião só pode ser vista dessa forma. Como é, aliás, a história dos italianos, dos chineses e de todos os outros povos que para cá emigraram. Os nossos filhos já são canadianos e cada um vai querer saber da história individual da sua família, dos seus pais, avós, e agora até já dos bisavós. Mas essa já não é uma história portuguesa. Será contada noutra língua. E se um dia fizerem um filme não será a preto e branco como era quando eles chegaram! Certamente que nós vamos continuar a lembrar e a comemorar datas como a do desembarque do primeiro grupo de imigrantes portugueses em Halifax. Como eu disse na primeira crónica que escrevi aqui no Milénio há seis meses,,são ações de memória intrínsecas ao ser humano que nos permitem refletir criticamente sobre o passado e, são ao mesmo tempo, fonte de muitas lições para futuras gerações.

MS: Olhando para a história da presença portuguesa no Canadá, o que acha que mais se destaca? Quais as marcas mais significativas que os portugueses têm vindo a deixar na sociedade canadiana?

DM: O país é enormíssimo e multirracial. Nós somos uma gota no oceano. Muitas vezes considerados "invisíveis", a integração faz-se naturalmente e essa realidade tem muito de positivo. Não temos nada que nos destaque e que nos faça ser discriminados pela nossa cor de pele, religião, como acontece, por exemplo, com o meu genro que é jamaicano, ou os muçulmanos que vieram da Somália.

Marcas deixadas pelos portugueses na sociedade canadiana?

Não consigo pensar em muita coisa. O pastel de nata? A sardinha assada? The While Fleet na Terra Nova? Temos gente que se vai distinguindo nas artes e letras. Penso na Nelly Furtado e no Shawn Mendes, no Anthony De Sá com a sua obra literária. O Dale Brazão que ganhou os mais altos prémios do jornalismo no Canadá. Muitos homens e mulheres de negócios que têm alcançado indiscutível sucesso.

Mas eu diria que o mais importante troféu deve ir para os anónimos imigrantes portugueses, que não aparecem nas páginas dos jornais nem no nosso Walk of Fame: aqueles que com capacidade, perseverança e trabalho honesto conseguiram dar um futuro melhor aos seus filhos que somos todos nós.

Madalena Balça/MS

De **segunda** a **quinta-feira**, das **17h** às **21h**, na **Camões Radio**

Ouça em camoesradio.com ou faça download da aplicação

SCAN ME

Credito: NOah Ganhão

PCWOF
Celebrar os portugueses no Canadá

Quem passa pela College Street junto ao cruzamento com a Crawford, sente de imediato parte da história da comunidade portuguesa residente no Canadá. O Walk of Fame, que distingue personalidades luso-canadianas, das mais variadas áreas profissionais, ergue-se ao nível dos olhos de quem por ali passa, numa clara e assumida exibição do orgulho pelo que a comunidade lusa representa neste país de acolhimento.

No ano em que se comemora o 70º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes oficiais de Portugal ao Canadá, o Portuguese Canadian Walk of Fame vai passar a mostrar mais quatro personalidades luso-canadianas de destaque inquestionável – Ema Dantas, Jack Oliveira, José Carlos Teixeira e António de Sousa. A revelação das estrelas acontecerá no dia 13 de maio, o dia preciso da chegada do navio Saturnia ao cais Pier 21, em Halifax, há 70 anos. Este será um dos momentos altos do programa de celebrações dos 70 anos e não podia deixar de ser, pelo simbolismo que encerra e pela forma nobre como homenageia os que hoje ainda percorrem os caminhos desbravados pelos primeiros a chegar.

Vince Nigro. Créditos: Luciano Paparella

Vince Nigro, membro da direção do PCWOF, teve oportunidade de partilhar connosco alguns dos momentos mais significativos do programa deste ano e ainda de nos explicar como o Passeio da Fama da comunidade portuguesa pode contribuir para não só perpetuar a homenagem a portugueses de mérito, mas também estimular o orgulho em ser português nas mais novas gerações de lusodescendentes.

Milénio Stadium: Com o PCWOF, todos os anos têm sido distinguidos portugueses que se destacam (ou destacaram) pela sua atividade profissional ou pelo seu envolvimento comunitário. De certo modo, podemos dizer que cada estrela colocada naquele mural é também uma homenagem e um agradecimento aos que chegaram um dia a este país e abriram caminhos que permitiram tudo o que os inductees alcançaram?

Vince Nigro: Todos os inductees anteriores desempenharam um papel significativo no avanço da causa para todos os portugueses/canadianos no Canadá. Temos orgulho em dizer que incluímos pessoas de todos os estratos sociais que tiveram impacto nas nossas cidades e países. A estrela do PCWOF localizado na 722 College Street, é simbólica, é um pequeno gesto de agradecimento a estes pioneiros e ao seu impacto em muitas das nossas vidas. O PCWOF é apenas uma forma de manter vivas estas conquistas e de continuar a fazer avançar estas muitas conquistas.

MS: De que modo pode o PCWOF contribuir para estimular os mais jovens a seguirem as pisadas de alguns dos que já foram reconhecidos?

VN: O PCWOF é também simbólico para manter vivas as muitas conquistas dentro das comunidades portuguesas no Canadá. Isto é muito mais importante para os jovens das nossas comunidades para os conscienciarizar de que muitas destas pessoas têm um passado português. Muitos dos nossos jovens não estão familiarizados com as muitas realizações daqueles que são mais velhos ou dos que já faleceram. Reconhecer isso é o primeiro passo para tornar os nossos jovens conscientes de que podem criar coisas ainda maiores, se se decidirem a fazê-lo.

MS: Como são escolhidos os inductees? Pode explicar-nos o processo?

VN: Todos os anos, o PCWOF estabelece um processo através do nosso website e aceitamos nomeados do público em geral. O comité do PCWOF aceitará estas candidaturas e, através de um processo totalmente transparente, selecionamos três candidatos e um para a categoria de builder que tenha falecido. Para nomear alguém no futuro, pode visitar o nosso website em www.PCWOF.com .

MS: Todos os anos a cerimónia de desfraldar das estrelas inclui momentos culturais associados. Pode revelar-nos algo mais sobre o programa deste ano?

VN: O programa deste ano terá lugar no sábado, 13 de maio de 2023, na 722 College Street. O que é especial neste ano é que estamos a combinar as festividades com o 70º aniversário da chegada primeiros imigrantes de Portugal a desembarcar no Canadá. Vamos também a inaugurar um monumento único, na parte norte da Praça Camoes, também neste dia. Guardian Angel de Paulo Neves será a grande estrela ao lado dos nossos mais recentes inductees.

MS: Também é conhecido o lado filantrópico do PCWOF que todos os anos tem atribuído apoios financeiros a várias instituições que desenvolvem um trabalho de apoio social relevante. Neste ano de 2023 haverá apenas um beneficiário – o Magellan. Porquê?

VN: O PCWOF contribui geralmente com fundos para instituições de caridade que são filiadas à nossa comunidade e nos últimos anos doámos a instituições como: Luso Canadian Charitable Society, Abrigo Centre, e The Famous People Players. Este ano, todas as nossas receitas serão destinadas ao Magellan Community Foundation. Sentimos que o Magellan, neste momento da sua história, precisa destes fundos para criar uma nova e vibrante casa de cuidados a longo prazo para a comunidade portuguesa mais idosa.

Madalena Balça/MS

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

TEIXEIRA
ACCOUNTING & FIRM INC.
Business People Helping Business People

Mereceu-o.

Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos connosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de dívida empresarial

1015 Bloor Street West (Bloor & Dovercourt) | 416.535.8846 | teixeiraaccounting.com

Credito: DR

O desafio da informação

Comunicar: uma palavra que parece tão simples, mas que pode ser tão complexa... sobretudo na prática. E que o diga a própria comunicação social: no seu todo, mas em particular aquela dirigida à comunidade portuguesa. Verdadeiros elos entre os portugueses - e/ou luso-descentes - e o seu país de origem e resto do mundo, os mais variados órgãos de divulgação de informação - sejam eles a televisão, rádio, jornal ou TV - vêm registando um notável e importante desenvolvimento, sinal claro não só do já conhecido dinamismo da comunidade lusa, quer da importância e necessidade destes meios no dia a dia de todos, algo que inclui não só o processo de informação e esclarecimento, como a promoção da própria língua e cultura.

Mas pelo caminho, até chegarem onde se encontram no presente, os media não encontraram apenas rosas - a estrada era (e continua a ser) recheada de curvas e contracurvas, que faz dela um trajeto sinuoso e desafiante.

Às dificuldades económicas que foram atravessando ao longo dos tempos junta-se o pouco (ou inexistente) apoio e reconhecimento político e de outras instituições: a sobrevivência destes meios acontece, não raras vezes, em grande parte graças à teimosia daqueles que os criaram ou que os têm vindo a desenvolver.

Jorge Neves. Créditos: DR.

A juntar a isso existe ainda a questão das novas tecnologias, que retiraram de baixo do braço de tantos e tantos o jornal que os acompanhava a cada manhã: hoje em dia, a procura de informação é rápida e praticamente instantânea, bastando apenas alguns toques no telemóvel para chegarmos à resposta que procuramos.

Junto de Jorge Neves, jornalista e diretor de programação da CIRV Radio, viajámos pelos avanços, recuos e desafios que os media de base portuguesa em território canadiano enfrentaram - e continuam a enfrentar - ao longo destes 70 anos.

Milénio Stadium: 70 anos de imigração portuguesa no Canadá são sinónimo também de muito progresso e a comunicação social construída pela comunidade e dirigida à mesma teve, obviamente, um grande desenvolvimento. Como é que olha para essa evolução?

Jorge Neves: A comunicação social nos seus mais variados ramos (imprensa, tv e rádio) sempre foi fundamental no seio da comunidade portuguesa. Quer seja através da divulgação de informações importantes, quer seja pelo elo de ligação que permite manter viva a língua, cultura e tradições portuguesas. O ponto alto foi alcançado nos anos 90 e início de 2000. Desde então a comunidade mudou, as novas gerações não se interessam ou não valorizam e reconhecem o trabalho realizado e a comunicação social ressente-se. Angariar publicidade é cada vez mais difícil e a solução acaba por ser, muitas vezes, terminar com os vários projetos existentes. Manter um órgão de comunicação social no ativo exige atualmente um reforço de meios humanos e técnicos que por vezes se torna quase incomportável. Apesar de, em alguns casos, o produto apresentado ao público ser de qualidade e bastante profissional, a tendência é que com o passar dos anos a comunidade vá perdendo cada vez mais os seus jornais, rádios e programas de televisão.

MS: Que importância e que propósito, no seu entender, servem hoje em dia os diversos meios de comunicação dirigidos à comunidade portuguesa?

JN: O objetivo inicial continua ainda a ser o mesmo. Formar e informar. Os meios de comunicação continuam a dar voz à comunidade, a mostrar, a divulgar e a promover tudo o que acontece com os portugueses radicados no Canadá. Em alguns casos é também uma possibilidade de trazer os assuntos e as temáticas que marcam a nossa terra natal até ao outro lado do Atlântico. Para os que não dominam tão fluentemente o inglês, são também importantes para explicar o que se passa na sociedade canadiana em geral. Fundamentalmente os meios de comunicação são uma forma de manter vivas as tradições, a cultura e a língua portuguesa no Canadá.

MS: Considera que os media portugueses têm ganho, ao longo do tempo, cada vez mais a confiança de leitores, telespectadores e ouvintes? Como vê o futuro dos mesmos?

JN: Hoje em dia as publicações, programas de TV ou estações de rádio já não são tão influentes na comunidade. As pessoas recorrem muitos às redes sociais para se informar, para se manterem atualizados, correndo o risco de obterem informações incorretas, sem a devida confirmação das fontes com se deve fazer no bom jornalismo. Perante estes cenários também os media portugueses vêm apostando em novos conteúdos, através das redes sociais, acabando muitas vezes por perder a sua identidade e responsabilidade social e comunitária. O futuro passará sempre por uma gestão de conteúdos equilibrada, aliando a credibilidade, profissionalismo com os novos conteúdos, redes sociais e as exigências do público.

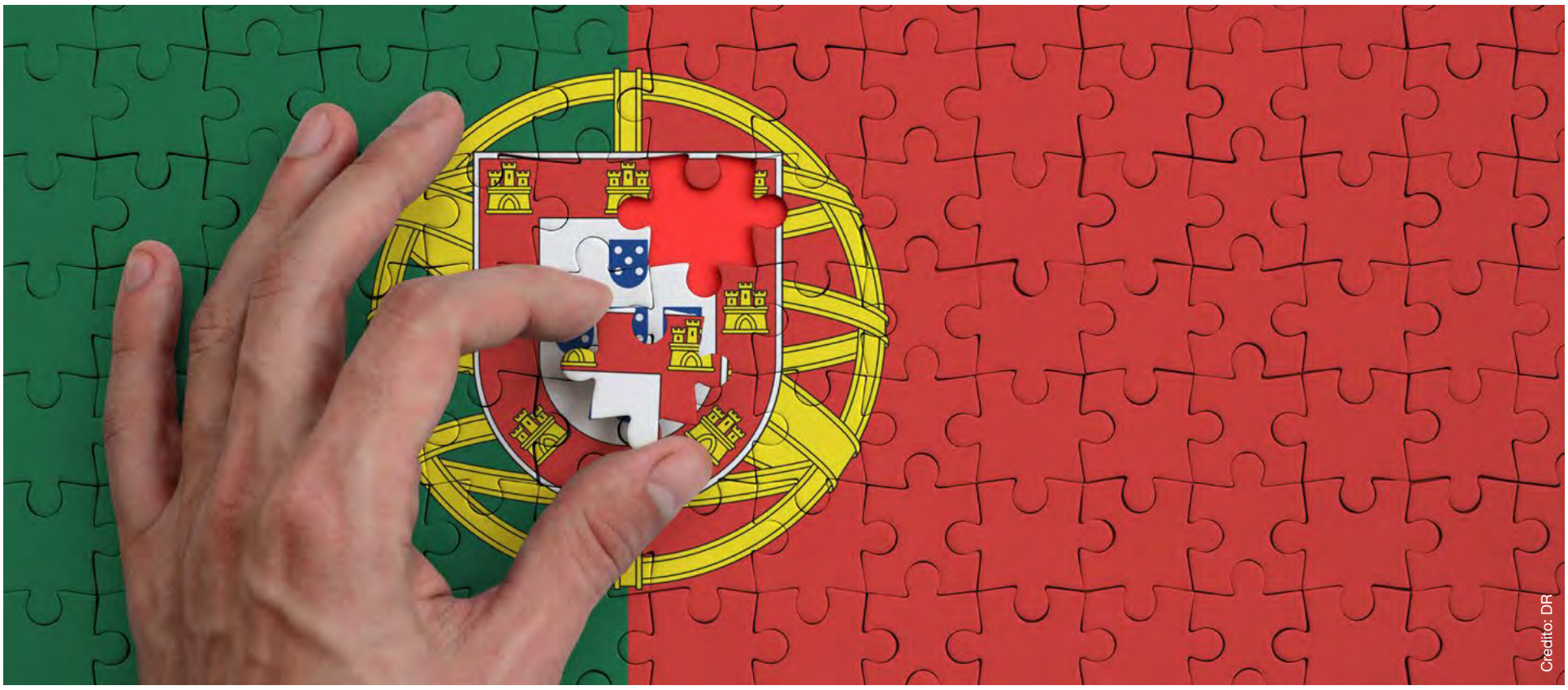
MS: Na sua opinião, o que deve ainda ser melhorado?

JN: A grande melhoria terá de ser sempre a aposta no profissionalismo. A qualidade tem um preço e é necessário investir financeiramente para ser atingir um resultado de excelência. A aposta em jornalistas e técnicos com formação profissional e se possível já com experiência na área, é a única solução. Só desta forma os conteúdos e notícias terão qualidade e serão apresentados corretamente. Em seguida, dar ferramentas adequadas e atuais que permitam aos profissionais do setor desenvolver o seu trabalho na máxima potencialidade. Quem beneficiará será sempre o público e a comunidade em geral que terão disponíveis rádios, imprensa e programas de televisão com conteúdos e apresentação ao nível de qualquer outro meio de comunicação social existente no Canadá e no mundo.

MS: Que tipo de divulgação tem sido feita em relação às celebrações que acontecerão nos dias 13 e 14 de maio?

JN: A CIRV RÁDIO é a "Voz da Comunidade" e por isso apoia todos os grandes projetos e festividades que se realizam no Canadá, envolvendo os portugueses aqui radicados. As comemorações dos 70 Anos de Imigração Portuguesa no Canadá têm sido alvo de divulgação constante e especial na nossa programação diária. Para além de anúncios, realização de entrevistas e promoção dos artistas que vão participar na iniciativa vamos também marcar presença, e dar cobertura jornalística, a todas as cerimónias programadas, para que os nossos ouvintes, onde quer que se encontrem, estejam sempre informados sobre tudo aquilo que acontece na comunidade.

Inês Barbosa/MS


Credito: DR

Celebrar os pioneiros e a trajetória dos portugueses no Canadá é celebrar também o lado positivo da nossa emigração

Maria João Dodman

"A minha pátria é a minha língua portuguesa" – uma frase icónica de Fernando Pessoa (do seu heterónimo Bernardo Soares) e tantas vezes usada fora de contexto, pode servir de linha condutora pela conversa que tivemos com Maria João Dodman, para quem é importante que a cultura e a língua falada e escrita sejam encaradas como algo em permanente evolução e até mutação. Com sotaque, sem sotaque, com mais ou menos mistura com outras línguas e culturas é assim que se fortalece e mantém viva a língua e a cultura portuguesa.

O futuro, segundo a professora associada da York University, passa pelo fortalecer dos laços afetivos que ligam as gerações mais novas ao país dos seus antecessores. E esse afeto desenvolve-se tanto mais quanto mais se der a conhecer o Portugal moderno.

Maria João Dodman faz parte do Comité Comunidade que está envolvido na preparação das celebrações dos 70 anos da imigração portuguesa no Canadá, por considerar ser um dever cívico e afetivo contribuir, de algum modo, para que seja prestada a devida homenagem a quem chegou primeiro e que, com muitas dificuldades, conseguiram vencer e passar testemunho a outros. Ligando-se entre si, também através da língua. A tal "pátria" a que se refere Pessoa e pode ser encontrada em cada canto deste mundo, em cada pessoa que fale português.

Maria João Dodman. Créditos: DR.

Milénio Stadium: É sabido que para garantir a identidade de um povo ou de uma comunidade é fundamental que se preserve a cultura e em particular a língua.

70 anos depois da chegada ao Canadá dos primeiros imigrantes portugueses (oficiais) que balanço se pode fazer do trabalho desenvolvido nesta área?

Maria João Dodman: De certa forma discordo desta "sabedoria." A cultura de qualquer povo não é estática, mas sim evolui com os tempos, permitindo até o desenvolvimento de novas práticas, novos conhecimentos, novas aberturas ao mundo que surgem através dos contatos entre povos. Já são poucas as culturas que vivem em completo isolamento. Depois existem aquelas práticas retrógradas (baseadas noutros tempos) que se transformam de acordo com o progresso e a implementação de práticas mais inclusivas, democráticas, etc. A língua também se transforma. No entanto, estas transformações não surgem naturalmente numa comunidade imigrante pois não vivemos o dia a dia da nação deixada atrás. Claro que que as redes sociais permitem uma maior aproximação, um acompanhamento mais abrangente das mudanças que têm ocorrido em Portugal nas últimas décadas. Mas o Portugal moderno não é o Portugal dos mais idosos, nem daqueles que aqui nasceram e que não têm acompanhado essas mudanças. Penso que será difícil manter a língua - apesar de todos sabermos que falar mais de uma língua é uma vantagem pessoal e profissional – mas é difícil remar contra a corrente que eleva o inglês como língua franca (algo que afeta a maior parte das línguas comunitárias e até o francês que é língua nacional; isto para querer dizer que não é um problema apenas nosso). No entanto, creio que a comunidade tem conseguido passar de geração a geração o laço afetivo a Portugal. Penso que essa afeição será muito mais importante no futuro do que a língua. Claro que penso, e que quero deixar bem claro, que sem a criação de clubes e associações, sem as escolas comunitárias, sem os esforços dos primeiros imigrantes, não tínhamos chegado aqui.

MS: Há um crescente receio de que as mais novas gerações de lusodescendentes estejam já demasiado desligadas das suas raízes. Qual é a sua perceção? Se achar que esta é uma realidade… o que considera se pode fazer para os atrair?

MJD: Claro, mas é normal não terem, nem quererem ter a mesma relação com o país de origem dos nossos imigrantes. Para atrair os jovens penso que temos de começar a criar eventos que sejam mais atrativos para eles; jantares longos e dispendiosos, celebrações antiquadas e até anacrónicas também não é por aí. É fundamental incluir os jovens nestas discussões para que haja diálogo e aprendizagem. Viajar e poder apreciar a cultura atual também seria algo útil para os jovens, especialmente aqueles nascidos aqui e cuja relação com Portugal tem sido mediada pela família já há muito imigrada e com pouca interação com o Portugal moderno.

MS: É costume dizer-se que os portugueses espalhados pelo mundo são os maiores embaixadores de Portugal – no sentido da promoção do que somos enquanto povo. Concorda?

MJD: Sim e não. Sim, quando representamos o nosso lado hospitaleiro, os nossos ideais democráticos, a nossa abertura. Não, quando reproduzimos discursos colonialistas, de Portugal "descobrir" o mundo, quando nos isolamos dos outros povos com afinidades lusófonas. Penso que os imigrantes portugueses espalhados pelo mundo deveriam refletir menos sobre a relação com Portugal e mais sobre o ser migrante, sobre a identidade hífen, a dualidade de vivência entre dois mundos ou mais e saber pertencer a todos. Não celebramos suficientemente a nossa identidade migrante. Somos seres híbridos e devemos ter orgulho desse aspeto da nossa identidade (até a nossa língua híbrida deveria ser mais celebrada!).

MS: Na sua perspetiva, que importância tem a celebração dos 70 anos de presença portuguesa no Canadá? O que a motivou a fazer parte do Comité Comunidade?

MJD: É essencial termos esta celebração porque não só já são poucos os nossos pioneiros e a imigração em si, mesmo a chamada imigração voluntária, é um processo muito doloroso. Honremos aqueles que se encontram connosco; valorizemos esses primeiros esforços. Celebrar os pioneiros e a trajetória dos portugueses no Canadá é celebrar também o lado positivo da nossa emigração, a nossa reinvenção, a nossa hibridez, a nossa contribuição para o bem-estar e multiculturalismo deste país e que nos pertence também. Celebrar é uma forma de criarmos esse "barulho" positivo e dar mais visibilidade à nossa comunidade. Este é um país de imigrantes; celebrar a nossa comunidade imigrante é também uma celebração de todos aqueles que aqui vivem e que representam o mundo connosco. Para além disso, os nossos imigrantes fizeram milagres neste país. Gente que veio de muito pouco, sem educação, geralmente, e sem preparação e aqui construíram redes sociais, formaram famílias, negócios. Fizeram milagres do nada. Sinto uma grande admiração por todos eles e sinto-me inspirada pelas histórias de vida dos nossos imigrantes. Aceitei fazer parte porque não só é um comité de gente diversa e interessada (e gosto de aprender com pessoas que têm outras perspetivas), mas por achar que tenho um dever cívico e afetivo de contribuir.

MS: Considera que a comunidade está unida em torno desta celebração?

MJD: Sim, penso que podemos ter divergências e ver as coisas de maneira muito diferente, mas há um objetivo comum que julgo que todos concordam e que tem a ver com o bem-estar coletivo, com a nossa afirmação como comunidade. A celebração é uma valorização da nossa história no Canadá.

Madalena Balça/MS

Credito: Revista Amar

Português, para sempre

Aqueles 218 imigrantes portugueses que, há 70 anos, desembarcaram do navio Satúrnia e se espalharam por várias regiões do Canadá, destinados a trabalhar sobretudo em áreas como a agricultura e construção de caminhos de ferro abriram o caminho para aqueles que lhes haviam de seguir os passos, todos eles com a procura de uma vida melhor em comum.

Quando falamos em emigração, palavras como "coragem", "determinação", "resiliência" e até "altruísmo" rapidamente surgem no nosso imaginário como forma de tentar descrever este ato de quem, por mais ou menor necessidade, toma a decisão de abandonar o seu país de origem em busca de uma vida melhor... ou simplesmente diferente. Mas, como diz a sabedoria popular "até podemos sair de um lugar, mas o lugar não sai de nós" - e isso aplica-se na perfeição àqueles que não se dobram e que recusam deixar morrer os costumes, tradições e até a língua portuguesa, funcionando como verdadeiros embaixadores do seu país nas terras que os acolheram.

Laurentino Esteves. Créditos: Carmo Omteiro

Laurentino Esteves, membro do Comité Comunidade da organização dos 70 anos da imigração portuguesa no Canadá, falou-nos sobre a importância de todas as associações, instituições, clubes e da própria comunidade, no seu todo, enquanto promotores de tudo aquilo que "nos faz portugueses".

Mais uma vez, o trabalho não é fácil: é preciso muita teimosia, dedicação e querer - não só para manter as portas abertas, mas também para convencer o público (sobretudo o mais jovem, muitos deles já nascidos em solo canadiano, que tem tendência para se afastar de diversos elementos tradicionais da cultura portuguesa).

No fim de semana de 13 e 14 de maio, naquele que será o ponto alto de um programa de um ano de celebração dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá, terão lugar uma série de eventos que vão desde os espetáculos de grandes artistas - entre eles Mariza, Pedro Abrunhosa e Bárbara Bandeira, até ao reconhecimento e inclusão no Passeio da Fama luso-canadianos que, de alguma maneira fazem a diferença. Tudo isto com um grande objetivo: a construção e desenvolvimento do Magellan Centre, o primeiro lar destinado exclusivamente a idosos portugueses.

Uma grande e variada experiência gastronómica, cultural e musical com o espírito, cheiro e sabores portugueses... e que (também) se faz do apoio e participação da comunidade.

Milénio Stadium: Podemos saber que associações e/ou clubes já se encontram confirmados?

Laurentino Esteves: Neste momento posso assegurar a participação de:
Arsenal Do Minho
Associação Cultural do Minho de Toronto
Associação Migrante de Barcelos of Toronto
Portuguese Cultural Centre of Mississauga
Portuguese Cultural Club of Vaughan
Rancho Folclórico da Nazaré
Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto

MS: De que importância se revestem todas estas instituições? São elas, em última análise, que mais contribuem para que a coesão social e cultural dentro da comunidade portuguesa se mantenha e que perpetuam as tradições do nosso país?

LE: É certo que o movimento associativo carece de gente e particularmente de gente jovem! Não é oportuno agora avaliar o porquê, haverão com certeza culpas para partilhar por muita gente!

Entretanto vão havendo sinais muito positivos e é nestes que nos temos de focar e apoiar para que não sejam exceções, por exemplo a ACMT tem um direção executiva composta só por jovens, a Lusa Can Tuna elegeu há pouco tempo também uma direção jovem e toda composta por elementos femininos!

Serem jovens é inerente à propria Tuna, Mas não deixa de ser um bom exemplo! Devo lembrar que a maioria dos nossos Ranchos Folclóricos são outro exemplo onde a juventude participa em largo número!

Esta grande celebração, no dia 14 de maio, é muito apelativa aos jovens, desde logo pelo formato e pelo local onde terá lugar, depois para aqueles jovens um pouco afastados das suas raízes (e são muitos) é uma oportunidade de literalmente no centro da cidade celebrar esta data histórica e ao mesmo tempo partilhar com os seus amigos a cultura, a gastronomia e uma verdadeira Festa portuguesa!

MS: E dentro do próprio evento - qual o papel e importância do movimento associativo?

LE: A participação do movimento associativo é além de essencial eu diria mesmo fundamental nesta celebração que pretende assinalar a chegada oficial dos nossos pioneiros ao Canadá há 70 anos! Temos que ter em conta que muitas das nossas associações foram precisamente fundadas por eles, naqueles tempos idos por razões de isolamento, saudade do país que deixaram e por terem necessidade de conviver na sua "língua" e cultura, mais tarde tiveram a ambição de partilhar essa cultura e tradições e que nesta celebração temos ocasião de celebrar!

MS: E a própria comunidade? Como se pode envolver?

LE: A comunidade tem aqui uma oportunidade única de se envolver, desde logo participando e incentivando a participação da sua família e amigos! Ao mesmo tempo, partilhar as suas raízes que serão celebradas e honradas neste dia!

MS: Os fundos angariados durante os dias de celebração vão reverter para o Magellan Community Foundation - porquê a escolha desse projeto?

LE: Se não houvesse outros motivos, este seria certamente suficiente! O projeto do Magellan Community Foundation, será recipiente dos fundos conseguidos e tem também a oportunidade de se dar a conhecer ao grande público! É imperativo a maior participação da comunidade no seu todo, afinal este é um projeto para a comunidade! Finalizando, não posso estar mais orgulhoso e muito expectante com esta celebração e que ela seja verdadeiramente uma grande Festa!

"Pela primeira vez, a comunidade portuguesa vai acolher o público na praça da Câmara Municipal de Toronto, a Nathan Phillips Square, partilhando uma experiência gastronómica, cultural e musical para maiores de 19 anos. Estas celebrações do fim-de-semana vão contar com a presença confirmada de responsáveis do Governo de Portugal, do Governo Regional dos Açores, e uma delegação do Governo canadiano a anunciar", acrescentou a organização.

As associações portuguesas no Canadá estão também a ser incentivadas a organizarem eventos para assinalarem a efeméride, antes ou depois dos dias 13 e 14 de maio, podendo obter mais informações no website 70anoscanada.com.

Inês Barbosa/MS

70 ANOS CANADÁ PRESENTS

PORTUGAL THE FESTA

FOOD • MUSIC • CULTURE

MAY 14 • NATHAN PHILLIPS SQUARE, TORONTO • 11 AM

ADMISSION IS FREE!

PEDRO ABRUNHOSA • BÁRBARA BANDEIRA

PETER SERRADO • RUBY ANDERSON • SAGRES • TONY GOUVEIA

TRADITIONAL PORTUGUESE FOLKLORE DANCE GROUPS

BEER GARDENS • FOOD TENTS FEATURING PORTUGUESE DELICACIES

PRESENTED BY

1953-2023 HONOURING PORTUGUESE PIONEERS

LEAD PARTNER

LiUNA! LOCAL 183

PREMIUM PARTNERS

ACS AUDIO-VISUAL REPRODUCTIONS.COM

RADIO/TV CHIN MULTICULTURAL

FP tv

MDC MEDIA GROUP INC

SUPPORTING PARTNER

70

70ANOSCANADA.COM

Pátria amada

Credito: DR

Cristina da Costa
Opinião

Ora viva, bom dia!
Boa sexta-feira.

Com temperaturas mais adequadas para esta altura. Vamos levando a vida, pé ante pé. Dia após dia. Abril pelo meio… assim estamos.

Em cima da mesa um tema que nos diz respeito. Muito e sempre. A imigração para este país fabuloso que nos acolheu.

70 anos depois. Mesmo já com algum peso. Já parou para pensar e agradecer o facto de há 70 anos atrás este país ter aberto as portas aos primeiros conterrâneos que desembarcaram em Halifax, a bordo do navio Saturnia. Pois sim. Corajosos. Bem à moda da saudosa Linda de Suza - "Duas malas de cartão numa terra desconhecida (substituindo o original, França)… Um português deixou assim seu Portugal

Como tantos outros, ele não perdeu a esperança. O português que deixou seu Portugal"

…….

Pois foi… mesmo - aventureiros e navegadores à descoberta de um mundo novo.

Abriram os caminhos às gerações vindouras e quase nunca são relembrados, nem reconhecidos.

Celebram-se os tão esperados 70 anos de uma comunidade que poderia estar mais avançada e proactiva. Enfim, é o que é e vale o que vale.

Aguardamos a sua presença. Que venham rostos diferentes, com um sorriso de boa vontade, participar das festividades dos dias 13 e 14 de maio.

Fiquem atentos ao Jornal Milénio para todas as informações.

Até lá fiquem bem e com saúde.

Até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Conversamos com **Diogo Piçarra**

Conhecemos o **Museu da Chapelaria** em **S. João da Madeira**

Visitamos a **AGO – Art Gallery of Ontario**

Apreciamos as criações de **Carlos Camoezas** e o seu projeto **Ovarcraft**

E vemos o documentário **Encontro D'Águas – Segredos da Ria e do Baixo Vouga Lagunar**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial English version

Crediito: DR

The Portuguese way

On May 13, 1953, the first legalized Portuguese immigrants to Canada arrived at Pier 21 in Halifax, Nova Scotia. These first and subsequent arrivals were the pioneers who built a new community within Canada and opened up the roads to Portuguese immigration.

Portuguese have always been adventurers and discoverers so these new immigrants to a new land should not be remembered with any special accolades, as immigration to different parts of the world has always been part of the Portuguese tradition as we looked for better living conditions and an improving social status for families and ourselves. I am the son of an immigrant who left his family to look for a better life in France and then Canada. He created a family during the short periods of time he spent within our household, but his ultimate plan was to return to his motherland and never to embrace the places that provided him and his family with a better life. The life of immigration never allowed him to be a benevolent father or husband because there was never time to be an altruistic human being. In my mind the loss of humanitarian relevance within the household created a void still felt today. While the above story is not unusual, it is a consequence of the migratory ways which poor and disenfranchised people experience as displacement affects their lives, preventing a social network to develop and the development of suffering without time to give love and caring to those we created and assumed responsibility for. Furthermore, defenseless human beings have limited opportunities for education and progressive employment, which can make it more difficult to escape poverty, thus the cause of the impotence that develops within those who need to escape repressive conditions. Portugal has gone through many periods where the poor were not wanted and thus encouraged to leave the country. In 1953 as the first immigrants turned the backs on their families and boarded the ship Saturnia, they knew that their final destination was a faraway land, but not much more. They were not received with trumpets blaring but by an atmosphere of slave trading as those who were to receive these new citizens as human beings seeking new opportunities failed in their humanitarian approach. As the pioneers travelled to a myriad of locations within Canada, suffering the insecurities of doubt, hunger and cold, they accepted their fate for the sake of what they left behind and the faith of a better future. They succeeded only because of the courage embedded in their hearts and souls and that audacity resulted in a story spanning 70 years to today.

Our community today does not have the same determination or fortitude of those brave women and men that arrived at Pier 21, but they must have the fearlessness to recognize that communities survive only by taking historical examples and transforming them into actionable lessons for those who are here now and those who will look at our history in the future.

The 70 year celebrations will occur on May 13th and 14th in Toronto. The activities were designed as a remembrance to honour those who opened the way for us. Community participation is imperative if we are going to show the world what today's Portuguese Canadians are made of. It's true that today's generation has nothing to prove but silence and inaction will confirm the fractious conditions of community involvement. Participation can be done in many ways including, attending, and promoting events at Camões Square, Universal Event Centre and Nathan Phillips Square. You will serve as an example to the next generations of Luso Canadians.

In addition, you will become a philanthropist by contributing to the construction of Magellan Long Term Care Facility, which will become a beacon of the future of our community and a place where we can tell our elders that they can be Portuguese within those walls. Will you help?

Manuel DaCosta/MS

Apresentador
Vince Nigro

Convidada
Lenita Lopes
Vítor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
70 anos de imigração portuguesa no Canadá

sexta-feira às **18h**

PEDRO ABRUNHOSA
PORTUGAL
JOSÉ CID
PORTUGAL
PLUTONIO
PORTUGAL
2023
TOY
PORTUGAL
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
DIOGO PIÇARRA
PORTUGAL
SATURDAY
MAY 20 | 7PM
CO-HOSTED BY
DANIELA RUAH
PROVIDENCE PERFORMING ARTS CENTER
CO-HOSTED BY
RICARDO FARIAS
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
401.421.2787
MARISA LIZ
PORTUGAL
ERATOXICA
USA
RUBY ANDERSON
CANADA
#2023IPMA
Get your tickets today at IPMAAWARDS.COM/TICKETS
#2023IPMA

OPINIÃO

Creditos: DR

The oasis

I've been told stories from a couple of our immigrant "ancestors" about their trials and tribulations after going to Canada in the early days, stories mostly of uncertainty and confusion, not knowing what was around the corner. The first of us had it the hardest, not having anyone to take impressions from, to be able to lean on or just to ask a favour from. The only recourse was to dive right in, do what you're told, and make some money. Of course, many hopped off the train they were told to take to wherever, deciding instead to carve out their future their own way, and that they did. Those are, to me, the bravest of us, who just set out on their own to find the path that could give them a life, their family, their own piece of the pie. Naturally, emigrating is never an easy decision, even if it seems to be the only path. Few make the leap merely out of boredom or for adventure. Back in the 50's, 60's and 70's, there weren't very many bored or anxious Portuguese, they were hungry and without prospects. The only way was out, and Canada opened the door. As always, we blend in, cooperate and work hard, and succeed, which makes us great examples in any country. But that's just how we roll.

Today, things are quite different, both here in Portugal and in Portuguese communities across the world. In Canada, the 70 years have blossomed into a community that has people in every walk of life. We have elected representatives, successful businesses, professionals of all kinds, we are an integral part of Canadian society. Our genes are contributing to an ever-evolving culture, veterans, if you will, and it's due to those early explorers that we owe it to. Anybody who came after a certain time, even though having gone through the usual hardships, already had people rooted there, who could serve as enablers and direct them on the right path to getting work or filling out a form, or just a shoulder to cry on. That infrastructure is worth more than gold to someone who's trying to get on their feet. Just a smile and a familiar language is, to an immigrant, like water to someone who's crossed the desert. That's it! The first immigrants became the oases for the coming generations. Any one of us who's been in a situation where you need to communicate where no one speaks your tongue, can get an idea of what I mean. When that person comes along, it's like finding a doctor who can cure your illness. When you emigrate, the first instinct is to find your own kind, so that you don't feel so alone and lost.

Once you find them, you don't want to let go until you can walk on your own, and even then, you can make friends for life. So, 70 years, it's not the fact that we've been emigrating there for 70 years, it's the celebration of those who dove in first, so that we could then follow, knowing that there were no sharks in the water. These people, many of whom have already passed, deserve to be recognized, they were our forefathers, so to speak, leading the way, clearing the trail and making it just that much easier for the rest. At the time, they weren't thinking along those lines, they were doing what they had to, but the many owe a lot to those few. Take a peek at the Gallery of the Portuguese Pioneers at St. Clair and Dufferin and come face-to-face with the papers and other belongings of those who came ahead of the rest of us. It's time worth taking if you want to see and learn more about Portuguese culture in Canada.

Today, the Portuguese don't emigrate like they used to, and that's good news. A country cannot thrive, or even survive without its people, but the legacy will live on forever in our mixed culture. Celebrations such as this one also need to survive, because without remembrance it will all be forgotten, and that would be a shame. My most heart-felt congratulations to those who led the way.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Créditos: DR

Vince Nigro
Opinion

You may have been hearing this word combined in some expressions when it comes to political and affairs conversations. The word "woke" is popping up much more frequently and many have asked me… what are they saying?

What does the word "woke" mean? How does it relate to the conversation that I am hearing? …and to what degree?

Woke is a slang term, which didn't start out as one. It took birth in a dialect called African-American Vernacular English. The term staying woke became a watchword in parts of the black community for those who were self-aware and for those who questioned the dominant paradigm and strived for something better. This word can also refer, mockingly, to a white person whose perspectives on race equity change suddenly after learning about historical injustice.

The word woke was popularized as a call to action that went hand in hand with the Black Lives Matter movement. However, the idea of getting and staying "woke" has taken on a different, more complex meaning since it first began to spread across social media. In the early to mid-2000s woke became a term that was closely associated with left-wing politics, socially liberal causes, feminism, LGBT activism, cultural issues, race equity culture issues, and more.

If you're seeing all these articles and talking about woke culture, but you haven't the least clue what it means, it's normal! Have you been questioning societal norms and the existing paradigms that plague your every-days? You have been woken all this time without even realizing it. The term woke has evolved from being a common adjective to now identifying what a person stands for.

Woke nowadays refers to being aware of well-informed in a political or cultural sense, especially regarding issues surrounding marginalized communities – it describes someone who has "woken up" to issues of social injustice. The woke movement often invokes riots and social unrest, and sometimes, shootings to demonstrate against social injustices. As the woke revolution turns values upside down, it tends to lower our standards.

Society tends to hold a partisan undertone when we think of "woke." The word implies that to support the liberal viewpoint is to be socially aware of social issues. If you're leading a Black Lives Matter protest, you're probably woke. If you're advocating for Planned Parenthood, you're probably woke, but if you're handing out pro-life leaflets or Christian tracts, however, you probably will not receive the woke label. Some of the most woke—socially informed and engaged—people I know are woke from the right part of the political spectrum.

Over time, the usage of the word "woke" has shifted. On the one hand, the word has been appropriated and subsequently watered down by people who aren't the politicized African communities who originated the term.

You can find this expression taking on different forms on different occasions. The way I see it, people use this expression to their advantage to either make a statement or provoke conversations. This stand-alone word can take on a multitude of directions with differing flows, but the ultimate litmus test is to provoke or bring cutting-edge limelight to an issue.

Cancel culture in many ways goes hand in hand with the woke movement and what their ultimate angles are when it comes to throwing a bomb into things or just canceling something that has meaning to the other side. Again, this word can be used in many forms, but the outcome and this word have been around for centuries is something that is antagonistic.

The word can now be said to have gone global – conservative politicians globally have mocked ideas of inclusivity as "woke", using it to also mean causes of gender equality and environmental conversation. But to put it mildly, the word is used to create tension and possibly awareness depending on which side of the political spectrum you are on.

This has been a "woke" moment between us!

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

Creditos: DR

Isto é que vai uma açorda!

Augusto Bandeira
Opinião

Portugal tem um governo que já não tem por onde se lhe pegue, são polémicas atrás de polémicas.

As leis nem sempre são para se cumprir, eu até nem estou muito de acordo com a forma como determinadas coisas são feitas e certas leis elaboradas, mas se uns tem de seguir a rigor e só através de concurso é que são admitidos, por que é que para outros as coisas funcionam totalmente diferentes? Isto é tipo - "mete lá a tua mulher até alguém gritar". Pois... só que nos dias de hoje as tecnologias estão tão avançadas que, de um dia para o outro, tudo se descobre. Agora imaginem como as coisas eram no passado, quando todos estavam calados à espera da sua vez de entrar. Há normas que se devem respeitar, num estado democrático.

O recrutamento na função pública faz-se através de concurso, que por lei tem de ser publicado em Diário da República. Tanto quanto sei, qualquer interessado que preencha os requisitos exigidos pode concorrer e tem direito a ser colocado, deverá ser publicado para que se saiba e pode haver alguém com melhores qualificações para o lugar e, daí pode reclamar, mas infelizmente neste e provavelmente em muitos outros governos, as coisas cada vez estão pior. É cada tiro nos pés que um dia destes o António Costa não se consegue levantar, mas o silêncio dele não é muito bom. Ou esgotou as listas, ou então tem alguma na manga.

O Presidente da República vai dizendo que a legislatura tem que ir até ao fim, mas vai deixando uns recados e umas indiretas. Se bem se lembram, Jorge Sampaio deixou factos políticos como Presidente da República: em determinada altura dissolveu o Parlamento e convocou eleições, o que foi o início de uma bancarrota. Foi quando nasceu o governo de José Sócrates. A dissolução do governo na altura foi por muito menos do que se tem visto nos dias de hoje, melhor dizendo, com esta maioria. Na altura, tudo aconteceu porque houve desentendimentos no governo, era primeiro-ministro Santana Lopes - bastou o ministro-adjunto de Pedro Santana Lopes, mandar entregar na agência Lusa o comunicado em que apresentava a sua demissão, foi o ponto político que fez com que Santana fosse demitido por parte de Jorge Sampaio e ficou para a história.

Olhando bem para o lado da realidade o governo de António Costa acumula polémicas em cima de polémicas, e das grandes. Desta vez está em cima da mesa a nomeação de Laura Abreu Cravo, mulher do atual ministro das Infraestruturas, João Galamba, quem diria, a mulher do Sr. ministro das polémicas, não tivesse ele já algumas novelas para contar mais tarde, agora mete a própria mulher ao barulho.

Foi colocada a coordenar o departamento de serviços financeiros no ministério das Finanças. Como todos sabemos, este ministério é liderado por Fernando Medina. Só que esta nomeação nunca foi publicada em Diário da República, conforme deveria ter sido feito. Mais uma vergonha e um gozar com os portugueses. O Ministério das Finanças, por seu lado, em tom de inteligente veio dizer que considerando a experiência e percurso de Laura Abreu Cravo e a necessidade nesta área, foi convidada a permanecer no gabinete. Isto foi quase como, "olha senta-te e deixa estar... o povo anda um pouco distraído com os futebóis e nem vão dar por nada". Enganaram-se e criaram mais um problema e uma bota dura de descalçar.

A continuar assim, este governo dificilmente chegará ao fim da legislatura, cada dia que passa aparece mais um artista de cinema. A ser assim, o atual Presidente da República já tem mais condições para dissolver o governo do que tinha Jorge Sampaio, mas este Presidente é diferente. Vai averiguar e apurar responsabilidades e assim se vai governando... com os amigos e os familiares dos que lá se encontram.

Ai Costa, Costa... se assim continuar vais ter de te inscrever para a europa que tanto desejas. Desejamos que os do lado de fora continuem atentos porque este governo mais parece um engorda amigos e familiares, do que um governo para governar Portugal.

Bom fim de semana e bom domingo de Pascoela.

José Correia Tavares novo livro

Como por acaso

Quinto livro póstumo de José Correia Tavares (1938-2018) este «Como por acaso» tem 95 páginas, prefácio de José Manuel de Vasconcelos, capa de Natércia Tavares e edição da Húmus. Em mais de 400 quadras, forma poética mais querida ao autor, integra o seu próprio nome («Comi pão, deram-me vinho/ Nos mais remotos lugares/Depois segui o meu caninho/Sempre Correia Tavares») e a sua idade - "Igual a quando era novo/Eu, já septuagenário/Choro ainda, me comovo/Por desumano fadário".

A morte que se aproxima integra uma das quadras («Não devendo nada ao mundo/Feitas as conta com Deus/ Aguardo aquele segundo/Comum a crentes e ateus») tal como o destino da sua condição: "Ser poeta meu destino/ Palavras ouro de lei/Nenhuma delas domino/Mesmo as que domestiquei".

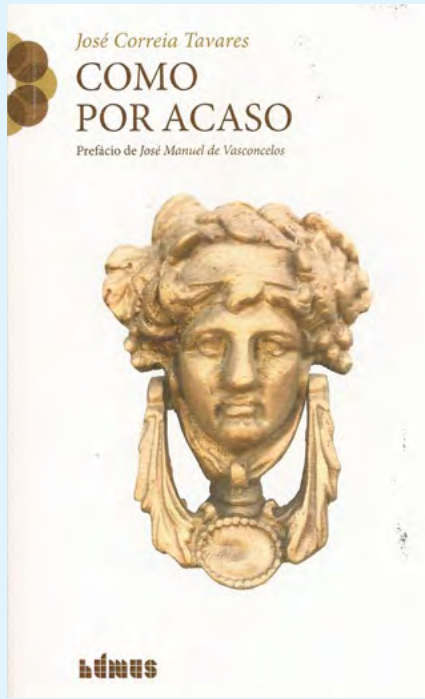
O inventário e o balanço não podem esquecer a força do ofício: "Habituado aos rigores/Do verbo sem pedestal/Eu poeta entre doutores/Não me saí nada mal" porque "A qualquer hora do dia/ Sempre fiel da balança/Mesmo à noite vos diria/Um poeta não descansa".

Mas não basta escrever, é preciso muito mais: "Há cultor de poesia/Romancista laureado/ Com mais iliteracia/ Do que zagal num montado" ou então haver janelas sem cortinas: "Grandes ou, se pequeninas/Do tamanho dum postigo/São janelas sem cortinas/Todas as quadras que digo."

É sempre das quadras que o poeta olha não só o Mundo ("À minha volta este muro/Redondel, sempre fechado/ Onde não tenho futuro/E presente é o passado") mas ao mesmo tempo a cidade ("Também somos animais/Olha a grande novidade/Pois não vejo irracionais/No governo da cidade?".

A nobreza de carácter nada tem a ver com o dinheiro: "Já conheci homem pobre/Mesmo até na indigência/ Tendo carácter mais nobre/Que ministro ou eminência" . O lugar do Poeta fica inscrito na página 43: "Entre Deus e Satanás/Um poeta de raiz/Procuro, não sou capaz/De traçar a bissectriz".

JCF



TAP - Tanta Atividade Política!

Creditos: DR

Vítor M. Silva
Opinião

O título deste artigo é uma chamada de atenção para aqueles que querem transformar a transportadora aérea nacional numa novela política.

A Inspeção-Geral de Finanças chegou à conclusão que o acordo celebrado para a saída de Alexandra Reis da TAP não é válido, motivo pelo qual o governo, e bem, vai pedir a devolução da indemnização. Foi bem evidente que havia responsabilidades do ponto de vista da gestão, da forma como a indemnização foi feita e na forma como a saída de Alexandra Reis foi construída. Não compreendo também o porquê de tantas críticas à exoneração do presidente do Conselho de Administração e da presidente executiva da TAP pois era opinião generalizada que a forma como desempenhavam as suas funções estava ferida por algumas lacunas, estou a ser simpático.

Acertada a decisão do governo em escolher Luís Silva Rodrigues, que liderava a Sata, para assumir ambos os cargos. Só em salários já seria uma boa escolha, penso estarmos todos de acordo. Este gestor estava a demonstrar na companhia aérea açoriana ter capacidade de "voar" noutras rotas e o seu mandato na TAP será com certeza de excelência. Uma coisa será consensual - esta companhia aérea terá que ter o tempo e a serenidade necessária neste momento difícil que está a passar, mas sempre que ultrapassado se poderá tornar uma empresa com futuro desafiante e profícuo.

O PSD, declaradamente, não gosta do relatório da Inspeção-Geral de Finanças porque este não lhe é favorável, não lhe deu oportunidade para fazer um "número" político, sendo assim, começaram de imediato e desesperadamente a procurar outras responsabilidades. Mas a verdade é que não existe informação que possa levar a outras responsabilidades políticas, para além daquelas que aconteceram num passado recente, mais concretamente com demissões no ministério das Infraestruturas e no das Finanças.

Quero destacar, como ponto positivo, a compra de aviões que, na minha opinião, foi impactante na reestruturação da TAP, mas gostava de ir um pouco mais atrás e relembrar que o governo PSD/CDS encontrou como solução para a TAP, comprar a companhia com dinheiro da própria empresa. Ação esta que não me merece uma análise assertiva. No entanto, o que me apraz dizer neste momento é que rapidamente todos os agentes envolvidos devem demonstrar uma grande dose de sentido de Estado e de responsabilidade, para assim devolver a confiança que uma empresa-bandeira necessita por parte da população, clientes e, claro, dos mercados.

Em suma, a responsabilização política que tinha que acontecer, já aconteceu. Os portugueses devem estar atentos depois de uma injeção de 3.2 mil milhões de euros. Acho também que devia haver mais mexidas que não só o CEO e a presidente, e deixo uma pergunta - será exequível o novo homem forte ter uma equipa que não escolheu, a trabalhar com ele?

O líder do PSD Luís Montenegro encara o dossier TAP como uma bóia de salvação, quando dentro do seu partido, se vai denotando alguma instabilidade como se viu agora com a saída do parlamento do deputado luso-canadiano Ricardo Batista Leite (nascido em Toronto), que ocorrerá a 22 de maio. Este deputado sairá para uma organização internacional que promove investigação em Inteligência Artificial e Digitalização para a Saúde em Genebra. As declarações de Rui Rio sobre esta saída não deixam dúvidas sobre o mal-estar que vai ocupando os corredores da sede do PSD, na Rua São Caetano, em Lisboa.

"Há campanhas que podem ser poesia, mas governar é em prosa" — José Sócrates

RECEBA ESTE LIVRO
com a sua doação ao Magellan Community Foundation

Ao doar para o Magellan Community Foundation, ajudará a financiar a primeira casa de cuidados prolongados para os falantes de português em Ontário, assim como unidades residenciais acessíveis e um centro comunitário. Ajude os idosos luso-canadianos a terem os cuidados que merecem!

MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

260 páginas recheadas de fotografias captadas por Manuela Marujo no Canadá

Para doar, visite
magellancommunityfoundation.com
ou telefone para (437) 914-9110

A preocupação da Federação Russa pelas crianças ucranianas

Paulo Pisco
Opinião

Não deixa de causar surpresa que, entre as várias dezenas de países que acolheram milhares de menores ucranianos fugidos da guerra, dado ao trabalho de apontar o dedo a Portugal, Espanha e Alemanha onde alguns filhos foram retirados às mães para serem colocados em instituições de proteção de menores. As declarações do embaixador russo nas Nações Unidas apenas podem ser interpretadas como uma forma de desviar a atenção da acusação do Tribunal Penal Internacional de deportação e deslocações forçadas de milhares de crianças ucranianas, o que constitui um dos elementos de crime de genocídio.

Desenho que Masha Moskaleva, de 13 anos, fez na sala de aula, numa escola na Rússia. Créditos: JN

A verdade é que, nas últimas semanas, a pressão internacional sobre a Federação Russa tem aumentado enormemente, tendo culminado com a emissão de um mandado de captura internacional do TPI para Vladimir Putin e para Maria Lvova-Belova, a mediática comissária para os Direitos das Crianças e braço direito de Putin na operacionalização das deportações de crianças, onde se inclui a sua doutrinação nos valores da cultura russa, a chamada "russificação", em centros de acolhimento espalhados pela Rússia, em territórios ocupados e na Bielorrússia.

A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa tem em preparação um relatório, de que sou o autor, precisamente sobre a situação das crianças ucranianas deportadas ou deslocadas à força, que será definitivamente aprovado na próxima sessão plenária de abril em Estrasburgo, e que certamente não será do agrado da Federação Russa. É absolutamente risível esta súbita preocupação com o destino das crianças ucranianas, quando a invasão russa já provocou cerca de 14 milhões de deslocados, sobretudo mulheres e jovens, oito milhões dos quais foram acolhidos em vários países da Europa, deixando para trás maridos, pais e irmãos que ficaram a combater e muitos não voltarão a ver. Uma tragédia imensa que não se via desde a Segunda Guerra Mundial, a que a União Europeia e os seus Estados-membros têm dado um apoio incondicional para facilitar o acolhimento de todos os refugiados.

O verdadeiro problema não são as crianças ucranianas que estão em Portugal ou em qualquer outro país europeu ou aquelas que tenham sido colocadas em alguma instituição, porque isso decorre no âmbito das precauções que cada Estado tem com as crianças no sentido de as proteger no seu melhor interesse. O problema é Vladimir Putin ter iniciado, já mesmo antes da invasão, uma política sistemática de deportação de crianças ucranianas para a Federação Russa ou para territórios sob sua ocupação, que poderão ser várias centenas de milhar e cujo paradeiro de muitas é desconhecido.

Muitas são menores não acompanhados, outras são crianças que foram levadas de orfanatos ou de instituições pediátricas, outras foram separadas dos pais, que nalguns casos foram presos ou assassinados, outras foram levadas na altura dos bombardeamentos em autocarros de evacuação contra a sua vontade ou sem saberem para onde iam.

As deportações ou deslocações forçadas de crianças em tempo de guerra do país agredido para o do agressor é um dos elementos considerados crime de genocídio. E as provas foram fornecidas pela própria Federação Russa em forma de propaganda interna, através da divulgação pela imprensa de reportagens sobre o acolhimento de crianças ucranianas, a sua entrega para adoção a famílias russas e a sua distribuição pelos centros de acolhimento para "reeducação" em várias províncias.

Estas práticas, no entanto, são uma violação flagrante e grosseira do Direito Internacional Humanitário e de todas as convenções sobre a guerra, particularmente o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional e a Convenção para a Prevenção e Punição do Crime de Genocídio, que de nem a deportação ou as deslocações forçadas de crianças como crime de genocídio, considerado o crime dos crimes, por ter subjacente o propósito de aniquilação de todo um povo.

Creditos: DR

Tributo to la bata

Aida Batista
Opinião

Sardoal, vila onde habito desde 1976, é muito noticiada em vários órgãos de comunicação social durante a semana da Páscoa. Três celebrações marcam o calendário pascal, e a sua importância faz com que seja habitual começarmos a ver chegar, com alguns dias de antecedência, tanto os filhos da terra como os visitantes. Uns retornam às casas de família, outros são atraídos pela fama que as festividades ganharam, como as capelas enfeitadas com tapetes de flores, a procissão dos fogaréus e a encenação da Paixão de Cristo.

As capelas são decoradas madrugada adentro de quarta para quinta-feira. É uma tarefa feita por grupos de moradores, que fazem a recolha das pétalas e das folhas de várias tonalidades, a que se podem juntar outros elementos naturais (pedras, galhos e cascas de árvores) que ajudam a compor a imagem previamente definida com motivos de carácter religioso, ligados ao tema da Paixão de Cristo, e diferentes de capela para capela.

Pelo conjunto de emoções que convoca, a Procissão dos Fogaréus de quinta-feira à noite é considerada o ponto alto das festividades. A iluminação da vila é desligada e os únicos pontos de luz, fixos ou móveis, provêm das velas e lamparinas colocadas nas varandas e nos muros, assim como dos archotes (designados por fogaréus) transportados pelos elementos das irmandades que participam na procissão, cujo compasso é marcado pelo som de marchas fúnebres, interpretadas pela FUS (Filarmónica União Sardoalense), a que não falta um público devoto, sempre muito participativo.

Sábado à tarde é dia de encenação, pelo GETAS (Grupo de Teatro do Sardoal), do julgamento e crucificação de Jesus Cristo, numa tentativa de recriação fiel das passagens descritas nos evangelhos.

Esta pequena síntese diz-nos já das fortes razões por que se não deve sair do Sardoal durante a Semana Santa. No entanto, os meus planos e os da minha família, este ano, foram outros, e decidimos tirar partido do bom tempo a fim de darmos um passeio pelo Minho para conhecermos melhor uma outra geografia do país.

Assim que nos embrenhámos pelo interior, lembrei-me de uma outra viagem em que fiz o mesmo percurso. À medida que me deparava com o Portugal rural, via mulheres em atividades no campo, a atravessar os lugarejos ou já sentadas na soleira das portas, vestidas com a tradicional bata por cima das suas roupas. Foi esta imagem, aliada a um episódio ocorrido anos antes na Casa do Alentejo de Toronto, que motivou uma crónica minha "Uma bata portuguesa, com certeza!", incluída no meu livro de crónicas "As Bicicletas de Toronto", a ser lançado no próximo mês de maio.

Uma amiga, ao ter conhecimento desta minha crónica, surpreendeu-me com um link que me remete para o trabalho da fotógrafa Lucia Herrero, que criou uma série de imagens tendo como elemento central esta bata de trabalho, vestida por mães, tias e avós, mulheres resistentes de uma certa geração. As fotografias que compõem a série que partilha integram a Tese de Mestrado em Fotografia da Moda, designada "Tributo to la Bata", apresentada em Barcelona.

Lucia quis registá-las, porque, como defende, fizeram parte da sua infância. "Pertencem a uma espécie de última geração. São matriarcas no seio de sociedades fortemente patriarcais. A sua missão sempre foi cuidar da família e raramente tiveram oportunidade de pensar em si próprias ou nos seus sonhos."

Para esta espanhola, a mulher de bata é uma mulher-símbolo porque "A bata é um ponto de partida, um elemento a partir do qual analiso questões de género e as mudanças sociopolíticas que têm, sobre elas, influência direta. Os tempos estão em permanente mudança e, a partir deste elemento, isso torna-se mais visível."

Os tempos estão em permanente mudança, mas não ao ponto de ter já apagado a bata da paisagem rural portuguesa, uma voz da resistência e tradição femininas.

Hospital de São José

Uma obra benemérita dos "brasileiros de torna-viagem"

Daniel Bastos
Opinião

Na senda das vagas contemporâneas de emigrantes portugueses para vários países do mundo, evidencia-se o ciclo transatlântico que se prolongou de meados do século XIX até ao primeiro quartel do século XX, e que teve como principal destino o Brasil.

Pressionados pela carestia de vida e baixos salários agrícolas, mais de um milhão de portugueses entre 1855 e 1914 atravessaram o oceano Atlântico, essencialmente seduzidos pelo crescimento económico da antiga colónia portuguesa. Procedente do mundo rural e eminentemente masculino, o fluxo migratório foi particularmente incisivo no Minho, um dos principais torrões de origem da emigração portuguesa para o Brasil.

Enobrecidos pelo trabalho, maioritariamente centrado na atividade comercial, e após uma vintena de anos geradores de um processo de interação social que os colocou em contacto com novas realidades, hábitos, costumes e posses, o regresso de "brasileiros de torna-viagem" a Portugal, trouxe consigo um espírito burguês empreendedor e filantrópico marcado pela fortuna, pelo gosto de viajar, e pelo fascínio cosmopolita da cultura e língua francesa.

Ainda que sintomática das debilidades estruturais do país, a emigração para o Brasil entre o séc. XIX e XX, facultou através do retorno dos "brasileiros de torna-viagem", os meios e recursos necessários para a transformação contemporânea do território nacional, com particular incidência no Norte de Portugal.

Como é o caso paradigmático de Fafe, uma cidade situada no distrito de Braga, no coração do Minho, cujo desenvolvimento contemporâneo teve um forte cunho de emigrantes locais enriquecidos no Brasil nesse período. O retorno dos "brasileiros de torna-viagem" a Fafe alavancou, desde logo, nas décadas de 1870-80, a criação da Fábrica têxtil do Bugio, e da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe (Fábrica do Ferro), símbolos incontornáveis da indústria têxtil no Vale do Ave.

Paralelamente à dinâmica empreendedora, as iniciativas de natureza filantrópica dos emigrantes "brasileiros" de Fafe, abarcaram ainda no último quartel do séc. XIX, o lançamento da Igreja Nova de São José, a edificação do Asilo da Infância Desvalida, a construção do Jardim Público, símbolo do romantismo, o surgimento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, a instituição da Santa Casa da Misericórdia de Fafe, e já no alvorecer do séc. XX, o Asilo de Inválidos de Santo António.

As marcas da benemerência brasileira local estão ainda paradigmaticamente consubstanciadas na construção do Hospital de São José, administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Fafe, e que foi alavancado

Creditos: DR

por um conjunto de influentes fafenses no Rio de Janeiro, que angariaram os fundos necessários para a edificação da unidade de saúde, com a incumbência do mesmo seguir a planta arquitetónica do Hospital da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro.

Inaugurado em 19 de março de 1863, o estabelecimento esteve durante mais de um século sob a gestão da Misericórdia, desempenhando um papel relevante no atendimento e tratamento de doentes locais e das Terras de Basto. Em particular, aos oriundos dos estratos sociais mais desfavorecidos, até à sua nacionalização em 1975, com a criação do Serviço Nacional de Saúde.

No decurso da década de 2010, o Hospital de São José, integrado no Serviço Nacional de Saúde, no âmbito de um acordo de cooperação assinado entre a ARS Norte e a Misericórdia de Fafe, passou novamente para a gestão da centenária instituição, dinamizando, como desde a sua génese e dentro das vicissitudes da prestação de cuidados de saúde em Portugal, um relevante serviço à comunidade.

COMUNIDADE

Créditos: DR

70 anos
Programa oficial apresentado em conferência de imprensa

O comité organizador das celebrações dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá, apresentou à comunicação social comunitária, na passada quarta-feira (12), o programa oficial para os meses de abril, maio e junho, com particular destaque para o fim de semana de 13 e 14 de maio.

As celebrações não se resumem, no entanto, a este fim de semana, inúmeros outros eventos estão planeados e integram o programa oficial que se estende ao longo de todo o ano.

Ainda neste mês de abril, entre os dias 19 e 22, é tempo de ouvirmos Stories da História portuguesa no Canadá – uma série de apresentações online.

Imigração portuguesa no Canadá na Assembleia da República

Será também em abril, mais concretamente no dia 19, que ocorrerá um evento que, tal como teve ocasião de sublinhar Manuel DaCosta, se reveste de "enorme simbolismo e importância já que será a primeira vez que a Assembleia da República em Portugal vai dedicar algum tempo a falar de nós, imigrantes portugueses no Canadá. Esse colóquio contará com a participação do Sr. Presidente da Assembleia da República, do embaixador de Portugal no Canadá, entre outras individualidades que terão oportunidade de assistir à apresentação do programa das celebrações dos 70 anos".

Destaques dos dias 13 e 14 de maio

A conferência de imprensa contou com a presença de várias personalidades da comunidade, que tiveram ocasião de falar da sua participação e/ou envolvimento com o programa apresentado. Angie Camara coordenou as intervenções e garantiu que a conferência de imprensa fosse afinal uma demonstração inequívoca da mobilização que as celebrações estão a gerar na comunidade luso-canadiana.

No dia 13 de maio, dia em que se completam os 70 anos, a celebração inclui lançamentos de livros, receções oficiais aos representantes do governo português e outras entidades oficiais, para além do revelar de mais quatro estrelas no Portuguese Canadian Walk of Fame. O dia terminará com o muito aguardado espetáculo de Mariza no Universal Eventspace.

Portugal The Festa será uma componente importante do programa de celebrações que vai encher a Nathan Philips Square, no domingo, dia 14 de maio. Na Peach Gallery, estiveram presentes representantes das várias áreas que se apresentarão nesta mostra da nossa cultura e tradição e que vão garantir que não faltarão:

* sabores portugueses graças à presença de restaurantes da comunidade ou mesmo através da participação de clubes e associações comunitárias;

* qualquer tipo de arte que nasce de mãos de portugueses ou luso-canadianos;

* músicos locais, como por exemplo a Banda Sagres que atuará pela última vez pondo fim a 35 anos de ligação à música, o bem conhecido Peter Serrado, Ruby Anderson, e Tony Gouveia e amigos que se apresentarão no mesmo evento que conta com a participação de Barbara Bandeira e Pedro Abrunhosa;

* ranchos folclóricos da comunidade que nas palavras de Laurentino Esteves "são uma componente essencial da nossa identidade cultural".

Voltando a maio, logo no começo do mês, dia 7, acontecerá o "70 anos Canada Luncheon", no Pearson Convention Centre. No dia 12, em Oshawa, será içada a bandeira portuguesa na Câmara Municipal numa iniciativa conjunta dos dois clubes portugueses daquela cidade.

Nos dias 10, 11 e 12 acontecerá a vigésima edição do congresso A vez e a voz da mulher imigrante portuguesa, com coordenação de Manuela Marujo e com a apresentação de trabalhos de inúmeras personalidades provenientes de vários países. Sobre este Congresso falaremos com mais pormenor noutra edição do Milénio. Há ainda que sublinhar o festival Carassauga que contará como sempre com o pavilhão português, graças ao trabalho do Clube Português de Mississauga.

Em junho a festa continua na rua

Junho é, como sabemos um mês de festa para a comunidade portuguesa residente na GTA e arranca com o festival de rua Do West Fest, numa iniciativa da BIA do Little Portugal, cuja presidente, AnaBela Taborda, teve ocasião de revelar que estará integrado pela primeira vez na Semana de Portugal, que inclui a sempre grandiosa Parada de Portugal.

Logo no dia 1 de junho será lançado o site Movimento Perpétuo: The portuguese Diaspora in Canada, que vai disponibilizar em formato digital os elementos que estarão presentes fisicamente na exposição que acontecerá no Toronto Metro Hall, entre 11 e 22 de setembro.

Apoio a Magellan faz parte da festa

À margem da conferência de imprensa Manuel DaCosta confessou a sua satisfação pela "mobilização que se está a sentir em torno de tudo o que tem vindo a ser preparado para não deixar passar em claro uma data tão importante para a nossa comunidade, como é esta dos 70 anos da chegada do Saturnia". O empresário e filantropo também teve ocasião de falar da "importância simbólica de, o projeto de construção de uma casa de cuidados continuados dirigida à população mais idosa da comunidade, o Magellan, estar também presente em vários momentos, já que os proveitos quer do espetáculo de Mariza, quer do PCWOF serão para essa obra que tanta falta faz à nossa comunidade e que esperamos que arranque ainda neste ano que assinala os 70 anos da chegada dos primeiros de nós a este país".

Madalena Balça/MS

Angie Camara. Créditos: Carmo Monteiro

AnaBela Taborda. Créditos: Carmo Monteiro

Carlos Janeiro. Créditos: Carmo Monteiro

Bomi Falcone. Créditos: Carmo Monteiro

Ana Bailão abriu escritório oficial de campanha

Na última segunda-feira (10), a candidata a Mayor da maior cidade do Canadá luso-canadense, Ana Bailão, recebeu apoiadores, convidados e a família para a abertura do seu escritório oficial. Bailão, que já tem um histórico político muito forte em Toronto, promete ser uma líder "ousada e progressista" para a cidade.

Em seu discurso, Bailão destacou sua história como imigrante portuguesa e falou sobre a importância de construir uma cidade inclusiva e acessível para todos. Ela também destacou suas realizações como vereadora e a luta pela proteção dos direitos dos inquilinos.

A candidata também destacou sua visão para a cidade, enfatizando a importância de uma liderança forte e comprometida com a diversidade, a inclusão e a justiça social. E ainda ressaltou a necessidade de investir em serviços públicos de qualidade, como transporte, saúde e educação, para garantir uma cidade próspera e sustentável para todos os cidadãos. Mencionou, inclusive, um projeto que garante a gratuidade de Wifi em todos os Metrôs.

"Toronto é uma cidade incrível, com muitos desafios e oportunidades. Eu acredito que podemos construir uma cidade ainda melhor, onde todas as pessoas possam prosperar e viver com dignidade", disse Bailão em seu discurso.

Diante da onda de ataques nos transportes públicos nos últimos meses e ainda, um clima de insegurança por toda cidade, a candidata destacou sobre os projetos que pretende aplicar, caso eleita. E os projetos incluem a necessidade de trazer serviços que foram cortados, colocar mais pessoas para garantir a segurança em espaços públicos, mais câmeras, além do wifi gratuito espalhado por todos os metrôs.

Ela aproveitou para agradecer e dizer que estava muito orgulhosa de seus apoiadores que fizeram muito pela cidade e ajudaram na construção de Toronto, como Liuna Local 183, CUPE 416 e Carpenters.

A candidatura de Bailão foi bem recebida pelos eleitores, especialmente aqueles que valorizam a experiência e a liderança comprovada. Muitos também elogiaram seu compromisso com as questões sociais, incluindo a habitação acessível e a luta contra o racismo e a discriminação.

Bailão tem uma longa carreira em serviços públicos. Ela foi vereadora entre 2010 a 2022, representando o distrito eleitoral da Davenport, e mais recentemente o bairro 18, devido à reformulação dos distritos eleitorais, obteve perto de 84% dos votos.

A política trabalhou em uma série de questões importantes durante seu mandato como vereadora, incluindo o desenvolvimento urbano sustentável, moradia acessível, transporte público e a promoção da cultura e das artes em Toronto.

Ana Bailão está competindo com nomes fortes para o cargo de Mayor e precisará trabalhar bastante para disseminar as linhas fortes de sua campanha para todos e uma das ferramentas é justamente as redes sociais, onde prometeu divulgar todos os projetos de governo da cidade.

No geral, a candidatura de Ana Bailão promete ser uma competidora importante para o cargo de Mayor de Toronto. Com uma plataforma progressista e um histórico comprovado de serviço público, ela certamente terá um impacto significativo na eleição e na política da cidade.

Adriana Marques/MS

TICKETS ON SALE AT TICKETMASTER.CA

UNIVERSAL EVENTSPACE
MAY 13, 2023

70ANOSCANADA.CA
@70ANOSCANADA.CA

ALL PROCEEDS FROM THIS EVENT GO TO

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

A HOME FOR PORTUGUESE-SPEAKING SENIORS

LEAD PARTNER

LiUNA! LOCAL 183

SUPPORTING PARTNERS

small world music

PREMIUM PARTNER

RADIO/TV CHIN MULTICULTURAL

FP tv

MEDIA GROUP INC

1953-2023
HONOURING
PORTUGUESE
PIONEERS

LOCAL

Créditos: Enerson da Silva

Ana Bailão reúne-se com líderes da comunidade angolana

A corrida pela presidência da Câmara Municipal de Toronto começou oficialmente na segunda-feira, dia 3 de abril, quando mais de duas dúzias de candidatos formalizaram as suas candidaturas para presidente da Câmara de Toronto. Entre os candidatos ao pleito eleitoral estava Ana Bailão, antiga vereadora da cidade de Toronto.

Ana Bailão foi vereadora por 12 anos, de 2010 a 2022, representando o circuito eleitoral de Davenport em Toronto. Nos últimos cinco anos do seu mandato, ela também atuou como vice-presidente da Câmara e como presidente do Comité de Planeamento e Habitação.

Durante o seu tempo no cargo, Ana teve uma relação muito próxima com a comunidade angolana, participando de vários eventos desde o hasteamento da bandeira da república de Angola na Câmara Municipal de Toronto ao envolvimento em encontros comunitários.

A agora candidata à presidência da Cidade de Toronto, reuniu com alguns dos líderes da comunidade angolana numa sessão onde as questões de habilitação, transportes e segurança foram os tópicos de maior relevância. Alguns eleitores interpelados pela nossa equipa de reportagem mostraram-se satisfeitos por participarem do encontro.

Lucas da Costa disse que "Toronto precisa de uma liderança inteligente e inclusiva. Estou muito satisfeito com as respostas às minhas inquietações nas questões de segurança e habitação. Agora, eu estou confiante no meu voto no dia 26 de junho".

Falamos também com Gil Ventura que comentou "em primeiro lugar gostaria de agradecer pelo evento. Estamos presentes neste encontro não porque falamos português, mas porque acreditamos na Ana Bailão. A Ana mostrou o seu trabalho durante o seu tempo como vereadora. É importante fazermos parte desta caminhada, já que a Ana esteve lado a lado com a comunidade angolana durante o seu mandato. A nossa comunidade precisa de ser mais participativa nas eleições municipais".

Já Carla Neto revela que "as eleições municipais são importantes para todos nós. Foi uma oportunidade de relatarmos os problemas que afetam as nossas comunidades e de uma forma geral a nossa cidade. Um número maior de participantes mostra o quanto estamos engajados e assim juntos entendermos a plataforma da candidata e também criarmos o hábito de participar nas decisões da cidade. Posso dizer que ficamos todos felizes com o encontro".

Na perspectiva de Sozinho Sampaio "a Ana Bailão tem trabalhado muito com as comunidades e os angolanos têm a antiga vereadora como uma parceira em todos os momentos. Aproveito para chamar a atenção da nossa comunidade para uma melhor participação nas atividades comunitárias. Os líderes e futuros líderes, precisam estar presentes nos encontros com os governantes deste país e juntos discutirmos os nossos problemas. Desejo boa sorte à Ana e espero que ela vença".

Aproveitamos para recordar a mensagem deixada por Ana à comunidade angolana durante a sua recente participação no programa Espaço Mwangolé: "Deixo aqui uma mensagem de agradecimento à comunidade angolana pela relação mantida durante todos estes anos. Espero continuar esta relação como presidente da Câmara Municipal de Toronto, acima de tudo como uma grande amiga e espero contar com o vosso apoio no dia 26".

Aos citadinos a votação antecipada irá decorrer de quinta-feira, 8 de junho, a terça-feira, 13 de junho.

A eleição será realizada na segunda-feira, dia 26 de junho.

Francisco Pegado/MS

Armas apreendidas na fronteira

Uma investigação massiva de tráfico de armas de fogo, apelidada de "Projeto Moneypenny", que envolveu a polícia dos EUA e Ontário, bem como a Agência de Serviços de Fronteira do Canadá (CBSA) e o Bureau de Álcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos (ATF) dos EUA resultou em 42 prisões, 422 acusações e 173 armas de fogo apreendidas.

Créditos: DR

A investigação que durou um ano, inclui nas apreensões 86 armas do GTA, 45 pentes de alta capacidade e mais de 1400 cartuchos de munição, dinheiro e narcóticos, incluindo fentanil e cocaína, avaliados em mais de $ 650.000.

A maioria dos indivíduos presos tem menos de 30 anos e três são menores de idade que não podem ser identificados de acordo com a Lei de Justiça Criminal Juvenil. Todos os acusados são de Toronto, Barrie, Markham, Whitby, Pickering, Ajax, East Gwillimbury e até Winnipeg.

"Durante as fases iniciais de ambos os projetos, policiais disfarçados compraram com sucesso quantidades de fentanil, cocaína e 25 armas de fogo de pessoas identificadas", disse a polícia de Toronto em um comunicado à imprensa na terça-feira (11).

Das mais de 170 armas apreendidas pela polícia, a maioria veio dos Estados Unidos e tinha como destino o Canadá. A polícia disse que 87 delas eram revólveres que vieram de Chicago, Illinois, em um carro dirigido por um morador do Arizona.

"Todos nós sabemos que o tráfico de armas e drogas na fronteira continua sendo um problema significativo. E, no entanto, uma coisa com a qual todos os serviços policiais do Canadá estão lutando, o fato de que 66 das 86 armas de fogo apreendidas durante esta investigação aqui no Canadá... vieram dos Estados Unidos", disse o subchefe Alvaro Almeida da Polícia Regional de York.

TS/MS

Ontário terá novo plano de preço de eletricidade ultrabaixo durante a noite

Um plano de eletricidade 'ultrabaixo' que pode beneficiar trabalhadores em turnos e aqueles que aquecem eletricamente suas casas ou carregam seus veículos elétricos no período noturno foi anunciado pelo Governo de Ontário.

Durante coletiva de imprensa, o ministro da Energia, Todd Smith, disse que o novo plano pode economizar até $ 90 por ano para os clientes.

"As preferências do consumidor ainda estão mudando e nosso governo percebeu que havia mais que poderíamos fazer, especialmente porque a província continua a ter um excesso de oferta de eletricidade limpa à noite, quando a demanda de eletricidade em toda a província é menor", afirmou Smith.

A nova tarifa, que estará disponível como opção a partir de 1º de maio, será de 2,4 centavos de dólar por quilowatt-hora, das 23h às 7h. As autoridades dizem que é 67% menor do que a tarifa atual fora do horário de pico.

No entanto, os clientes devem estar cientes de que este plano significará uma tarifa mais alta no horário de pico. As autoridades disseram que isso será expandido para todas as empresas de distribuição locais até 1º de novembro.

CT/MS

Trecho da Queen Street em Toronto será fechada pelos próximos quatro anos

Passageiros de Toronto podem esperar mais de quatro anos de interrupção, a partir de 1º de maio, quando um trecho da Queen Street será fechado para veículos, devido a construção do novo metrô da Ontario Line.

A Metrolinx anunciou que todo o tráfego de veículos será desviado da Queen Street de Bay para Yonge e de Yonge para Victoria, e permanecerá fechado por cerca de quatro anos e meio.

O fechamento é uma inconveniência necessária para dar início à construção da nova Estação Queen, da Ontario Line, liberando espaço na estrada para as equipes realizarem trabalhos complexos que evitarão delicadamente a infraestrutura subterrânea existente, incluindo a Linha 1 do TTC e sua estação de metrô Queen existente.

Entre o início dos fechamentos em 1º de maio e a conclusão da nova rota de desvio em 2024, o TTC manterá o serviço contínuo de bonde leste-oeste na 501 por meio de um desvio para a Dundas Street na McCaul Street no oeste e na Broadview Avenue no leste.

Além das rotas de desvio, o TTC introduzirá um novo serviço de ônibus ao longo deste trecho, indo para o oeste na Richmond Street e para o leste na King Street via Bay Street e Church Street.

O tráfego de pedestres ao longo da Queen Street será mantido durante o fechamento, permitindo que eles cheguem às empresas ao longo deste trecho durante as interrupções de tráfego.

BTO/MS

Canadá alvo de ciberataque pró-russo durante visita do primeiro-ministro ucraniano

O Governo do Canadá foi alvo de um ciberataque, reivindicado por "hackers" pró-russos, durante a visita do primeiro-ministro ucraniano, adiantou o chefe do executivo, Justin Trudeau, assegurando que "de forma alguma abalará o apoio à Ucrânia".

O ataque reivindicado pelo grupo NoName na rede social Telegram, paralisou vários sites oficiais canadianos durante algumas horas, esta terça-feira (11) de manhã.

Entre os sites afetados estiveram o do chefe de Estado e do Senado, numa ação que decorreu enquanto o primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, se reunia com Justin Trudeau em Toronto.

"Não é incomum que 'hackers' russos tenham como alvo países que mostram o seu apoio inabalável à Ucrânia, que recebem delegações ucranianas ou líderes ucranianos, então o momento não é surpreendente", sublinhou o líder do Governo canadiano durante uma conferência de imprensa conjunta com Shmyhal. Robyn Hawco, porta-voz da agência de vigilância eletrónica do Canadá, destacou que "não é incomum" ocorrerem ataques de negação de serviço (DDoS) contra países que recebem visitas de membros do Governo ucraniano.

O primeiro-ministro ucraniano e Trudeau anunciaram a conclusão das negociações destinadas a modernizar o acordo de livre comércio entre os dois países, novas entregas de armas e munições canadianas para a Ucrânia, bem como um acordo com a empresa canadiana Cameco para fornecer combustível nuclear à Ucrânia até 2035.

CBC/MS

Créditos: DR

Servidores públicos federais estão mais próximo de decretar greve

Os membros do maior sindicato do setor público do Canadá votaram a favor de um mandato de greve, que afeta mais de 120.000 funcionários públicos. A votação aproxima os membros da Public Service Alliance of Canada de uma das maiores greves da história canadiana, que causaria interrupções de serviços em várias áreas do país.

Em uma entrevista coletiva em Ottawa na quarta-feira (12), o presidente nacional Chris Aylward afirmou que os membros do PSAC estão se sentindo pressionados junto com todos os outros, uma vez que não têm contrato desde 2021.

Na semana passada, 35.000 trabalhadores da Canada Revenue Agency também votaram a favor da greve, o que significa que mais de 155.000 funcionários públicos de cinco grandes grupos de negociação podem estar em uma posição legal de greve até o final desta semana.

O sindicato e o governo estão em desacordo principalmente em relação aos salários, com o PSAC pedindo um aumento de 13,5% em três anos e o Conselho do Tesouro oferecendo 8,25% em quatro anos. Um relatório de uma Comissão de Interesse Público imparcial recomendou um aumento de nove por cento em três anos, mas Aylward afirmou que isso não era suficiente e que não resolveria esta rodada de negociações. A declaração da Secretaria do Conselho do Tesouro afirmou que há muitas áreas onde ambas as partes podem chegar a um acordo, incluindo aumentos salariais, e que se o PSAC compartilhar o compromisso de negociar de boa fé, os acordos podem ser alcançados rapidamente na mesa de negociações.

CTV/MS

Mais de 300 afegãos desembarcaram para recomeçar a vida no Canadá

Mais de 300 pessoas do Afeganistão chegaram ao Canadá, elevando o número total de afegãos reassentados desde a tomada do país pelo Talibã para mais de 30.000, disse o governo federal.

As pessoas a bordo incluíam aqueles que ajudaram na missão do Canadá no Afeganistão, familiares de ex-intérpretes e refugiados patrocinados de forma privada.

Depois que o Talibã chegou ao poder em agosto de 2021, o Canadá prometeu reassentar pelo menos 40.000 afegãos por meio de vários programas especiais.

Ottawa enfrentou críticas por suas tentativas caóticas de colocar as pessoas em segurança quando o Talibã assumiu Cabul, com muitos apontando que o Canadá fechou sua embaixada mais cedo do que outros países. O governo federal diz que agora está a caminho de atingir a meta de 40.000 até o final de 2023, mas reconhece em um comunicado à imprensa que haverá desafios significativos. O primeiro-ministro Justin Trudeau foi questionado sobre a expansão dessa meta na quarta-feira (12), mas disse apenas que o governo analisaria os próximos passos assim que 40.000 pessoas fossem reassentadas.

"Continuamos trabalhando para cumprir esses números e veremos o que podemos e devemos fazer no futuro de outras maneiras", disse Trudeau em entrevista coletiva em Winnipeg.

O Canadá está priorizando os afegãos mais vulneráveis, "incluindo líderes femininas, defensores dos direitos humanos, minorias religiosas e perseguidas, indivíduos 2SLGBTQI+ e jornalistas", disse um comunicado à imprensa do Departamento de Imigração.

CTV/MS

Créditos: DR

Banco do Canadá manteve taxa básica de juros e inflação deve continuar a cair

O Banco do Canadá manteve sua taxa básica de juros em 4,5% e o banco central está confiante de que a inflação continuará caindo de 5,2% em fevereiro para 3% até meados deste ano. No entanto, o banco reconheceu que levar a inflação de volta à meta de 2% em 2024 será mais desafiador.

"Reduzir a inflação para 2% pode ser mais difícil porque as expectativas de inflação estão caindo lentamente, a inflação dos preços dos serviços e o crescimento dos salários permanecem elevados e o comportamento dos preços corporativos ainda não se normalizou", diz o comunicado divulgado.

O banco não disse se poderá ter outro aumento na taxa overnight, mas indicou que está preparado para aumentar ainda mais, se necessário.

Os custos persistentes dos serviços na economia canadianos continuam sendo o fator determinante da inflação, com um mercado de trabalho apertado e crescimento salarial permanecendo em torno de 4 a 5 por cento. No entanto, o Statistics Canada relatou um aumento significativo de 205.000 novos empregos líquidos nos primeiros três trimestres deste ano, superando as expectativas, enquanto a taxa de desemprego se mantém historicamente baixa em 5%.

No início de 2023, a economia canadiana apresentou um crescimento do PIB em 2% no primeiro trimestre, mantendo-se superior ao projetado. A expectativa é que o crescimento para o restante do ano seja em média inferior a 1%, com a possibilidade de crescimento negativo ainda existindo. As despesas das famílias no Canadá devem continuar desacelerando em 2023, principalmente devido ao endividamento elevado e ao custo de seus serviços.

CTV/MS

Influenza B está aumentando no Canadá

O relatório semanal do FluWatch Canadá, que rastreia casos confirmados de gripe no país, constatou que na semana passada, foi registrado um total de 510 detecções laboratoriais de gripe no Canadá. Desses casos confirmados, 364 foram devidos à influenza B e 146 da influenza A.

Isso significa que a influenza B está atualmente representando 71% das detecções – uma mudança em relação ao domínio da influenza A em 2022.

A porcentagem de testes que deram positivo para influenza foi de 2,4% na semana 13, acima dos 0,8% na semana 7, um aumento apenas devido ao aumento da influenza B, de acordo com o último FluWatch. A cepa está circulando em níveis muito mais altos atualmente do que no ano passado.

Durante o auge da temporada de gripe no final de 2022, a grande maioria dos casos foi causada pela influenza A, com a influenza B mal fazendo diferença.

E em março-abril do ano passado, houve apenas quatro casos de influenza B em cinco semanas de vigilância da gripe, em comparação com 1.283 casos de influenza A.

Houve 15 internações pediátricas relacionadas à influenza na semana 13, 14 das quais devido à influenza B.

Desde 22 de agosto até 1º de abril, houve 67.806 detecções de influenza, 97% das quais foram influenza A. No mesmo período, também houve 4.008 hospitalizações associadas à influenza relatadas pelas províncias e territórios participantes. Destes, 99% eram casos de influenza A.

CTV/MS

Créditos: DR

PORTUGAL

Créditos: DR

Comissão de inquérito JN

PS pede documentos à TAP e à CMVM sobre saída de Alexandra Reis

O Grupo Parlamentar do PS, em requerimento à comissão parlamentar de inquérito à gestão da TAP, pede à CMVM e TAP uma cópia da notificação do processo de contraordenação motivado pela comunicação sobre a saída de Alexandra Reis.

No requerimento, dirigido ao presidente da comissão, o deputado Jorge Seguro Sanches, os deputados do PS pedem uma "cópia da notificação", no seguimento de um comunicado da TAP à CMVM, aquando da saída de Alexandra Reis da empresa, no qual informava que a administradora renunciava ao cargo para abraçar novos desafios, quando a saída foi forçada e valeu uma indemnização de 500 mil euros.

O pedido dos deputados, assinado esta quarta-feira (12), surge após o presidente do Conselho de Administração da TAP, Manuel Beja, na terça-feira (11), na comissão de inquérito à TAP, afirmar que a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) abriu um processo contra a companhia aérea, devido à comunicação sobre a saída da ex-administradora Alexandra Reis. A polémica começou no final de dezembro, quando se soube que a então secretária de Estado do Tesouro, Alexandra Reis, tinha recebido uma indemnização de cerca de 500 mil euros para sair dois anos antes do previsto da administração da TAP, caso que motivou uma remodelação no Governo, incluindo a saída do ex-ministro das Infraestruturas e Habitação, Pedro Nuno Santos.

"Obtive informação cerca de uma hora antes desta audição que a CMVM terá aberto um processo contra a TAP", respondeu Manuel Beja ao deputado do PSD Hugo Carneiro, na terça-feira (11).

O ainda "chairman" da companhia aérea disse não conhecer o teor da notificação, porque a recebeu quando estava a caminho da Assembleia da República.

Após ser conhecida a indemnização de 500 mil euros recebida por Alexandra Reis, a ex-administradora explicou, em nota enviada à Lusa, que a saída tinha partido de uma iniciativa da TAP.

Mais tarde, a empresa enviou nova comunicação à CMVM a confirmar que a saída tinha ocorrido por sua iniciativa.

Manuel Beja sublinhou ainda que o teor do primeiro comunicado foi negociado pelos advogados de ambas as partes.

JN/MS

Inflação JN

Relatório que analisou fogo da Serra da Estrela aponta 45 ações a mudar

O relatório das lições aprendidas no incêndio da Serra da Estrela, ocorrido em agosto do ano passado, aponta que "são necessárias 45 ações corretivas", havendo um conjunto de 12 medidas prioritárias que deverão ser aplicadas "já este ano". O documento, revelado esta quinta-feira (13), adianta que a "grande maioria (81%) das ações propostas está relacionada com aspetos organizacionais, como a interoperabilidade, liderança, procedimentos e doutrina".

Entre as medidas a entrar em vigor este ano consta, por exemplo, o "empenhamento de agentes com formação especializada em comportamento do fogo para apoio na definição de estratégias, táticas e manobras em dias de comportamento extremo do fogo para acompanhamento das ocorrências e apoio aos comandos regionais", à semelhança do que é feito a nível nacional pelo Núcleo de Apoio à Decisão. Outra medida que se pode ler no relatório é o "reforço de equipas especializadas para acionamento precoce para combate apeado em zonas de reduzida acessibilidade e relevo acidentado".

A Subcomissão Nacional de Lições Aprendidas do Sistema de Gestão Integrado de Fogos Rurais é presidida pela Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais. Integra representantes da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, PJ, GNR, Forças Armadas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera e Liga dos Bombeiros de Portugal.

JN/MS

Lotarias JN

Jogos sociais e online dão 630 mil euros por dia à Segurança Social

Créditos: DR

Apostas renderam mais de 230,2 milhões de euros no ano passado ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social. Receitas da Santa Casa voltam a crescer.

Os jogos sociais, como a raspadinha, o totoloto e o euromilhões, e os jogos online renderam mais de 630,7 mil euros por dia à Segurança Social no ano passado. Em 2022, as contribuições para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social cresceram para 230,2 milhões de euros, correspondendo a fatia de leão às receitas líquidas geradas pela exploração da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A procura dos jogos sociais está a aumentar face aos primeiros dois anos da pandemia de covid-19 (2020 e 2021), mas ainda fica aquém do valor recorde obtido em 2019.

As contribuições para a Segurança Social (a quem cabe 32,98% da receita líquida dos jogos explorados pela Santa Casa) engordaram 8,94% em comparação com 2021, ano em que já tinha recuperado ligeiramente do tombo sofrido em 2020, com o surgimento da pandemia, a imposição de períodos de confinamento e o fecho de muitos dos balcões onde os jogos sociais são vendidos.

Em 2022, de acordo com os relatórios mensais de execução orçamental, o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social arrecadou 211,14 milhões de euros com os jogos sociais, um acréscimo de 17,31 milhões face ao ano anterior.

O recorde absoluto foi alcançado em 2019, entrando mais de 238,5 milhões de euros nos cofres da Segurança Social, quase 654 mil euros por dia. E, até aí, as apostas nos jogos explorados pela Santa Casa seguiam numa trajetória ascendente, que só a covid-19 interrompeu. Mesmo assim, os dois primeiros anos da pandemia foram mais lucrativos do que os cinco anos iniciais da década anterior.

Certo é que, em 10 anos, a raspadinha, a lotaria, o euromilhões, o totoloto, o joker e o totobola (a que se juntaram as apostas desportivas do Placard em 2015 e o Milhão em 2016) já deram mais de 2,23 mil milhões de euros à Segurança Social. E bem mais do que isso ao Estado, porque parte das receitas líquidas ajudam, também, a financiar a Proteção Civil, a Educação, o Serviço Nacional de Saúde e projetos na área da cultura e da igualdade de género.

Apostas online sem crise

No entanto, o arranque de 2023 está a ser menos lucrativo, com uma redução das contribuições à Segurança Social sem paralelo nos últimos cinco anos (como demonstram os relatórios de execução orçamental de janeiro e de fevereiro), o que pode ser já uma consequência das dificuldades financeiras que muitas famílias estão a sentir.

Crise é palavra que não entra no léxico das empresas que exploram o jogo online, que só sabe crescer desde que foi legalizado em 2015. E, igualmente, com proveitos para o Estado. Entre 2016 e 2022, a Segurança Social teve direito a 76,4 milhões de euros dos lucros.

Os relatórios de execução orçamental mensal da Segurança Social registam as primeiras contribuições em 2016. Nesse ano, as apostas online renderam 1,15 milhões ao instituto. Em 2017, foram 6,45 milhões. E, em 2020, quando a receita dos jogos sociais sofreu uma quebra significativa, os lucros das apostas online continuaram a engordar, dando à Segurança Social quase 12,9 milhões. No ano passado, entraram mais de 19 milhões, o que corresponde 52 mil euros por dia.

Pior arranque dos últimos cinco anos

A Misericórdia de Lisboa ainda não apresentou os relatórios e contas de 2021 e de 2022, com os resultados da exploração dos jogos sociais. Mas as contribuições para a Segurança Social ao longo do ano passado fazem antever uma subida da receita líquida superior a 640 milhões.

No entanto, o arranque de 2023 não parece estar a ser tão lucrativo. Falta saber se é já uma consequência da crise económica que está a deixar as famílias com menos dinheiro para apostar. Tendo em conta os milhões que estão a entrar nos cofres do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, o montante arrecadado nos primeiros dois meses deste ano foi o mais baixo dos últimos cinco anos: 32,7 milhões de euros. Ou seja, menos 5,7 milhões do que em igual período de 2022 e menos 1,9 milhões do que em janeiro e em fevereiro de 2021.

Onde é gasto

Entre os beneficiários das receitas líquidas dos jogos sociais, a Segurança Social fica com maior percentagem: 32,98%. A lei determina que a contribuição deve ser investida no apoio à comunidade e aos mais carenciados, mas também prevê que 1,14% sejam destinados à Fundação INATEL para "prestação de serviços sociais nas áreas do turismo e do termalismo social e sénior, da organização dos tempos livres, da cultura e do desporto".

Repartir pelo Estado

O Ministério da Educação fica com 10,29% das receitas líquidas dos jogos sociais. À Administração Interna, à Presidência do Conselho de Ministros e à Saúde cabem 3,6%, 3,88% e 15,7% respetivamente. Os governos regionais da Madeira e dos Açores têm direito a 2,47% e a 2,38% dos lucros.

JN/MS

pistachio
crusted salmon

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DRIVE WEST, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

Please drink responsibly. House rules apply

AUTONOMIAS

Crédito: DR

Bombeiros salvam homem que caiu de arriba na ilha de São Miguel

Resgate foi realizado com sucesso, apesar da dificuldade do mesmo.

Os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada realizaram, no passado domingo (9), o resgate de um homem, de 42 anos, que caiu numa arriba das Capelas, na ilha de São Miguel, nos Açores.

Apesar do local ser de difícil acesso, o salvamento foi efetuado com sucesso e a vítima já se encontra a recuperar.

Na página de Facebook, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada partilhou várias fotos do momento e realçou o facto de as quadras festivas trazerem consigo, por norma, "um aumento das ocorrências e alertas".

"Este domingo de Páscoa não foi exceção. Para além do incremento das ocorrências de socorro urgente, foi necessário recorrer a diversos elementos da Equipa de Salvamento em Grande Ângulo do Corpo de Bombeiros da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, para socorro de vítima masculina de, 42 anos, em arriba, na Vila de Capelas", revelou a corporação.

Apesar disso, seja Páscoa ou outro qualquer dia especial, a missão que abraçam, sublinharam os bombeiros, "é a mesma de sempre todos os dias: Vida por vida".

NM/MS

Empresário dos Açores diz desconhecer carta conforto de 10ME atribuída à Unileite

O presidente da Unileite, Vitoriano Falcão, disse desconhecer a existência de uma carta conforto atribuída pelo Governo Regional em 2018, no valor de 10 milhões de euros, destinada a facilitar o acesso a empréstimos bancários.

"Isso nunca foi falado em reunião nenhuma, que existia uma carta conforto entre a Unileite e o Governo", insistiu o administrador da União de Cooperativas Agrícolas de Laticínios de São Miguel, durante uma audição parlamentar na Comissão de Inquérito à Concessão de Avales a Privados, que se reuniu em Ponta Delgada.

Segundo explicou Vitoriano Falcão, que preside à Unileite desde março de 2022, "só muito recentemente", é que teve conhecimento da existência de uma carta conforto atribuída pelo anterior executivo socialista, junto da Caixa de Crédito Agrícola, como garantia de empréstimos concedidos à cooperativa micaelense. "Só agora, simplesmente, é que me passaram essa informação, e só muito recentemente", adiantou Vitoriano Falcão, considerando que esse procedimento "não é necessário", uma vez que a Unileite fez uma hipoteca sobre "todo o seu património" junto daquela instituição de crédito, como garantia dos empréstimos contraídos.

O presidente da união de cooperativas de São Miguel, que foi inquirido pelos deputados durante somente 18 minutos, foi a última pessoa a ser ouvida pela Comissão de Inquérito à Concessão de Avales, depois de ter faltado a uma primeira audição marcada para 28 de março, que quase terminou com uma queixa ao Ministério Público por "desobediência qualificada".

"Eu peço desculpa por não ter aparecido aqui no dia 28", começou por dizer Vitoriano Falcão na reunião de hoje, admitindo que desconhecia as consequências da sua não comparência perante os deputados, que reconhece agora ter sido "um engano", que a sua presença, agora, pretende, de alguma forma, corrigir.

Segundo a legislação em vigor, a não comparência numa comissão de inquérito, ou a recusa de prestação de depoimentos, pode configurar um crime de "desobediência qualificada", que é punido com "pena de prisão até dois anos, ou multa até 240 dias". A Comissão de Inquérito à Concessão de Avales a Privados está a investigar casos ocorridos durante os mandatos dos anteriores governos socialistas, depois de ter sido divulgado pelo Tribunal de Contas casos de empresários que receberam avales e cartas de conforto para a contração de empréstimos bancários.

JA/MS

Ilha Terceira

Centenas pedem melhores condições de trabalho no comércio

Crédito: DR

Mais de duas centenas de pessoas participaram numa manifestação em Angra do Heroísmo, para reivindicar melhores condições de trabalho no comércio, no último dia da primeira greve do setor na ilha Terceira.

"Se calhar, nas últimas três décadas, não tivemos um número tão significativo de pessoas a manifestarem-se em plena Praça Velha, como estamos a ter hoje aqui. Isto demonstra que as pessoas começam a assumir as questões do trabalho como fundamentais", afirmou, em declarações aos jornalistas, o coordenador do Sindicato dos Trabalhadores de Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio, Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo dos Açores (SITACEHT/Açores), Vítor Silva.

Os trabalhadores do comércio da ilha Terceira convocaram, pela primeira vez, uma greve de três dias específica para o setor, para reivindicar um contrato coletivo de trabalho "digno", depois de as negociações entre o SITACEHT e a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) terem falhado.

Já tinham saído à rua, em manifestações, em outubro e janeiro, mas agora o número de participantes foi mais do dobro das anteriores.

Durante mais de uma hora, com cartazes na mão, gritaram frases como "Tenham vergonha, merecemos um subsídio de alimentação", "Não vamos desistir, continuaremos a lutar", Não podemos aceitar empobrecer a trabalhar" ou "Para os patrões são milhões, para os salários nem tostões".

Segundo Vítor Silva, "mais de 200 pessoas" aderiram à greve, o que levou ao "encerramento de algumas superfícies" comerciais.

"É a primeira greve dos trabalhadores das grandes superfícies comerciais. É um número muito significativo. Além disso, houve uma contrainformação terrível. Houve intimidação, represálias e uma tentativa de desmobilização muito significativa, mas mesmo assim não conseguiram", frisou.

Sem resposta da CCAH à proposta de contrato coletivo de trabalho, o sindicato vai tentar negociar contratos "empresa a empresa", mas se também falharem, admite novas manifestações, desta vez à porta das empresas, com folhetos em várias línguas, para "informar os clientes e os turistas das condições de trabalho que existem nos Açores".

"O que eu prevejo, se nada for feito no imediato, é que vamos ter um verão muito quente do ponto de vista laboral, não só em relação à ilha Terceira, mas a outras ilhas dos Açores", apontou.

Sandro Ferreira trabalha há 17 anos numa superfície comercial na ilha Terceira e aderiu à greve para reivindicar um contrato coletivo de trabalho que "dê algumas garantias" e proteja os trabalhadores no futuro.

"Já há algum tempo que não temos contrato coletivo de trabalho e o contrato coletivo de trabalho que foi assinado pelos vistos é ilegal e foi feito com um sindicato que não nos representa", alertou.

Márcia Patrício já trabalhou numa grande superfície comercial, mas à semelhança de "muitas pessoas" abandonou o setor em busca de melhores condições de trabalho.

Juntou-se à manifestação em solidariedade com os antigos colegas, que diz estarem "desmotivados".

"O comércio está pela hora da morte. Os preços são exorbitantes. O IVA foi retirado, mas o que é que eles fizeram? Aumentaram os preços dos produtos. Ninguém beneficiou. Fazem milhões e milhões de lucro e têm funcionários descontentes, que não têm vontade de ir trabalhar e quando não têm vontade de ir trabalhar não rentabilizam a empresa", afirmou.

À luta dos trabalhadores do comércio juntaram-se ainda na manifestação as ajudantes de educação de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Misericórdias, que reivindicam um horário semanal de 35 horas.

"Vivemos uma grande discriminação. Nas mesmas instituições há funcionários que trabalham 35 horas e outros que trabalham 39. Ganhamos o mesmo vencimento e conseguimos ter, na mesma sala, horários diferentes", justificou Marina Vieira.

Nos cartazes e nos cânticos foi deixada também uma palavra de solidariedade aos trabalhadores da cooperativa Praia Cultural, alvo de um processo de reestruturação, que prevê a redução de 65 a 80 postos de trabalho.

NM/MS

Credito: DR

Eis a nova série da saga 'Star Wars' que tem a Madeira como cenário

O projeto de oito episódios, que contará a história do ponto de vista dos vilões, está quase terminado.

Há muito que se sabe que ilha da Madeira será um dos cenários da nova série da saga 'Guerra das Estrelas' ['Star Wars', em inglês]. Contudo, a convenção dedicada à saga, que decorreu em Londres, no Reino Unido, na passada sexta-feira (7), desvendou que se trata da produção 'The Acolyte', que tem estreia marcada para 2024, na plataforma de streaming da Disney.

Durante a 'Star Wars Celebration 2023', a criadora Leslye Headland revelou que o projeto de oito episódios, que contará a história do ponto de vista dos vilões, está quase terminado, adiantando que as filmagens chegarão ao fim em maio, conforme avançou o jornal Público.

A linha do tempo de 'The Acolyte' foi estabelecida antes das prequelas de George Lucas (episódios I, II e III, estreados entre 1999 e 2005), contando com um elenco encabeçado por Amanda Stenberg, à qual se junta ainda Lee Jung-jae, protagonista de 'Squid Game', Manny Jacinto, de 'The Good Place', e até Carrie-Ann Moss, de 'Matrix'.

Ainda que a audiência tenha sido presenteada com algumas imagens da série, os cenários madeirenses não terão sido evidentes, de acordo com o mesmo meio.

Filmagens obrigaram ao corte de via na Madeira

Recorde-se que, no mês passado, um troço da estrada de acesso à Ponta de São Lourenço, na extremidade leste da Madeira, esteve encerrado entre 11 e 14 de março, para filmagens de uma série relacionada com a saga Star Wars, segundo disse, na altura, a Direção Regional de Estradas.

As filmagens terão decorrido até ao final do mês, na costa sul e na costa norte da ilha da Madeira.

O uso do território, um dos mais visitados por turistas, é regulamentado por um Plano de Ordenamento e Gestão, que estabelece Áreas de Proteção Total (os Ilhéus do Desembarcadouro e do Farol), Áreas de Proteção Parcial (península da Ponta de São Lourenço) e Áreas de Proteção Complementar (as praias, miradouros e Capela da Nossa Senhora da Piedade).

NM/MS

Festival da canção infantil da Madeira pela primeira vez com votação do público

A 42.ª edição do Festival da Canção Infantil da Madeira (FCIM) realiza-se no sábado, 15 de abril, às 16 horas locais, no Centro de Congressos da Madeira, e conta com várias novidades, entre elas a inclusão de votação do público, que pela primeira vez será também determinante na escolha do vencedor.

De forma inédita, será permitida a votação do público a assistir ao festival no auditório após a interpretação das 12 canções a concurso. Esta votação terá uma ponderação de 16%, sendo a restante percentagem pertencente à votação do júri (84%). A forma de acesso à votação do público será apenas divulgada no dia do evento.

Entre as novidades divulgadas durante a apresentação da edição de 2023 do festival, que decorreu no auditório do Polo do Bom Jesus do Conservatório, refira-se ainda que 50% dos compositores a concurso são antigos vencedores do FCIM, sendo que os restantes foram selecionados durante a fase de livre submissão.

Para além do desfile das 12 canções concorrentes, o alinhamento deste festival tem em destaque a atuação de uma artista convidada, nomeadamente Maria Gil, vencedora do programa 'The Voice Kids' 2022, que irá interpretar as canções 'No Teu Poema' e 'Make You Feel My Love'. Atuará ainda a vencedora do FCIM 2022, Ana Luísa Inácio, que irá interpretar o seu tema 'Um Mundo de Amor sem Fim', sendo também garantidos momentos protagonizados pelos alunos do Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea e do Coro Juvenil e Combo de Música Moderna – Pop/Rock do Conservatório.

Credito: DR

A apresentação do FCIM 2023 foi conduzida pelo presidente do Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, Carlos Gonçalves, pelo diretor artístico João Caldeira, e pelo secretário regional de Educação, Jorge Carvalho.

JM/MS

Turista vítima de queda no Pico do Areeiro

A Equipa de Resgate em Montanha dos Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), foi, ao final da manhã desta terça-feira (11), ativada para prestar socorro a uma cidadã de nacionalidade estrangeira, vítima de queda no Pico do Areeiro.

A mulher, na casa dos 60 anos, foi assistida e resgatada do local, tendo sido encaminhada, posteriormente, para o Hospital Central do Funchal.

Segundo apurou o Jornal, a vítima apresentava alguns ferimentos. No entanto, ligeiros.

JM/MS

Universidade da Madeira recorre a drones para localizar plantas raras

A Universidade da Madeira está a desenvolver um projeto de localização de espécies raras e ameaçadas da flora do arquipélago com recurso a 'drones', indicou a instituição, referindo que os alunos do mestrado de Biologia Aplicada participaram recentemente nas atividades.

O projeto de localização de plantas com aeronaves não tripuladas - 'drones' - decorre de uma parceria entre o Grupo de Botânica da Faculdade de Ciências da Vida da Universidade da Madeira e o National Tropical Botanical Garden Hawai (EUA), sendo financiado pelo Mohamed Bin Zayed Species Conservation Fund.

Em comunicado, a instituição madeirense refere que na passada terça-feira, 04 de abril, foi localizada uma nova população de Cheirolophus massonianus, uma planta "endémica, raríssima e ameaçada" do arquipélago da Madeira.

O projeto recorre a 'drones' e à georreferenciação das plantas localizadas em ravinas rochosas, de acesso impossível por outros meios, como as falésias do Cabo Girão, na costa oeste da ilha da Madeira, incluídas no sítio de Rede Natura 2000, e conta com o apoio do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN).

De acordo com a Universidade da Madeira, a equipa é constituída por Miguel Menezes de Sequeira, Célia Bairos e Ben Nyberg, piloto e especialista na utilização desta tecnologia e com larga experiência na localização de plantas nas ilhas do Hawai.

Na semana passada, foram feitos "levantamentos detalhados" na Madeira e no Porto Santo, e na segunda-feira (10) foi a vez dos alunos do mestrado em Biologia Aplicada participarem nas atividades agendadas, no âmbito de uma aula de campo enquadrada na unidade curricular Conservação da Biodiversidade.

A Universidade da Madeira refere que os resultados do projeto serão partilhados com IFCN de forma a potenciar o conhecimento e atividades de conservação das espécies da flora do arquipélago da Madeira.

NM/MS

ÁFRICA

Credito: DR

Bester simulou a morte e fugiu da prisão na África do Sul. Foi detido na Tanzânia

Apelidado de "violador do Facebook", Thabo Bester fez as autoridades prisionais pensarem que tinha morrido num incêndio na sua cela. O corpo que encontraram não era o dele.

Um fugitivo sul-africano que fingiu a sua própria morte para escapar da prisão, causando um embaraço às autoridades, foi detido na Tanzânia, anunciou o Governo da África do Sul.

Thabo Bester, um violador e assassino condenado, escapou de uma prisão privada em Bloemfontein em maio do ano passado, mas a polícia sul-africana só tomou conhecimento da sua fuga em março deste ano.

O ministro da Justiça sul-africano, Ronald Lamola, disse que Thabo Bester foi detido na Tanzânia na passada sexta-feira (7) à noite.

"Confirmamos que o fugitivo Thabo Bester e o seu cúmplice, Nandipha Maguduma, bem como um nacional moçambicano, foram detidos na Tanzânia", disse Lamola durante uma conferência de imprensa.

As autoridades prisionais pensaram que Bester tinha morrido depois de se ter incendiado atrás das grades, mas no final de março a polícia revelou que os testes de ADN tinham mostrado que o corpo carbonizado encontrado na sua cela não era o seu. Apelidado de o "violador do Facebook", Thabo Bester atraiu as suas vítimas através das redes sociais, antes de as violar e roubar, tendo pelo menos uma das vítimas sido morta. Em 2012, foi condenado a prisão perpétua por violação, roubo e homicídio.

O ministro da Polícia, Bheki Cele, disse que os três homens foram presos na cidade de Arusha, no norte da Tanzânia, perto da fronteira com o Quénia, quando tentavam deixar o país.

As suspeitas sobre a morte de Bester foram levantadas pela primeira vez em novembro pela comunicação social local GroundUp.

Em março, a polícia abriu uma nova investigação de homicídio após uma autópsia ter revelado que o corpo encontrado na cela de Bester tinha morrido devido a traumatismo craniano, antes de ser incendiado. A identidade do corpo permanece desconhecida.

TSF/MS

Moçambique entre beneficiários de fundo para desastres naturais

Moçambique está entre os países da África subsaariana que vão beneficiar de um fundo regional para desastres naturais que será criado pelo Banco Mundial, referiu o Ministério da Economia e Finanças.

A instituição do mecanismo foi dada a conhecer pela vice-presidente do Banco Mundial para África Oriental e Austral, Victoria Kwakwa, durante um encontro com o ministro da Economia e Finanças, avançou em comunicado.

A conta será dotada com um montante de três mil milhões de dólares (2,7 mil milhões de euros) e será destinado ao combate a "desastres naturais e aumento da resiliência nos países da África subsaariana mais propensos a choques climáticos de forma cíclica nos últimos cinco anos".

A nota assinala que o programa será desenhado com base numa iniciativa que está em implementação em Moçambique. O mecanismo preconiza igualmente a criação de um seguro contra choques climáticos, por forma a promover a resiliência dos países beneficiários, acrescenta o comunicado.

Uma parte das verbas necessárias para o instrumento financeiro será assegurada através de recursos a disponibilizar pelo Estado.

NM/MS

Credito: DR

Cerca de 30 mil pessoas em pobreza extrema em São Tomé e Príncipe

A Direção da Proteção Social são-tomense anunciou que 29.649 pessoas, de 7.581 agregados familiares, vivem em situação de extrema pobreza e foram identificadas no Cadastro Social Único (CSU) para facilitar a definição de programas de apoio.

"Nós sabemos que ainda não foram identificadas todas [as pessoas] e isso assusta-nos. Pelo grupo que já conseguimos identificar já temos esse número, imagina quando conseguirmos alargar ainda mais o cadastro", comentou Núria Ceita, diretora da Proteção Social, Solidariedade e Família, em declarações à Lusa.

O CSU de São Tomé Príncipe foi desenvolvido no ano passado com apoio da Organização Internacional de Trabalho (OIT) com o objetivo de identificar, na primeira fase, todas "as pessoas que estejam na extrema" pobreza e "que ainda precisam de programas sociais do Governo", e posteriormente todas as famílias são-tomenses.

Dos dados divulgados durante um ateliê de apresentação dos resultados do registo, 5.539 (73%) das famílias que estão em extrema pobreza são chefiadas por mulheres, enquanto 2.042 (27%) são lideradas por homens.

"Infelizmente as mulheres são as mais afetadas porque temos muitas mulheres mães sozinhas que são responsáveis pelas famílias, então o rosto feminino é mais representativo", sublinhou a diretora da Proteção Social são-tomense.

O registo apontou ainda 602 pessoas com deficiência mental, 1.526 com deficiência motora, 1.711 com deficiência visual, bem como 423 agregados familiares assinalados com crianças em risco de abandono.

"São números alarmantes que têm a nossa atenção e vão continuar a ter", assegurou Núria Ceita.

A diretora da Proteção Social são-tomense sublinhou que o CSU é uma "mais-valia" que vai permitir "ter o acesso rápido a essas famílias vulneráveis" para que as instituições possam "fazer as ajudas chegar de forma mais rápida".

No entanto, o decreto-lei para a regulamentação do CSU foi aprovado pelo Governo no ano passado, e desde então aguarda pela promulgação pelo Presidente da República. "Esse ateliê também foi um alerta para a necessidade de promulgação do decreto-lei", sublinhou Núria Ceita.

NM/MS

Egito nega ter criado plano para fornecer rockets à Rússia

Fonte oficial do Governo do Egito desmentiu a informação de que o país teria um plano para produzir foguetes de longo alcance para entregar à Rússia, o que, segundo o "The Washington Post", estava explícito num dos documentos do Pentágono divulgados no mês passado em múltiplos canais online.

"O que o jornal publicou é uma frivolidade informativa que não é verdadeira", justificou a fonte não identificada, em declarações aos meios de comunicação egípcios. Em causa está um documento confidencial, datado de 17 de fevereiro, ao qual o jornal norte-americano teve acesso, no qual estaria expresso que o Presidente do Egito - um dos estados mais próximos dos EUA no Médio Oriente - ordenou que fossem produzidos cerca de 40 mil foguetes que, uma vez finalizados, deveriam ser enviados "secretamente" para a Rússia, de modo a que o regime de Vladimir Putin os pudesse usar na guerra na Ucrânia.

Nas alegadas conversas que teve com altos oficiais egípcios, Abdel Fattah al-Sissi terá apelado aos funcionários que mantivessem a produção em segredo para "evitar problemas com o Ocidente", uma vez que também estaria a planear fornecer a Moscovo balas de artilharia e pólvora.

Questionado pelo jornal norte-americano, um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros egípcio não confirmou a veracidade das informações, mas frisou que a posição do país "é baseada no não envolvimento" na guerra e "no compromisso de manter a mesma distância com ambos lados", ao mesmo tempo "que afirma o apoio à carta da ONU e ao Direito Internacional". Uma fonte do Governo norte-americano, que falou ao "The Washington Post" sob anonimato, também garantiu que as autoridades do país não têm conhecimento "da execução desse plano", referindo-se à alegada iniciativa que tinha em vista a exportação de foguetes do Egito para a Rússia.

O fornecimento de armas a Moscovo por parte do Cairo poderia representar uma jogada potencialmente perigosa, uma vez que, apesar de o Egito ter vindo a aprofundar os laços com a Rússia, continua a ser muito dependente da cooperação que mantém com os EUA, nomeadamente pelo apoio financeiro que Washington tem feito chegar à nação nas últimas décadas.

Sul-coreanos indecisos

No seguimento da divulgação de dezenas de documentos secretos, ficou clara a extensão da espionagem dos EUA a aliados relevantes, como é o caso da Coreia do Sul.

Um dos documentos revela uma conversa entre altos funcionários sul-coreanos sobre o envio de armas para a Ucrânia. A informação analisada pela BBC indica que as autoridades do país estariam indecisas sobre a possibilidade de vender munições aos EUA que, posteriormente, poderiam ser usadas pelo Exército de Volodymyr Zelensky.

O principal partido da Oposição sul-coreana exigiu ao Executivo que justifique o que está descrito nos documentos, nomeadamente as tentativas dos EUA de espiarem altos responsáveis sul-coreanos, tal como os eventuais negócios relacionados com armas. No entanto, o Governo desvalorizou as informações, alegando que o conteúdo dos documentos pode ter sido adulterado.

Os EUA não escondem o facto de quererem que a Coreia do Sul ceda material bélico à Ucrânia, pois acreditam que a capacidade de construir armas avançadas da nação asiática pode contribuir de forma significativa para o resultado final da guerra. Para já, ainda não é conhecida a fonte da fuga de informação que deu origem à divulgação de múltiplos documentos. O Departamento de Justiça está a investigar a origem da exposição e a Defesa dos EUA tem sido cautelosa nas declarações sobre a revelação dos documentos em múltiplos canais online, que apesar de já ter acontecido há várias semanas, só foi trazido a público na passada sexta-feira (7).

Embora o Pentágono já tenha confirmado a autenticidade de parte dos documentos divulgados, de acordo com a Imprensa norte-americana, o conteúdo de alguns terá sido alterado, nomeadamente no que diz respeito ao número de soldados mortos na guerra na Ucrânia.

JN/MS

Lei Rouanet: Governo aumenta limite de cachê para artistas e valor de captação

A ministra da Cultura, Margareth Menezes, aumentou o valor do cachê de artistas solos integrantes da Lei Rouanet. A alteração foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta terça-feira (11).

Em fevereiro de 2022, o ex-Presidente Jair Bolsonaro (PL) reduziu o valor recebido pelos artistas. No caso de artistas solos, por exemplo, o limite por apresentação caiu de até R$ 45 mil para até R$ 3 mil; e o de empresas, de R$ 10 milhões para R$ 6 milhões.

Criada em 1991, a Lei de Incentivo à Cultura, conhecida como Lei Rouanet, autoriza produtores a buscarem investimento privado para financiar iniciativas culturais. Em troca, as empresas podem abater parcela do valor investido no Imposto de Renda.

Já os valores da captação passaram a ter aumento de $ 6 milhões para os demais enquadramentos de Empreendedor Individual, com até oito projetos ativos - antes era de R$ 4 milhões; R$ 10 milhões para empresas, com até 16 projetos ativos - antes era de R$ 6 milhões entre outros valores relacionados como curtas-metragens, programas de TV e radio, festivais e eventos.

G1/MS

Uso de máscara deixa de ser obrigatório nos serviços de saúde da cidade de São Paulo

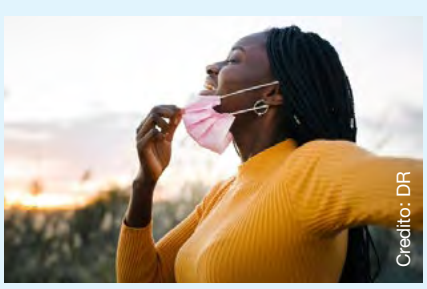
A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), seguindo as orientações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), altera a recomendação da utilização do uso de máscara de proteção nos serviços de saúde da capital.

O uso de máscara deixa de ser obrigatório para pessoas sem sintomas respiratórios. A recomendação segue para pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19, seus acompanhantes e pessoas que tiveram contato próximo com caso diagnosticado da doença.

A recomendação se mantém, ainda, para profissionais dos serviços de saúde, visitantes, acompanhantes, entre outros, nas áreas de internação, por profissionais que fazem a triagem de pacientes e por profissionais no contexto das medidas de precaução padrão, dependendo da especificidade da doença do paciente.

As mudanças nas regras adotadas pelo município são válidas a partir da passada terça-feira (4) e consideram também o cenário atual da Covid-19, tendo em vista ainda a alta cobertura vacinal contra a Covid-19 na população como um todo.

Band/MS


Credito: DR

BRASIL

Credito: DR

Obesidade pode atingir 41% dos brasileiros em 2035, segundo levantamento

Segundo o Atlas da Obesidade, esse número da obesidade no Brasil é bem maior que o estimado para a média mundial. Profissionais de saúde alertam que o risco de ganho de peso vem crescendo em um ritmo maior entre crianças e adolescentes.

A obesidade que já vem crescendo no mundo todo deve atingir 41% da população adulta em 2035. O empobrecimento da população tem deixado a mesa do brasileiro menos farta e cada vez menos saudável.

Essa previsão está no Atlas da Obesidade, feito pela federação que é parceira de agências internacionais, incluindo a OMS.

Esse número da obesidade no Brasil é bem maior que o estimado para a média mundial, que é de 24% entre a população adulta. Entre 2020 e 2022, o isolamento provocado pela pandemia, aumentou ainda mais o risco de ganho de peso. A falta de uma alimentação balanceada e exercícios físicos trouxe o ganho de peso nada saudável para 1/3 da população mundial com mais de 5 anos.

G1/MS

Golpes e precariedade ameaçam imigrantes brasileiros em Portugal

A Casa do Brasil, que apoia imigrantes brasileiros em Portugal, atende por semana dois a quatro casos de golpes enganosos e indivíduos em situação de precariedade, informa o técnico de atendimento da instituição, Victor Hasten. Atualmente há "entre 60 a 70 atendimentos" por mês de imigrantes necessitados de apoio, seja online ou por telefone.

Credito: DR

Na opinião de Hasten, parte da responsabilidade por esses números cabe à ação de influencers, que nas redes sociais prometem, a quem quiser deixar seu país rumo a Portugal, uma "vida fácil" do outro lado do Atlântico.

Os golpes são de dois tipos: os que começam já no país de origem, e os que se desenrolam em Portugal, ao longo do processo de instalação ou de regularização da documentação do imigrante.

Fraudes antes e depois de sair do Brasil

Esse pacote geralmente inclui casa alugada para quando o imigrante chegar a Portugal, e documentos já tratados, como número de identificação fiscal e da Segurança Social. Por esses serviços, o candidato a emigrar paga ainda no Brasil uma quantia razoável a quem alegadamente tratará de tudo e o esperará no aeroporto, na chegada a Portugal.

Na prática, em muitos casos não há ninguém à espera no aeroporto, nem quem contatar. A essa altura, os emigrados já entregaram boa parte de suas poupanças ao falso despachante e "chegam aqui com muito pouco dinheiro", encontrando-se em "situação de vulnerabilidade". Leia a reportagem por completo no website do Milénio Stadium – www.mileniostadium.com

G1/MS

Comissão de Direitos Humanos do Senado aprova expropriação de imóvel onde houver trabalho escravo

Por unanimidade, a Comissão de Direitos Humanos (CDH) aprovou nesta quarta-feira (12) projeto que regulamenta a expropriação de imóveis urbanos e rurais em que for constatada a exploração de trabalho em condições análogas às de escravidão. O texto segue para exame da Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

Apresentado pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), o PL 5.970/2019 define que são passíveis de expropriação imóveis urbanos e rurais onde for explorada mão de obra análoga à escrava, somente após o trânsito em julgado de sentença. Atendendo sugestão da senadora Soraya Thronicke (União-MS), o relator da matéria, senador Fabiano Contarato (PT-ES), alterou o texto para que a condenação também seja aplicada em sentença no âmbito da Justiça Trabalhista e não apenas na Penal.

Band/MS

Credito: DR

MAGELLAN COMMUNITY CHARITIES:

Life is a journey, a voyage of discovery.

O Magellan Community Foundation será casa para mais de 320 idosos que já não conseguem viver de forma independente. O seu novo lar oferece-lhes serviços e cuidados na sua língua materna, o português, para que se consigam comunicar e numa atmosfera cultural que lhes seja familiar. A abertura do Magellan Community Charities ao público garante a sua continua integração na sociedade e a participação na vida ativa da comunidade. Este projeto pretende ser um símbolo de união e prestar homenagem àqueles que abriram as portas da imigração no Canadá.

Este ano, com a celebração dos 70 anos de imigração portuguesa no Canadá, os lucros de várias iniciativas de comemoração deste feito honorável e dos pioneiros da nossa comunidade revertem a favor do Magellan Community Charities. Os nossos familiares embarcaram numa viagem de descoberta para um país que lhes era pouco familiar para que tivéssemos uma vida melhor. Hoje, o cansaço de uma vida cheia e os novos desafios que a vida lhes apresenta faz com que necessitem do apoio da comunidade. Chegou a hora de retribuir!

Magellan Community Charities

Organização Mãe

Magellan Community Care

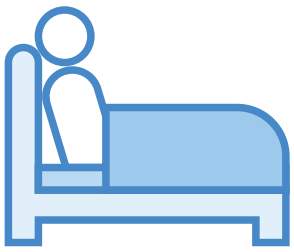
Organização sem fins lucrativos que fará a gestão das 256 camas e serviços numa unidade de cuidados a longo prazo.

Magellan Community Housing

Organização sem fins lucrativos que administrará 57 unidades de habitação acessíveis.

Magellan Community Foundation

Organização sem fins lucrativos para gerir as doações que irão apoiar este projeto e os serviços prestados.



A nova casa lusófona...

Vai-se fazer ouvir na língua portuguesa e terá morada
Avenue, Toronto, num terreno de 1.8 hectares. A Câ
Toronto cedeu o terreno pela quantia simbólica de $
anos.

7 O edifício contém 7 andares. O piso prin
centro comunitário aberto à comunidade
para apoiar programas recreativos, cultura
espaço incluirá atividades como artes e ofí
noites de cinema, aulas de exercício físico,
um centro de aprendizagem/ laboratório de

57 O segundo e terceiro andar a
unidades de habitação acessí
ainda um conjunto de serviços
residentes, desde assistência à
pessoas, à manutenção da casa,
refeições, enfermagem e serviço

256 E desde o quarto
andar, distribuem-s
de cuidados prolo
Estas unidades
serão agrupadas
em oito grupos,
de forma a criar
uma comunidade residencial pequena que lhes perm
aproveitar as atividades diárias e formar amizades.

A evolução do projeto...

Ontario MINISTRY OF HEALTH	TORONTO	CMHC SCHL
2018		**2019**
O ministro da Saúde e de Cuidados de Longa Duração de Ontário concedeu 256 camas ao Magellan Community Care.	A Cidade de Toronto anunciou publicamente que o Magellan seria construído no 640 Lansdowne Avenue, Toronto. Este projeto foi também aceite pelo programa da cidade Open Door Affordable Housing.	O Magellan Community Charities recebeu subsídios e contribuições do Canada Mortgage and Housing Corporation (CMHC) para financiar custos iniciais de planeamento e design.

À medida que nos aproximamos das celebrações dos 70 Anos do Canadá, gostaríamos de reconhecer e honrar os primeiros imigrantes/pioneiros portugueses que deixaram a sua terra natal e embarcaram numa viagem através do Oceano Atlântico, que os levou a maiores oportunidades e a um país que eles e as suas famílias agora chamam de lar. É a nossa vez de retribuir à nossa comunidade e construir uma casa de cuidados continuados que oferecerá serviços com sensibilidade cultural aos membros idosos das comunidades luso-canadianas, bem como unidades habitacionais a preços acessíveis para idosos que necessitam de assistência financeira. Estendemos a nossa sincera gratidão ao Comité 70 Anos Canadá pela inclusão do Magellan Community Charities nas suas próximas celebrações e pelo reconhecimento da importância deste projecto na nossa comunidade.

: A CASA DA LUSOFONIA

Inês Carpinteiro/David Ganhão/MS

a no 640 Lansdowne
mara Municipal de
1 anula durante 99

ncipal albergará um
e e que será utilizado
ais e educacionais. Este
cios, aulas de culinária,
workshops interativos e
informática.

acomodará as 57
vel. O centro oferecerá
s de apoio aos idosos
s suas necessidades
, preparação de
s de transporte.

ao sétimo
se as 256 camas
ongados.

nitirá

	2023	2025
Período de angariação de fundos (Capital Campaign) Grande parte deste projeto será financiado através de empréstimos a nível federal, grants e uma hipoteca, contudo para que a construção levada a cabo pela Corebuild Construction arranque é necessário que a comunidade angarie um total de $15.2 milhões de dólares. Até ao momento, foi angariado 50%.	prevê-se a emissão de licenças de construção e o início da atividade no terreno no outono.	prevê-se a abertura das portas.

Natalie Santos
General Manager
Magellan Community Foundation

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

MUNDO

Crédito: DR

Helsínquia JN

Finlândia realiza primeiro exercício militar enquanto membro da NATO

A Finlândia participou esta quinta-feira (13) no primeiro exercício militar conjunto da NATO desde que se tornou membro da organização, com a sua marinha acompanhada de um navio português e um alemão, ao largo do porto de Helsínquia.

"Esta é a primeira vez que a Finlândia e a frota costeira realizam um exercício desde que a Finlândia entrou na NATO", disse a marinha finlandesa em comunicado.

As duas fragatas que acompanharam o exercício, a Mecklenburg-Vorpommern alemã e a portuguesa Bartolomeu Dias, atracaram simbolicamente no porto de Helsínquia, onde farão escala até domingo (16).

Antes da chegada ao porto, as fragatas participaram num exercício organizado pela Frota Costeira finlandesa, perto da Rússia, em conjunto com três navios finlandeses.

O país nórdico entrou oficialmente na NATO no dia 4 de abril, depois de décadas de neutralidade e não alinhamento militar, acrescentando 1340 quilómetros de fronteira entre a aliança e a Rússia.

A Finlândia contribui com recursos militares significativos para a NATO pelas suas enormes reservas militares.

O treino conjunto com forças da NATO já acontecia antes da entrada do país, sendo que a Finlândia faz parte do projeto "Parceria pela Paz" dinamizado pela aliança.

O país tinha anunciado a sua candidatura à NATO em maio de 2022, como resultado direto da invasão russa da Ucrânia.

JN/MS

EUA JN

Cão regressa a casa após épica odisseia pelo mar gelado do Alasca

Um cão pastor-australiano realizou uma jornada épica de 241 quilómetros pela água gelada do Mar de Bering, que incluiu ser mordido por uma foca ou urso polar, antes de regressar em segurança a sua casa, no Alasca, EUA.

Mandy Iworrigan, dona de Nanuq que mora em Gambell, no Estado norte-americano do Alasca, e a sua família estavam de visita a Savoogna, outra comunidade da Ilha St. Lawrence no Estreito de Bering, no mês passado, quando o pastor australiano desapareceu com outro cão da família, Starlight, noticiou o "Anchorage Daily News".

Starlight apareceu algumas semanas depois, mas Nanuq, que significa urso polar em Yupik Siberiano, não foi encontrado.

Cerca de um mês após o desaparecimento de Nanuq, com um ano, pessoas em Wales, na costa oeste do Alasca, 241 quilómetros a nordeste de Savoonga, começaram a publicar fotos nas redes sociais sobre um cão perdido.

"O meu pai mandou-me uma mensagem a dizer: 'Há um cão que se parece com Nanuq em Wales'", contou Iworrigan.

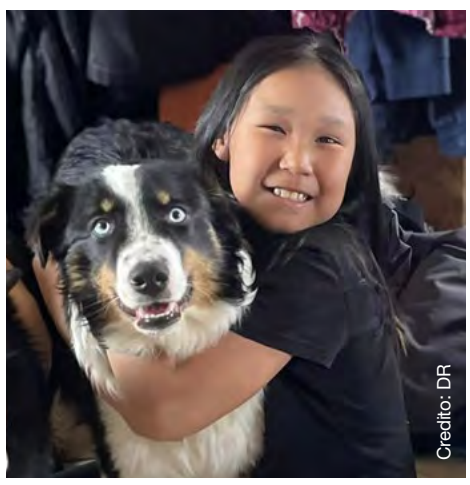
A dona de Nanuq reativou a sua conta no Facebook para confirmar se poderia ser o seu cão desaparecido.

As aventuras concretas durante a odisseia de Nanuq deverão ficar para sempre envolvidas em mistério. "Não tenho ideia como acabou em Wales. Talvez o gelo se tenha deslocado enquanto estava a caçar", referiu Iworrigan. "Tenho certeza de que comeu restos de foca ou caçou uma foca. Provavelmente pássaros também. Ele come os nossos alimentos nativos. Ele é esperto", acrescentou.

Iworrigan filmou o feliz reencontro na semana passada, quando o avião pousou na pista em Savoonga.

Exceto uma pata inchada, com grandes marcas de mordida de um animal não identificado, Nanuq goza de boa saúde.

JN/MS


Crédito: DR

Aeroporto de Schiphol JN

Tribunal holandês bloqueia plano do governo para limitar voos em Amesterdão

Um tribunal holandês bloqueou esta quarta-feira (12) os planos do governo de limitar os voos noturnos no aeroporto Schiphol, em Amesterdão, um dos mais movimentados da Europa, para conter a poluição sonora e as emissões de gases de efeito estufa.

As principais companhias aéreas, incluindo a KLM, a Delta e a EasyJet, levaram o Governo holandês ao tribunal em março por causa dos planos para reduzir os voos de 500 mil para 460 mil por ano em 2023-2024.

Um juiz de um tribunal distrital decidiu que o governo "não seguiu o procedimento correto" e quebrou as regras da UE sobre consultar partes interessadas, incluindo as companhias aéreas.

"Isso significa que, como resultado desta decisão, o Schiphol não pode reduzir o número máximo de voos para 460 mil na próxima temporada", disse o tribunal da cidade de Haarlem, perto do aeroporto, em comunicado. Porém, o tribunal decidiu que o Governo holandês seguiu as regras de uma outra proposta para reduzir os voos para 440 mil por ano até 2025, embora ainda não tenha sido finalizada.

A decisão do tribunal ocorre um dia depois de o Schiphol ter informado que ia proibir jatos particulares e voos noturnos e abandonar os planos para a construção de uma nova pista para reduzir as emissões e o ruído. A transportadora de bandeira holandesa KLM disse que a decisão trouxe "clareza".

"Preferimos cooperar com as outras partes do que enfrentá-las no tribunal", disse a KLM em comunicado.

A companhia aérea disse que as medidas propostas oferecem uma "alternativa melhor para obter menos ruído e CO2, atendendo às necessidades dos viajantes de voar".

O grupo ambientalista Greenpeace disse que estava "obviamente desapontado".

"A grande poluidora KLM está a dar uma bofetada na cara dos residentes locais, no clima e no governo que salvou a empresa da falência", afirmou. A KLM recebeu um resgate do Governo holandês durante a pandemia de covid-19, quando o número de passageiros caiu.

O aeroporto de Schiphol é um grande empregador e força económica na Holanda, mas o seu impacto ambiental está cada vez mais sob escrutínio num país de baixa altitude, vulnerável aos efeitos das mudanças climáticas.

JN/MS

Seul JN

Novo míssil da Coreia do Norte com combustível sólido é mais estável e rápido

A Coreia do Norte disparou na quinta-feira (13) um "novo tipo" de míssil balístico, possivelmente utilizando combustível sólido, de acordo com os militares sul-coreanos, marcando um avanço tecnológico e estratégico no programa de armamento de Pyongyang.

"A Coreia do Norte parece ter lançado um novo tipo de míssil balístico, possivelmente com combustível sólido", disseram à agência de notícias France-Presse (AFP) os Chefes do Estado-Maior Conjunto Sul-Coreano.

Todos os mísseis balísticos intercontinentais (ICBM, na sigla em inglês) lançados até agora pela Coreia do Norte usaram combustível líquido. No entanto, os mísseis de combustível sólido, que Pyongyang há muito procura desenvolver, são mais estáveis e mais rápidos no processo de lançamento, tornando-os mais difíceis de detetar e destruir pelas forças norte-americanas.

Num desfile militar em Pyongyang, em fevereiro, a Coreia do Norte exibiu um número recorde de mísseis, incluindo o que os analistas acreditam ser um novo ICBM de combustível sólido.

"Este lançamento é uma violação flagrante de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU, aumenta desnecessariamente as tensões e corre o risco de desestabilizar a segurança na região", disse Adrienne Watson, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da presidência norte-americana.

"Os Estados Unidos tomarão todas as medidas necessárias para garantir a segurança do território norte-americano e dos seus aliados na República da Coreia e no Japão", acrescentou, em comunicado.

Os pormenores do lançamento estão a ser analisados "em pormenor", reagiram os militares sul-coreanos.

O lançamento do míssil balístico levou a que o Governo japonês, num primeiro momento, ordenasse à população da ilha de Hokkaido (norte) que procurasse abrigo, com as autoridades a retirarem mais tarde a ordem e o alerta.

Em outubro, o Japão também emitiu uma ordem de evacuação semelhante, quando um míssil norte-coreano de alcance intermédio sobrevoou o país, num lançamento que demonstrou o potencial para atingir o território norte-americano de Guam, no Oceano Pacífico.

O lançamento de quinta-feira (13) surge após o líder norte-coreano, Kim Jong-un, ter prometido esta semana melhorar o arsenal nuclear de uma forma mais "prática e ofensiva".

Este ano, a Coreia do Norte lançou cerca de 30 mísseis em resposta aos exercícios militares conjuntos EUA-Coreia do Sul, que Pyongyang encara como um ensaio para uma invasão.

Responsáveis sul-coreanos e norte-americanos dizem que os simulacros são de natureza defensiva e foram organizados para responder à crescente ameaça militar da Coreia do Norte.

JN/MS

Crédito: DR

it's SHOWTIME

Bárbara Tinoco deu que falar na sua muito breve passagem pela fase de casting do programa "The Voice Portugal", onde, não tendo virado nenhuma das cadeiras dos mentores, teve a oportunidade de mostrar um tema original, "Antes Dela Dizer Que Sim", que rapidamente se tornou um sucesso. Carolina de Deus, é uma autodidata no piano e deu os primeiros passos na música num concurso televisivo da RTP. Lançou em 2022, o seu primeiro single, "Talvez…", seguido de "Querido futuro…".

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã. A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Carlos Camoesas mostra várias das suas criações, que foram dando forma ao seu projeto Ovarcraft. Na vila de Válega mora e tem a sua oficina onde cria maquetes à escala. Esta é uma aventura que começou com a paixão pelos hovercrafts rádio comandados, lado a lado com invenções tecnológicas, protótipos de viaturas e alguns gadgets.

Sáb 14h30

WAR ROOM

This is our 100th SHOW... On this program, we have a special secret guest that will share personal and maintenance intel. He will give you some secret things to perform and what you need to do to live a longer, more productive lifestyle. It's all about quality, and this is our special gift to you, our loyal viewers.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vítor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

Fora de Jogo

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica,Carmo Monteiro, do Porto e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras. Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo. Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio. Não fique Fora de Jogo.

Seg 18h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Natural da Bolívia, Cecilia Fernandez é fotógrafa e percorreu vários países. Sensível às causas da mulher, realiza e sente que a fotografia pode derrubar os tabus e preconceitos e que o retângulo fotográfico não é demasiado pequeno para caber lá o mundo inteiro.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

No Espaço Mwangolé desta semana, vamos acompanhar o encontro da candidata à presidência da Câmara Municipal de Toronto com a comunidade angolana.

Então, não perca!

Dom 18h30

roundtable

É a falar que a gente se entende! Vince Nigro e convidados nesta sexta-feira. Participe em direto no Facebook da Camões Rádio.

Sex 18h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

MAGELLAN
COMMUNITY CHARITIES

IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Scan to Donate Online

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

SEXTA-FEIRA... AZUL E BRANCA!

Inês Barbosa
Opinião

O cenário estava preparado: estádio cheio, adeptos ao rubro e até imagens de labaredas que nos remetiam para aquele que é conhecido como o "inferno da Luz". Só faltou mesmo um pormenor: passar o espírito para os jogadores! Numa sexta-feira que não foi de todo "santa" para os encarnados, assistimos a um clássico onde o F.C. Porto foi, sem dúvida, um justo vencedor - e em grande parte por culpa do próprio Benfica, que esteve irreconhecível. Páscoa amarga para o líder...

Separados por 10 pontos à entrada para o clássico, os dois emblemas vinham com dois objetivos claramente distintos: se o Benfica pode até ter pensado que o empate seria suficiente (e que a derrota também não seria o fim do mundo), o F.C. Porto não tinha outra coisa em mente a não ser a vitória - e já sabemos como é que isso funciona com a turma de Conceição...

Os dragões mostraram, desde o apito inicial, ao que vinham: muito pressionantes, agressivos e sem medo de arriscar. Ainda assim, até foi o Benfica que marcou primeiro, aos 11', na primeira vez que conseguiu soltar-se da teia portista e chegar à sua grande área.

Bah arrancou pela direita, cruzou para a área e Gonçalo Ramos surgiu a cabecear. A bola foi à trave e bateu nas costas de Diogo Costa para então entrar na baliza portista.

Mas nem em desvantagem os azuis e brancos baixaram os braços, pelo contrário. Numa bela jogada, Manafá levantou o esférico para a área, Pepê toca com o peito e Uribe dispara de primeira para fuzilar Vlachodimos. Ainda antes do intervalo também Galeno colocou a bola no fundo das redes, mas o golo foi anulado por fora de jogo de seis centímetros do brasileiro.

Mas no reatamento a história não mudou: os dragões continuavam por cima e foi com naturalidade que conseguiram o golo da reviravolta. Mehdi Taremi ajeitou a bola e, de primeira e de fora da grande área, colocou-a onde quis - que é como quem diz no fundo das redes encarnadas.

Estava feito o 2-1 para os azuis e brancos, resultado que conseguiram manter sem grandes problemas até ao final. Estará o campeonato relançado?

Quem se vê cada vez mais afundado é o Santa Clara... e só um milagre parece conseguir salvar os insulares da despromoção. Nesta jornada sofreram nova derrota: Osmajic, aos 31', marcou o golo que deu os três pontos (e a terceira vitória consecutiva) ao visitante Vizela.

O Boavista recebeu e venceu por 2-1 o Vitória SC: Makouta assinou o golo do triunfo dos axadrezados aos 89'. Antes, a equipa de Petit havia sido a primeira a marcar (Salvador Agra, aos 19'), mas André André empatou a partida aos 60'. Os minhotos terminaram o jogo reduzidos a 10 por conta da expulsão de Bamba, aos 90+2'.

Rafael Mujica chegou aos 14 golos na presente época com o tento apontado frente ao Marítimo. O Arouca, que assim se isolou no quinto lugar, passou a somar 44 pontos, mais 25 que o conjunto insular, que continua na sua difícil luta pela permanência, ocupando o 16.º lugar.

O Famalicão colocou um ponto final na série de resultados positivos do Paços de Ferreira, que já não perdia há três jogos: Hernâni ainda adiantou os pacenses aos 34', mas Jhonder Cádiz (41') e Iván Jaime (70' e 87') inverteram o resultado a favor da sua equipa.

No Algarve, Portimonense e Rio Ave dividiram os pontos ao empatar a duas bolas: quando já toda a gente pensava que a partida ia terminar com a vitória dos vila-condenses, eis que Welinton Júnior, que já havia marcado aos 82', disparou para a igualdade aos 90+7'. Antes, a equipa de Luís Freire tinha construído uma vantagem de dois golos, assinados por Patrick William, aos 19', e Costinha, aos 74'.

Vitória tranquila e show de golos para o Braga, que venceu o Estoril por 4-1 e consolidou o terceiro lugar. Na pedreira, Abel Ruiz abriu o ativo aos 17' e Carlos Eduardo respondeu com o golo do empate aos 48'. No entanto, Pizzi (70'), Iuri Medeiros (82', de penálti) e Joe Mendes (90+4') deram o triunfo aos minhotos.

O jogo mais emocionante da jornada, no entanto, ficou reservado para o dia de Páscoa. Foram 10 mil os espectadores presentes no Estádio do Jamor: mas na "mesa", ao invés de cabrito e doces, encontraram... golos! O Sporting, que até se apressou a marcar (aos 17 segundos - sim, leram bem - de jogo, Francisco Trincão abriu o marcador num remate de pé direito) teve bem que suar para conter um Casa Pia inconformado, decidido a não baixar os braços. Valeu o talento, inspiração e o hat-trick de Trincão!

O (primeiro) empate chegou sete minutos depois, por intermédio de Rafael Martins. Ainda antes do intervalo Trincão, desta vez de pé esquerdo, fez o bis.... E sete minutos depois Soma restabeleceu a igualdade.

Na segunda parte, o recém-lançado Morita assistiu Pedro Gonçalves para o 3-2 - mas como diz o ditado... não há duas sem três! A resposta casapiana chegou 14 minutos depois, pelo brasileiro Felippe Cardoso (que acabaria expulso aos 64', por acumulação de amarelos). Mesmo em superioridade numérica, o Sporting só conseguiu voltar a faturar aos 85'... por Trincão. Custou, mas foi!

No jogo de encerramento da jornada, Gil Vicente e Chaves empataram sem golos, resultado que mantém os gilistas no 13.º lugar, com 31 pontos, e os flavienses no 12.º, com 33.

St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.

Keele & Eglinton

Moradia de dois andares, num local tranquilo e pitoresco. Esta casa recém-renovada está repleta de amor, charme e muitas atualizações. Atenção ao detalhe. Mude-se para uma casa pronta e com muita luz natural. Lindos pisos de madeira por toda a parte, corrimão de vidro, cozinha personalizada com balcões de quartzo e backsplash. Quartos espaçosos com armários feitos à medida. Com potencial para um apartamento/ In Law Suite.

Islington & Bloor

O apartamento no 3º andar, perfeito para quem quer reduzir de moradia para um condomínio. Mais de 1,000 pés quadrados de luxo, em conceito aberto e totalmente renovado. Num dos locais mais procurados na vila de Etobicoke Islington. Dois quartos com duas casas-de-banho completas, com inúmeras atualizações, incluindo a renovação do piso, armários de cozinha, ilha central, todas as janelas e persianas.

Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.

Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Creditos: DR

Creditos: DR

I LIGA

Reviravolta personalizada mantém luta em aberto

Uribe e Taremi marcam os golos dos dragões, que voltam a vencer na Luz. Sérgio Conceição "one man show" nos festejos. Águia muda ADN e dá-se mal.

Um F. C Porto pressionante, confiante e crente na única missão que lhe permitia sair vivo da Luz na questão do título, venceu as águias (1-2), reduziu a diferença para a liderança (sete pontos) e reabriu a questão da conquista da Liga, embora as águias conservem uma posição muito favorável.

Mais do que o resultado, justo, o campeão nacional deixou uma imagem de um conjunto competente, guerreiro e forte no plano anímico, pois além de entrar na Luz atrás do prejuízo ficou logo a perder na fase inicial. Além disso, teve o mérito de transformar o ADN das águias, quase sem bola e perdidas na tentativa de ultrapassar a primeira barreira.

Por força do adversário, mas também por opção própria, os encarnados surgiram, numa fase inicial, apostados em jogar com o facto do empate também ser positivo. Entraram num registo contemplativo, acanhado a deixarem-se ir na maré que ainda lhes sorriu com o golo de Gonçalo Ramos. Porém, acabaram por vestir um fato de contenção com o qual não se sentem à vontade. Nunca jogaram à "Benfica", mérito em parte do F. C. Porto.

Os dragões surgiram personalizados e adaptaram-se melhor ao ambiente escaldante. Impuseram-se nos duelos individuais e intimidaram a Luz.

Mais práticos, eficazes e também felizes, os encarnados marcaram na primeira descida à área contrária. Uma fuga de Bah encontrou Gonçalo Ramos, num andar bem distinto de Pepe, e o atacante sorriu pois a bola entrou após bater na cabeça de Diogo Costa.

A vantagem sorriu ao onze de Schmidt que manteve um jogo pausado, algo sonolento, embora também forçado pela pressão portista.

Com o meio-campo mais povoado e as arrancadas de Otávio, Grujic e Galeno, o campeão nacional manteve a iniciativa, apesar da desvantagem, numa fase de muita luta. Depois intensificou o domínio e empatou. Uribe repôs a justiça no marcador, após assistência de Pepê, numa Luz que vira Soares Dias anular um lance em que Manafá chegou a festejar e Galeno viu o tento anulado pelo VAR.

No recomeço, as águias voltaram sem mudança de atitude perante um F. C. Porto pressionante que concretizou a ameaça e passou para a frente com Taremi a revelar-se implacável.

Em vantagem, Sérgio Conceição tirou Manafá e Grujic, já amarelados, para suster a reação encarnada. No entanto, as águias sentiram dificuldades e os dragões podiam ter selado a discussão, mas Taremi deslumbrou-se.

Com a Luz quase rendida, o F. C. Porto susteve o último fôlego da águia e Sérgio Conceição pôde voltar a celebrar junto da nação portista. O técnico foi mesmo o mais efusivo nos festejos com os adeptos.

Mais: Uribe e Taremi selaram a reviravolta, mas Grujic e Otávio encheram o campo. Bah e Gonçalo Ramos inconformados.

Menos: Bah não merecia o infortúnio da lesão e a equipa sentiu a falta. António Silva mal posicionado no segundo golo.

Árbitro: Entendeu que António Silva desarmou Taremi no limite do risco e que o atacante fez falta sobre Vlachodimos.

JN/MS

Trincão salva leão com defesa de papel

Avançado assina hat-trick e garante vitória a um Sporting desastroso no plano defensivo. Casa Pia reage bem mas acaba reduzido a 10 unidades.

Um golo de Trincão, já na fase final do encontro, salvou o Sporting e permitiu aos verde e brancos vencer o Casa Pia (4-3), no Estádio Nacional, e manter a esperança de ainda poder lutar por um dos lugares que dão acesso à Champions.

Num jogo emotivo, face ao número de golos e à marcha do marcador, os leões sofreram para triunfar, não só devido a uma reação persistente do adversário, que anulou três desvantagens, mas também devido a uma exibição desastrosa no plano defensivo. Coates esteve irreconhecível, mas não foi o único de uma formação que viveu numa autêntica sala de pânico sempre que a bola entrou na área.

Sem culpa dos erros alheios, o Casa Pia, que já perdia aos 19 segundos, acreditou e reagiu sempre à adversidade. Marcou três golos e fica a dúvida se poderia ter agarrado outro destino se não ficasse com menos uma unidade, devido a uma imprudência de Felippe.

Ruben Amorim lançara a ameaça de que quem pisasse o risco e não estivesse bem não jogava com a Juventus. Sob pressão ou talvez não, o facto é que o leão precisou apenas de 19 segundos para marcar. Pedro Gonçalves explorou uma avenida para servir Trincão.

Creditos: DR

Apesar da entrada em falso, os gansos não desesperaram e empataram pouco depois. O onze de Ruben Amorim reagiu ao empate e intensificou o domínio. Faltou energia a Chermiti para finalizar e foi novamente Trincão dar uma pincelada de magia. O golo dava vantagem, mas numa resposta semelhante à inicial, o Casa Pia voltou a fazer estragos.

Perante a passividade, Amorim lançou Inácio, St. Juste e Morita ao intervalo. A entrada do nipónico adiantou Pedro Gonçalves, numa combinação teórica que na prática deu novo golo. Pensou-se que já não seria possível outro atrevimento casapiano. No entanto, bastou nova invasão da área para Felippe marcar e desesperar Ruben Amorim. O atacante deu nova vida à equipa, mas também foi imprudente e deixou a formação com 10 e a sofrer perante o último assalto do leão e a inspiração de Trincão, que fez o 3-4.

JN/MS

Disparo de Pizzi acaba com as esperanças canarinhas

Extremo entra, desbloqueia jogo e estreia-se a faturar pelos minhotos, tendo ainda ganhado um penálti, que Iuri Medeiros converteu. Guerreiros vencem bem e insistem na luta pela ida à Champions.

Ao décimo primeiro jogo após o regresso ao Sporting de Braga, Pizzi estreou-se a marcar e assumiu um papel fundamental, no triunfo na receção ao Estoril. Um êxito revestido com contornos de goleada, ainda que, a 20 minutos do fim, o duelo estivesse igualado a um golo.

O experiente jogador fez o 2-1, 11 minutos após ter entrado, num disparo de primeira, após solicitação de Víctor Gómez. Pouco depois, ganhou um penálti que Iuri Medeiros transformou, sentenciando a partida. Ironicamente, Pizzi voltou aos golos frente a uma equipa que esteve perto de representar, neste regresso a Portugal.

Acabou por preferir o projeto do Braga e foi crucial a ajudar a construir a vigésima vitória dos guerreiros em 27 jornadas, que assim consolidaram o terceiro lugar na Liga, mantendo-se a dois pontos do F. C. Porto, que é segundo, e agora a nove do líder Benfica, que ainda irá visitar. Já a distância para o quarto Sporting aumentou, à condição, para oito pontos, sendo que os leões defrontam hoje o Casa Pia.

Já o Estoril mantém-se na 15.ª posição, acabando por não ficar em pior situação, dado que os três últimos também perderam. Antes de Pizzi desequilibrar, o jogo teve duas fases distintas. Artur Jorge repetiu onze que garantira, na ronda anterior, o triunfo em Chaves (2-1) e a equipa cedo se colocou em vantagem. Ao aviso de Iuri Medeiros - remate ao poste - Abel Ruiz deu sequência. Primeiro com um golo anulado por fora de jogo e logo a seguir a marcar mesmo, após desmarcação de Bruma.

A vantagem mínima ao intervalo era lisonjeira para o Estoril, mas a equipa da Linha entrou bem na segunda parte e empatou, num bom remate de Carlos Eduardo.

O Braga viveu uma fase de ansiedade, até Pizzi dar a volta ao texto. A goleada não demorou, com Joe Mendes a fechar as contas na compensação, estreando-se também a marcar, num disparo indefensável.

Positivo

Golaços de Pizzi, Carlos Eduardo e Joe Mendes, os melhores momentos do jogo. Boa primeira parte de Bruma. Bons pormenores de Geraldes nos canarinhos.

Negativo

Ao futebol bonitinho do Estoril faltou objetividade, afinal, o mais importante. Dificuldades de Delos para lidar com o ataque contrário. Ndiaye foi inocente no penálti.

Árbitro

Bem ao assinalar o penálti. Num jogo sem casos difíceis para resolver, teve desempenho positivo. Acompanhou de perto a partida e disciplinarmente cumpriu.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica	71	27	23	2	2	68	16	52
F.C. Porto	64	27	20	4	3	58	18	40
Braga	62	27	20	2	5	60	24	36
Sporting	57	27	18	3	6	56	26	30
Arouca	44	27	12	8	7	31	32	-1
Vitória SC	41	27	12	5	10	26	31	-5
Vizela	38	27	11	5	11	31	28	3
Casa Pia	38	27	11	5	11	26	31	-5
Famalicão	36	27	11	3	13	28	34	-6
Rio Ave	34	27	9	7	11	27	31	-4
Chaves	33	27	8	9	10	27	33	-6
Boavista	33	27	9	6	12	32	45	-13
Gil Vicente	31	27	8	7	12	26	32	-6
Portimonense	27	27	8	3	16	20	35	-15
Estoril	25	27	7	4	16	23	43	-20
Marítimo	19	27	5	4	18	21	50	-29
P. Ferreira	17	27	4	5	18	20	46	-26
Santa Clara	15	27	3	6	18	17	42	-25

I LIGA - RESULTADOS - 27.ª JORNADA

Santa Clara	0-1	Vizela
Benfica	1-2	F.C. Porto
Boavista	2-1	Vitória SC
Arouca	1-0	Marítimo
P. Ferreira	1-3	Famalicão
Portimonense	2-2	Rio Ave
Braga	4-1	Estoril
Casa Pia	3-4	Sporting
Gil Vicente	0-0	Chaves

I LIGA - PROGRAMA - 28.ª JORNADA

Sexta-feira (14)

Famalicão 15h15 Vitória SC - SPORT TV

Sábado (15)

Estoril 10h30 Portimonense - SPORT TV

Marítimo 10h30 P. Ferreira - SPORT TV

Chaves 13h00 Benfica - SPORT TV

F.C. Porto 15h30 Santa Clara - SPORT TV

Domingo (16)

Rio Ave 10h30 Casa Pia - SPORT TV

Braga 13h00 Gil Vicente - SPORT TV

Sporting 15h30 Arouca - SPORT TV

Segunda-feira (17)

Vizela 15h15 Boavista - SPORT TV

A pior expressão do castor na pior altura

Pacenses desperdiçam oportunidade de deixar zona de descida. Iván Jaime decide com golaços.

Pela primeira vez esta época, o Paços de Ferreira podia pôr-se a salvo da despromoção direta, só que, depois da "abébia" do Marítimo, fez uma das piores exibições dos últimos tempos e pagou com a derrota justa, que também é um valente murro no estômago. E até se pôs a ganhar, mas nem esse golo de Hernâni lhe valeu.

O Famalicão pareceu sempre mais confortável (nem o Ramadão empata Zaydou) e ainda contou com a inspiração de Iván Jaime, o elo que uniu a superioridade no jogo à superioridade no resultado. O espanhol fez o 1-2 e sentenciou o vencedor com um golaço. Vekic ainda evitou males maiores.

JN/MS

Welinton Júnior marca dois e salva algarvios

Avançado brasileiro foi o herói dos algarvios frente ao Rio Ave. O Portimonense garantiu o empate no último minuto, frente aos vilacondenses.

Na primeira parte, o Rio Ave tomou as rédeas da partida, criou várias oportunidades, e chegou ao primeiro golo através de um cruzamento de Fábio Ronaldo, que foi desviado de cabeça por Patrick William, aos 18 minutos. Na segunda parte, aos 73, atingiram o segundo, marcado por Costinha.

Paulo Sérgio promoveu várias alterações - uma delas forçada, com Yony González a ter de sair de campo de maca, e com colete cervical, depois de cair desamparadamente no relvado - e, no assalto final à baliza de Jonathan, Welinton foi letal. Lançado em profundidade por Park Ji-Suu, o avançado fez o 1-2, e, no último minuto de compensação, rematou forte de fora da área, com a bola a resvalar em Aderllan Santos e a acabar na baliza vilacondense.

O Portimonense mantém-se, assim, na décima quarta posição da Liga Bwin, a oito pontos de distância da linha de água, e o Rio Ave fica a ocupar a décima posição, posto que pode perder, caso o Grupo Desportivo de Chaves vença o encontro frente ao Gil Vicente, a fechar a jornada 27 do campeonato.

JN/MS

Creditos: DR

ACADEMY
Toronto

2023 SEASON

U7, U8, U9, U10, U11 & U12 (Boys & Girls)
SPRING - MAY23 TO JUNE 29
SUMMER - JULY 11 TO AUGUST 17
FALL - AUGUST 29 TO OCTOBER 5

CONTACT US IF YOU ARE INTERESTED
IN JOINING ONE OF OUR TEAMS
OR FOR MORE INFO

CONTACT 416.516.6816
INFO@SPORTINGFCTORONTO.COM
@SCP_TORONTO

Licensed soccer coaches needed 647.877.0231

ONZE DA JORNADA

Esta foi uma jornada marcada, obviamente, pelo clássico entre Benfica e F.C. Porto, que terminou com a vitória, por 2-1, dos azuis e brancos. Ainda assim, houve muitos e bons destaques nos restantes jogos: o tento solitário e decisivo de Osmajic na vitória do Vizela sobre o Santa Clara, o empate (que só se definiu ao cair do pano) entre Portimonense e Rio Ave, a "troca" de golos entre Casa Pia e Sporting ou até a emocionante partida disputada entre Gil Vicente e Chaves que fechou a jornada.

GUARDA-REDES

Paulo Vitor (Chaves)
Num bom e emocionante jogo de futebol não faltaram oportunidades - quer para o Chaves, quer para o anfitrião Gil Vicente. Para que o empate se mantivesse, os flavienses contaram com uma grande exibição do guardião brasileiro, que conseguiu duas boas defesas.

DEFESAS

Pepe (F.C. Porto)
Estava sem jogar há um mês mas voltou com a força toda. Coisa que, de resto, é uma característica inegável de Pepe. As suas importantes intervenções na defesa portista - como por exemplo o bloqueio de um remate de Gonçalo Ramos após erro Uribe em zona proibida, numa altura em que as águias ainda venciam por 1-0 - contribuíram (e muito) para o sucesso azul e branco. Ah, e tem 40 anos.

Patrick William (Rio Ave)
Mas que grande jogo fez o brasileiro no Algarve. Patrick não só marcou um dos dois golos vila-condenses como fez a assistência para o outro, que teve assinatura de Costinha. Defensivamente, mostrou-se decisivo sobretudo nos duelos aéreos e alívios.

Riccieli Júnior (Famalicão)
Ainda que tenha andado uns tempos "perdido" o Famalicão parece estar agora a atravessar uma boa fase: nesta ronda, pôs travão na recuperação do Paços de Ferreira, com o defesa brasileiro a ser uma das peças fundamentais para tal conquista.

MÉDIOS

Iván Jaime (Famalicão)
Mais um jogo... mais uma exibição brilhante. O médio espanhol esteve mais uma vez em grande, apontando um bis no triunfo em Paços de Ferreira. Destaque para o segundo tento: um golaço de pé direito, ao ângulo. Que classe!

Pedro Gonçalves (Sporting)
É só dizerem onde o querem: seja como for, consegue fazer estragos. Pote foi, a par de Francisco Trincão, uma das grandes figuras da (suada) vitória do Sporting no reduto do Casa Pia. Foi dele que partiu a jogada (e foi também ele quem fez a assistência) que culminou no tento inaugural de Trincão e, já na segunda metade, empurrado para o ataque, assinou o 3-2.

Otávio (F.C. Porto)
O luso-brasileiro é, indiscutivelmente, uma das maiores figuras da equipa de Sérgio Conceição. Ainda assim, consegue surpreender em jogos "grandes", como foi o caso. Incansável, o médio apareceu um pouco por todo o lado, disputou e conquistou a bola um número incontável de vezes. Teve também um papel importantíssimo no golo de Taremi, já que "eliminou" Chiquinho e abriu o caminho para o iraniano fazer o seu trabalho.

Pizzi (Braga)
Peça fundamental para a vitória do Braga. O extremo, que já não marcava na I Liga desde 3 de dezembro de 2001, voltou a sentir o gosto de fazer balançar as redes, tendo-se assim estreado a marcar pelo emblema minhoto. Além disso, ainda conseguiu um penálti, convertido por Iuri Medeiros.

AVANÇADOS

Welinton Júnior (Portimonense)
Se o Portimonense conseguiu um ponto frente ao Rio Ave bem pode agradecer o feito a Welinton Júnior. Se na primeira parte quase ninguém deu por ele em campo, na segunda apareceu com outra garra e fez das tripas coração para mudar o rumo do encontro. Assinou dois grandes golos: o primeiro um chapéu a Jhonatan para ver e rever e o segundo um pontapé canhão ao cair do pano.

Francisco Trincão (Sporting)
Se muitas vezes é criticado por não aparecer muito no jogo... nesta jornada calou muitas bocas. O extremo leonino tão cedo não esquecerá este dia de Páscoa, em que deu de "folar" aos adeptos do Sporting um hat-trick (todos eles belos golos) que salvou a equipa do empate... e quem sabe de uma derrota. Esteve ainda no lance do golo de Pedro Gonçalves (a outra figura dos leões no encontro).

Osmajic (Vizela)
A defesa do Santa Clara vacilou... e Osmajic não perdoou! O avançado montenegrino, que marcou o golo decisivo, foi uma grande dor de cabeça para a defensiva açoriana - esta foi praticamente incapaz de o travar. Homem do jogo, sem sombra de dúvidas.

Inês Barbosa/MS

LIGA PORTUGAL bwin

LIGA 2

‘Siiii’ do Farense abafa ‘Siiii’ do Moreirense e anima a luta no pódio

Célebres festejos de Cristiano Ronaldo foram bem audíveis no jogo entre primeiro e terceiro classificados da II Liga.

O Farense regressou aos triunfos na II Liga, na passada sexta-feira (7), ao receber e vencer o líder Moreirense (3-1), num jogo que contou com os célebres ‘Siiii’ de Cristiano Ronaldo, tanto de um lado, como do outro.

O jogo não poderia ter começado melhor para o conjunto de Faro quem, ainda dentro do primeiro minuto, rubricou um golo madrugador, através de Marco Matias, num lance de insistência.

A resposta da equipa de Paulo Alves ainda demorou, mas apareceu antes do intervalo, numa grande penalidade exemplarmente convertida por André Luís, a originar o primeiro ‘Siii’ em Faro, aos 38 minutos.

No segundo tempo, a expulsão de Gonçalo Franco por acumulação de amarelos deixou os cónegos a jogar com dez elementos a partir dos 57 minutos e a verdade é que... o Farense aproveitou.

Na sequência de um pontapé de canto, Muscat desviou a bola para o fundo das redes aos 63 minutos, assinando uma reviravolta que mereceu contestação por parte do Moreirense, por eventual fora de jogo, que não parece verificar-se nas repetições da transmissão televisiva.

Pouco depois, houve direito a novo penálti em Faro, desta vez para o Farense que, através do ex-Sporting Cristian Ponde, chegou ao 3-1 final e com direito a novo ‘Siiii’ na hora de festejar.

Com este resultado, o Farense soma agora 48 pontos na terceira posição, em zona de play-off de subida à I Liga, enquanto o Moreirense mantém a liderança, com os mesmos 60 pontos.

NM/MS

‘Bis’ de Clóvis vale ao Académico de Viseu triunfo sobre Vilafranquense

Créditos: DR

Um ‘bis’ de André Clóvis valeu ao Académico de Viseu um triunfo (2-0) na receção ao Vilafranquense, em jogo da 27.ª jornada da II Liga de futebol, que deixa os beirões em zona de play-off de subida.

O avançado brasileiro marcou aos 15 e 26 minutos, o primeiro na transformação de uma grande penalidade, reforçando a liderança na lista dos marcadores, ao passar a somar 24 golos, mais oito do que o compatriota Nenê, precisamente do Vilafranquense.

Aos 13 minutos, o árbitro João Pinheiro considerou faltosa uma entrada de Veiga sobre Ott, em plena área, que André Clóvis não desperdiçou da marca dos 11 metros, adiantando os viseenses na partida.

O Vilafranquense sentiu o golo e teve alguns minutos de desnorte, aproveitados por André Clóvis para ‘bisar’, aos 26 minutos, após um bom trabalho que culminou com um remate cruzado, fora do alcance de Pedro Trigueira.

A formação ribatejana só aos 40 minutos incomodou Mbaye, titular devido à suspensão de um jogo de Domen Gril, com o guarda-redes academista a defender um remate perigoso de Nenê.

No segundo tempo, John Mercado, aos 52 minutos, voltou a colocar à prova a atenção de Mbaye, e, na resposta, Toro obrigou Pedro Trigueira a uma defesa difícil.

Até final, os viseenses, defensivamente sólidos e com o conforto da vantagem no marcador, controlaram o jogo e somaram os três pontos, preciosos para as ambições da equipa em lutar pela subida à I Liga de futebol.

Após a 27.ª jornada, os comandados de Jorge Costa ocupam o terceiro lugar, com 48 pontos, enquanto o Vilafranquense manteve a quinta posição, com 41.

NM/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Moreirense	60	27	18	6	3	52	25	27
E. Amadora	50	27	12	14	1	42	25	17
Ac. Viseu	48	27	13	9	5	44	32	12
Farense	48	27	14	6	7	44	30	14
Vilafranquense	41	27	11	8	8	38	29	9
Porto B	40	27	11	7	9	40	32	8
Feirense	38	27	9	11	7	32	29	3
Torreense	37	27	11	4	12	29	30	-1
Oliveirense	34	27	8	10	9	36	37	-1
Leixões	33	27	8	9	10	28	33	-5
Tondela	33	27	6	15	6	29	26	3
Penafiel	32	27	7	11	9	28	33	-5
Benfica B	31	27	8	7	12	41	44	-3
Mafra	31	27	7	10	10	35	42	-7
Nacional	28	27	7	7	13	28	38	-10
B-SAD	26	27	7	5	15	33	51	-18
Trofense	23	27	6	5	16	24	45	-21
Sp. Covilhã	21	27	5	6	16	21	43	-22

II LIGA - RESULTADOS - 27.ª JORNADA

Nacional	0-3	Oliveirense
Farense	3-1	Moreirense
E. Amadora	2-2	Mafra
Ac. Viseu	2-0	Vilafranquense
Benfica B	0-1	B-SAD
Tondela	2-3	Leixões
Torreense	3-1	Sp. Covilhã
Feirense	2-1	Penafiel
Porto B	4-2	Trofense

II LIGA - PROGRAMA - 28.ª JORNADA

Sexta-feira (14)

Oliveirense 13h00 Farense - SPORT TV+

Sábado (15)

B-SAD 06h00 Ac. Viseu - SPORT TV

Trofense 09h00 Tondela - SPORT TV+

Leixões 10h30 Sp. Covilhã - SPORT TV

Mafra 10h30 Torreense - STREAMING

Domingo (16)

Moreirense 06h00 Benfica B - SPORT TV

Feirense 09h00 Porto B - SPORT TV+

Penafiel 10h30 Nacional - SPORT TV

Segunda-feira (17)

Vilafranquense 15h15 E. Amadora - SPORT TV

Créditos: DR

Oliveirense foi à Madeira afundar Nacional para zonas perigosas na tabela

A Oliveirense passa a somar 34 pontos e respira melhor na tabela. O Nacional somou a terceira derrota seguida e caiu para o 15.º lugar.

A Oliveirense bateu na passada sexta-feira (7) o Nacional por 3-0, na 27.ª ronda da II Liga. O triunfo permite à equipa de Oliveira de Azeméis quebrar sequência de seis jornadas sem vencer. O Nacional cai para zonas perigosas na tabela.

O momento capital do jogo foi a expulsão de Zé Manuel aos 19 minutos no lado do Nacional. O jogador viu vermelho direto após falta sem bola por trás, na perna esquerda de Volnei Feltes.

Michel Lima atirou a bola à barra do Nacional ao minuto seis do encontro. Antes da expulsão, Zé Manuel em duas e Rúben Macedo, numa, ameaçaram marcar mas o guardião Ricardo Ribeiro estava atento.

Aos 22 minutos, já com mais um, a Oliveirense marcou, por Michel Lima.

Os restantes golos foram marcados na parte final do segundo tempo. Serginho, aos 82, a passe de Maga, fez o 2-0, Rodrigo Borges, aos 90+3, fechou as contas do jogo, na sequência de um canto de Duarte Duarte.

A Oliveirense passa a somar 34 pontos e respira melhor na tabela. O Nacional somou a terceira derrota seguida e caiu para o 15.º lugar, com 28 pontos.

NM/MS

B-SAD vence Benfica no Seixal

O B-SAD voltou a vencer um mês depois, e impôs-se em casa do Benfica B com uma grande penalidade no último minuto, convertida por Jefferson.

Jogo muito equilibrado e com poucas oportunidades de golo para ambas as equipas. As melhores pertenceram aos encarnados, primeiro por Gerson, qual só com o guarda- redes pela frente atirou ao lado, e depois Jevsenak também falhou, atirando por cima.

Quando as duas equipas já se tinham conformado com o empate, eis que Banjrimi fez grande penalidade. Jefferson assumiu a responsabilidade e fez o único golo da partida.

Ao segundo jogo no comando do B-SAD, Zé Pedro conquistou a primeira vitória, mas a equipa continua em posição de play-off de descida, em 16.º com 26 pontos (agora menos 2 que o Nacional, que perdeu com a Oliveirense). Já o Benfica B é 13.º com 31 pontos.

Na próxima jornada o B-SAD recebe o Académico de Viseu, enquanto o Benfica B vai até casa do Moreirense.

NM/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

LIGA DOS CAMPEÕES

Dois tiros deixam águia muito longe das meias-finais

Golos de Barella e Lukaku dão vitória ao Inter na Luz. Benfica com pouco sentido coletivo.

Balde de água gelada na Luz. O Inter foi superior ao Benfica e venceu por 2-0 a primeira mão dos quartos de final, com golos no segundo período de Barella e de Lukaku. Depois da derrota frente ao F.C. Porto no campeonato, os encarnados voltaram a ser uma sombra do que foram no passado recente, com pouca acutilância ofensiva e, sobretudo, sem confiança. Atitude que saiu muito cara frente a um adversário que não vencia há seis jogos, mas que explorou com mestria os pontos fracos dos lisboetas, que ouviram alguns apupos no final. Com dois golos de desvantagem, a missão em Itália, na próxima semana, não é impossível, mas exigirá mais acerto e muito suor.

O conjunto italiano revelou-se melhor em quase todos os aspetos do jogo e, na verdade, poderia ter saído de Lisboa com um resultado mais dilatado, caso não tivesse desperdiçado várias oportunidades soberanas. No entanto, o duelo acabou com um falhanço incrível de Gonçalo Ramos, com Onana a defender com a ponta dos dedos uma bola que a entrar teria dado outra esperança para a segunda mão.

À semelhança do jogo com os dragões, a equipa de Roger Schmidt entrou bem, apesar de naturais cautelas, e coube-lhe a primeira oportunidade: com a bola a saltar na sua direção, Rafa desferiu um remate que Onana bloqueou com muita dificuldade. A maré da partida parecia a favor do Benfica, porém o primeiro momento de perigo do Inter - um remate poderoso de Acerbi por cima - mostrou que a equipa italiana não estava na Luz apenas para defender. Pelo contrário, antes do intervalo, Martínez esteve também perto de concretizar, frente a uma defesa encarnada que mostrava falta de compasso. Ainda assim, a primeira parte do Benfica não foi má, pois nunca perdeu o controlo taticamente e houve momentos de bom futebol.

O golo de Barella, a abrir o segundo tempo, num excelente cabeceamento após belo cruzamento de Bastoni, mudou tudo e deixou as águias sem chão. Aursrsnes e João Mário ainda estiveram perto de igualar, mas, a jogar em contra-ataque, o Inter mostrou-se confortável. Vlachodimos foi crucial na reta final, tirando o golo a Correa e a Dumfries. Aos 80 minutos, a mão traiu João Mário na área e Lukaku aumentou a vantagem. No banco do Benfica, houve apenas uma alteração, Neres entrou para o lugar de Florentino, ficando a sensação de alguma incapacidade para mudar a dinâmica. Após um período aúreo, coroado com a renovação de Schmidt, a equipa parece estar à deriva.

Mais: Barella foi o homem do jogo, Dumfries e Mkhitaryan deixaram o Benfica sempre inquieto. Nas águias, Rafa tentou remar contra a maré sem êxito.

Menos: O Benfica falhou no plano coletivo. A defesa foi muitas vezes ultrapassada e, no ataque, faltou inspiração. Até a Gonçalo Ramos no último minuto do encontro.

Árbitro: Decisão correta no penálti do Inter. Antes, o Benfica pediu mão de jogador do Inter, mas o árbitro mandou seguir.

JN/MS

LIGA EUROPA

Sporting perde em Turim e complica continuidade na Liga Europa

O Sporting perdeu, esta quinta-feira (13), em Turim, frente à Juventus, por 0-1, em jogo da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa de futebol. Federico Gatti apontou o único golo do encontro.

A equipa leonina esteve por cima na primeira parte e teve duas grandes oportunidades, por Coates e Nuno Santos, para se adiantar no marcador. Já a Juventus apenas criou perigo através de Chiesa nos minutos iniciais.

Este período ficou marcado pelas lesões de Szczesny e St Juste que foram rendidos por Perin e Diomande, respetivamente.

A segunda parte foi diferente, com a equipa italiana a exercer maior ascendente e o Sporting a sentir dificuldades. Ao minuto 73, após uma saída em falso do guarda-redes Adán, Coates ainda aliviou em cima da linha, mas Federico Gatti conseguiu desfazer o nulo.

O Sporting procurou, pelo menos, alcançar a igualdade, teve duas grandes oportunidades já nos descontos por Pedro Gonçalves e Bellerín com Perin a evitar o golo, mas o resultado não voltou a alterar-se.

JN/MS

Creditos: DR

TAÇA DE PORTUGAL

Braga goleia Nacional na Choupana e fica perto do Jamor

O Sporting de Braga venceu, nesta quarta-feira (12), na Choupana, o Nacional da Madeira, por 5-0, em jogo da primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal de futebol. A partida da segunda mão realiza-se na capital minhota, no próximo dia 25.

A equipa arsenalista colocou-se em posição de clara vantagem, na luta pelo apuramento para a final da Taça de Portugal de futebol. O atual terceiro classificado da Liga visitou o 15.º colocado da Liga 2 e goleou por 5-0, com dois golos apontados de grande penalidade.

Racic, que saiu do banco aos 20 minutos para render Castro, que acusou um problema físico, desfez o nulo apenas cinco minutos após ter entrado. Passe de Banza e o médio sérvio, num remate forte e colocado com o pé esquerdo, fez o 0-1.

Ainda antes do intervalo (41 minutos), Pizzi fez o segundo golo do Braga. Banza voltou a estar na jogada, rodando bem e o internacional português finalizou, com um chapéu sobre o guarda-redes Lucas França.

Na segunda parte, aos 53 minutos, Racic bisou, assinando o 0-3, de penálti, após falta de Clayton sobre Banza.

O 0-4 (76 minutos) surgiu novamente através de castigo máximo, desta feita apontado por Banza, a castigar uma falta sobre si, de Rafael Vieira.

Ao minuto 90 Banza também bisou, fixando o resultado final em 0-5. O avançado francês finalizou bem, à meia volta, após assistência de Pizzi.

O jogo da segunda mão está agendado para o próximo dia 25, no Estádio Municipal de Braga.

No outro confronto relativo às meias-finais da competição, o jogo Famalicão-F.C. Porto está marcado para 26 de abril, no reduto famalicense, estando a segunda mão, no Estádio do Dragão, no Porto, marcada para o dia 4 de maio.

A final da Taça de Portugal decorrerá a 4 de junho, no Estádio Nacional, em Oeiras.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Portugal empata com País de Gales em teste para o Mundial

Portugal empatou, esta terça-feira (11), a um golo com o País de Gales, em jogo de preparação para a inédita participação no Mundial feminino de 2023, disputado em Guimarães.

No último encontro antes do estágio final para o Mundial, que se joga na Austrália e na Nova Zelândia, a equipa das quinas adiantou-se por Telma Encarnação (50 minutos), antes de a galesa Rachel Rowe (73) fazer o empate.

Integrado no Grupo E, que se disputa na Nova Zelândia, Portugal estreia-se em Mundiais frente aos Países Baixos (23 de julho) e joga quatro dias depois com o Vietname, fechando a fase de grupos frente aos Estados Unidos (01 de agosto), campeões em título.

JN/MS

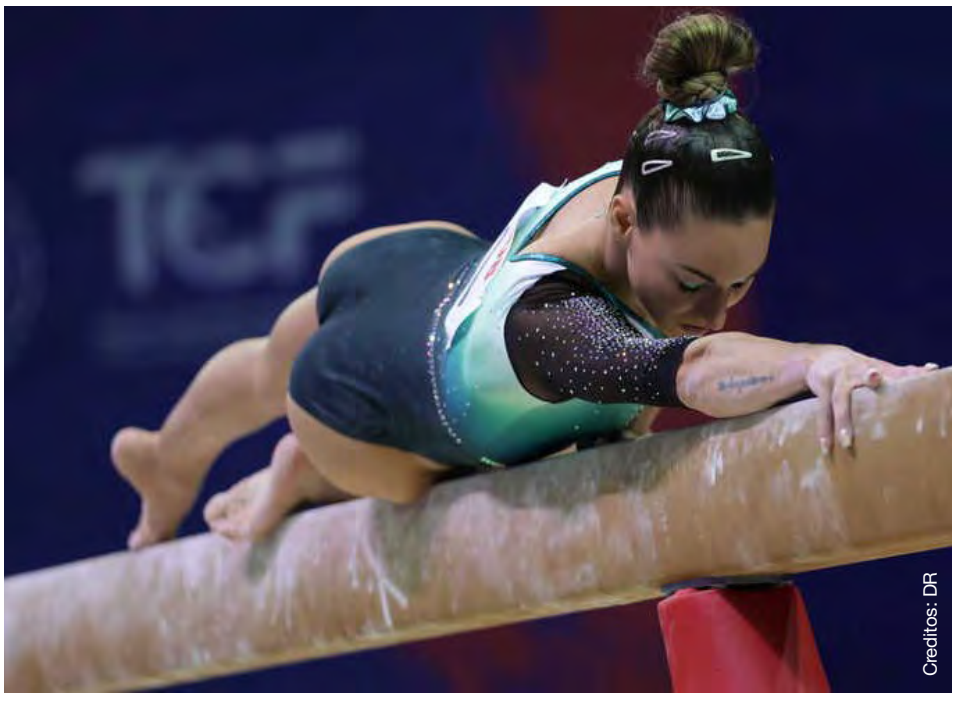
Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h


Creditos: DR

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Filipa Martins e Mafalda Costa apuradas para Mundial de ginástica artística

As ginastas portuguesas Filipa Martins e Mafalda Costa apuraram-se, esta quarta-feira (12), para o Mundial de ginástica artística, devido à prestação na qualificação do campeonato da Europa a decorrer em Antália, na Turquia.

A olímpica Filipa Martins registou o melhor resultado na prova de solo, com o 19.º lugar (12,700 pontos), em que Costa foi 54.ª (11,966), marcas que lhes conferem, segundo a Federação de Ginástica de Portugal (FGP), estatuto de alto rendimento, de nível A para a mais experiente e B para a jovem.

No 'all around', Martins acabou no 45.º posto, com 47,433, e Costa no 53.º, com 46,665, seguindo para os Mundiais, marcados para Antuérpia, Bélgica, entre 30 de setembro e 08 de outubro.

Como um todo, a seleção feminina foi hoje foi 21.ª entre 27 seleções participantes, para isso contribuindo também os esforços de Mariana Parente e Maria Menezes.

No primeiro dia de provas, na terça-feira (11), já José Nogueira tinha conseguido a mesma qualificação, dia em que Marcelo Marques foi 18.º no cavalo com arções, a melhor prestação lusa.

A participação portuguesa fica, assim, encerrada em Antália.

JN/MS

AUTOMOBILISMO

Piloto do WRC da Hyundai Craig Breen morre em acidente durante treino

O piloto irlandês da Hyundai Craig Breen morreu, esta quinta-feira (13), num acidente de viação durante um evento de treino, na Polónia, para o Rali da Croácia.

Craig Breen saiu da estrada durante um teste de equipa e foi contra um poste, que destruiu a parte esquerda do carro, provocando a morte ao irlandês. O co-piloto, James Fulton, saiu ileso do acidente, confirmou a Hyundai num comunicado em que "lamentou profundamente" a morte do piloto e informa que já endereçou à família do piloto as condolências.

O piloto irlandês, que estava a competir no Campeonato Portugal de Ralis, estreou-se este ano da melhor forma, ao garantir a vitória no Rali Serras de Fafe, Felgueiras, Boticas, Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto, em março. Ocupava atualmente o quarto lugar da prova e preparava-se, em paralelo, para o Campeonato Mundial de Rali (WRC, na sigla em inglês) como terceiro piloto da Hyundai.

O irlandês, de 33 anos, terminou em segundo no Rali da Suécia em fevereiro, que marcou o primeiro início de temporada no WRC.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

ANDEBOL

Sporting elimina Benfica e está na final four da Taça

O Sporting eliminou o Benfica nos quartos de final da Taça (34-30), na visita ao Pavilhão da Luz, garantindo assim uma vaga na final four. Os leões juntam-se a F. C. Porto, Marítimo e Póvoa na decisão do título.

Após um período inicial de algum nervosismo, por parte das duas equipas, o Sporting foi crescendo no encontro, mas ao intervalo só vencia pela margem mínima (16-17).

A seguir ao descanso, as águias voltaram com outra disposição, para tentar inverter o marcador, mas uma bela exibição do guarda-redes leonino, Leonel Maciel, impediu o sucesso da reação encarnada. O Sporting manteve a toada goleadora, com muita ajuda da tarde inspirada dos irmãos Costa (Martim e Francisco), selando assim a passagem à final four para a discussão do título da Taça.

JN/MS

Sporting empata com Montpellier nos quartos da Liga Europeia

Um golo de Francisco Tavares, ao cair do pano, deu, esta terça-feira (11), o empate ao Sporting frente ao Montpellier (32-32), na primeira mão dos quartos de final da Liga Europeia, no qual os leões até foram mais dominantes.

Num encontro em que os irmãos Francisco e Martim Costa, com sete golos cada, foram os jogadores em destaque ao longo dos 60 minutos, e que levaram o Sporting para um jogo de outra dimensão, valeu ao Montpellier, que lidera o campeonato francês em igualdade com o PSG, a vantagem numérica a dois minutos do final para não ter saído com uma derrota frente aos "leões".

A jogar em casa, o Sporting entrou a todo o gás e, com três de Martim Costa, encontrou-se a vencer, por 3-1, aos seis minutos de jogo, mas com a mesma velocidade o Montpellier deu a volta e chegou ao 3-4, com o golo de Yanis Lenne.

Com um contra-ataque mortífero, os franceses foram dominando o jogo, embora os "leões" se mantivessem na peugada, e o marcador se mantivesse incerto.

Sem nunca desarmar, os comandados de Ricardo Costa fizeram pela vida, mostrando ter mais coesão e entreajuda que os gauleses motivo pelo qual chegaram ao intervalo a vencer, por 18-17.

A questão que se colocava para os restantes 30 minutos era se o Sporting conseguia manter o ritmo da primeira parte.

O Montpellier, sempre mais altivo, foi, a espaços, procurando manietar a formação de Alvalade, chegando mesmo a provocar os adeptos presentes no pavilhão João Rocha, como aconteceu com Julien Bos que colocou as mãos junto aos ouvidos pedido para gritarem ainda mais.

Conclusão, o Sporting cerrou ainda mais as fileiras qual David contra Golias e não se atemorizou. Foi levando a água ao seu moinho e o golo de vantagem, a três minutos do final do encontro, parecia ser 'curto' para suster a formação do sul de França.

Julien Bos fez a igualdade (31-31), num livre de sete metros e Yanis Lenne colocou o Montpellier novamente a vencer (32-31), numa altura em que o Sporting tinha um elemento a menos, fruto da exclusão de dois minutos de Martim Costa, mas Francisco Tavares, em cima do apito final, fez a igualdade com que terminou o encontro (32-32).

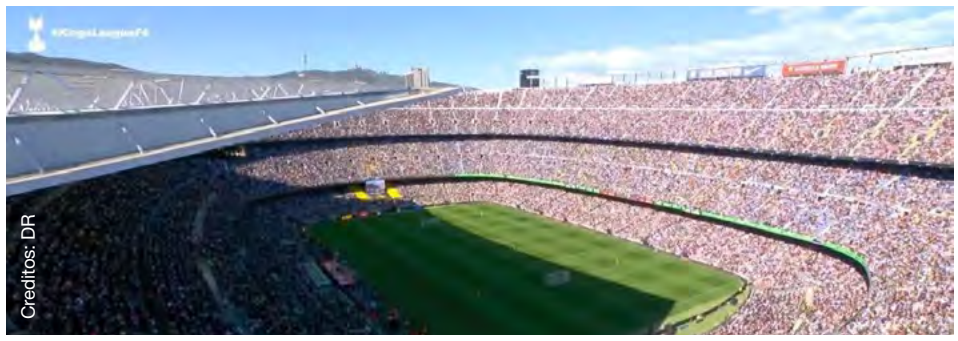
As duas equipas voltam agora a encontrar-se a 18 de abril, em Montpellier, para o encontro da segunda mão.

JN/MS

Creditos: DR

Kings League: a fama que vira o futebol do avesso

A pirâmide foi virada ao contrário. A história do futebol fez-se de baixo para cima, com grupos de amigos a criarem clubes que, por sua vez, se juntaram em associações para competir e, aos poucos, criaram legiões de adeptos que transformaram o desporto no negócio multimilionário que conhecemos. A fórmula vencedora chegou do Século XX ao XXI, mas, agora, vê-se confrontada com um novo modelo de negócio que, apesar de ainda não fazer soar os alarmes dos mais poderosos, mostrou que a fama tem impacto imediato. Eis Kings League, a liga do "rei" Gerard Piqué.


Creditos: DR

Creditos: DR

O antigo defesa do Barcelona e da seleção espanhola sempre teve dedo para o negócio e durante um jantar com Ibai Llanos - um espanhol eleito, por duas vezes, o maior "streamer" do Mundo -, decidiu criar a "Kings League". Resumidamente trata-se de um torneio de futebol de 7, mas com regras muito específicas, escolhidas e votadas "online".

A ideia-base é mostrar tudo aquilo que é segredo no futebol convencional. As palestras dos treinadores são transmitidas, bem como as negociações nas transferências, os árbitros têm câmara ao peito e é possível ver e, sobretudo, ouvir tudo o que se passa em campo. Os jogos são transmitidos no Twitch ou YouTube e o primeiro torneio de inverno teve números impressionantes: se a fase do campeonato foi disputada num simples pavilhão no porto da cidade-condal, a final levou mais de 92 mil adeptos a Camp Nou (bilhetes entre os 10 e os 60 euros!) e foi vista, na internet, por mais de dois milhões de pessoas.

Pagar por estrelas

Cada clube tem um presidente e, também aqui, a fama é o segredo do negócio, sendo que Iker Casillas lidera o 1K e Kun Aguero o "Kunisports". A liga paga os ordenados dos jogadores normais, os presidentes pagam aos treinadores e aos jogadores "wild card", que podem ser ex-profissionais - Saviola e Ronaldinho, por exemplo, já jogaram -, e contratar um 13.º jogador custa 600 mil euros. A Kings League volta no verão e já se fala da edição brasileira, liderada por Neymar.

As regras da Kings League

1. Não há empates: À maneira "americana" não há empates na Kings League. Em caso de igualdade no tempo regulamentar, as equipas disputam uma desempate por penáltis, também ele com características especiais (ver ponto 6).

2. Mexidas sem limite: Tal como no futsal, os treinadores podem fazer substituições ilimitadas, sendo que o jogo não tem de parar. Cabe ao árbitro auxiliar confirmar se tudo decorre dentro do que está previsto nos regulamentos.

3. Cinco cartas de ouro: Cada um dos treinadores tira uma das cinco cartas de "vantagem": golo vale a dobrar durante dois minutos; expulsar um adversário por dois minutos; penálti a favor; roubar a carta ao rival; "joker" permite escolher a vantagem.

4. Amarelo dita saída: Um jogador que veja um cartão amarelo fica dois minutos de fora. Um vermelho vale exclusão por cinco minutos e o atleta expulso não pode voltar a ser utilizado: ao fim dos tais cinco minutos, pode ser substituído.

5. VAR à condição: Os jogos têm videoárbitro, mas não no formato do futebol. Cada equipa tem uma oportunidade para pedir que um lance seja analisado: se tiverem razão mantém a vantagem, caso contrário não podem voltar a pedir VAR.

6. Penáltis caricatos: Em caso de empate, os jogos são decididos por penáltis em movimento. O avançado arranca com a bola do meio-campo e tem cinco segundos para executar: remate ou finta. Se o guarda-redes tocar na bola, é penálti falhado.

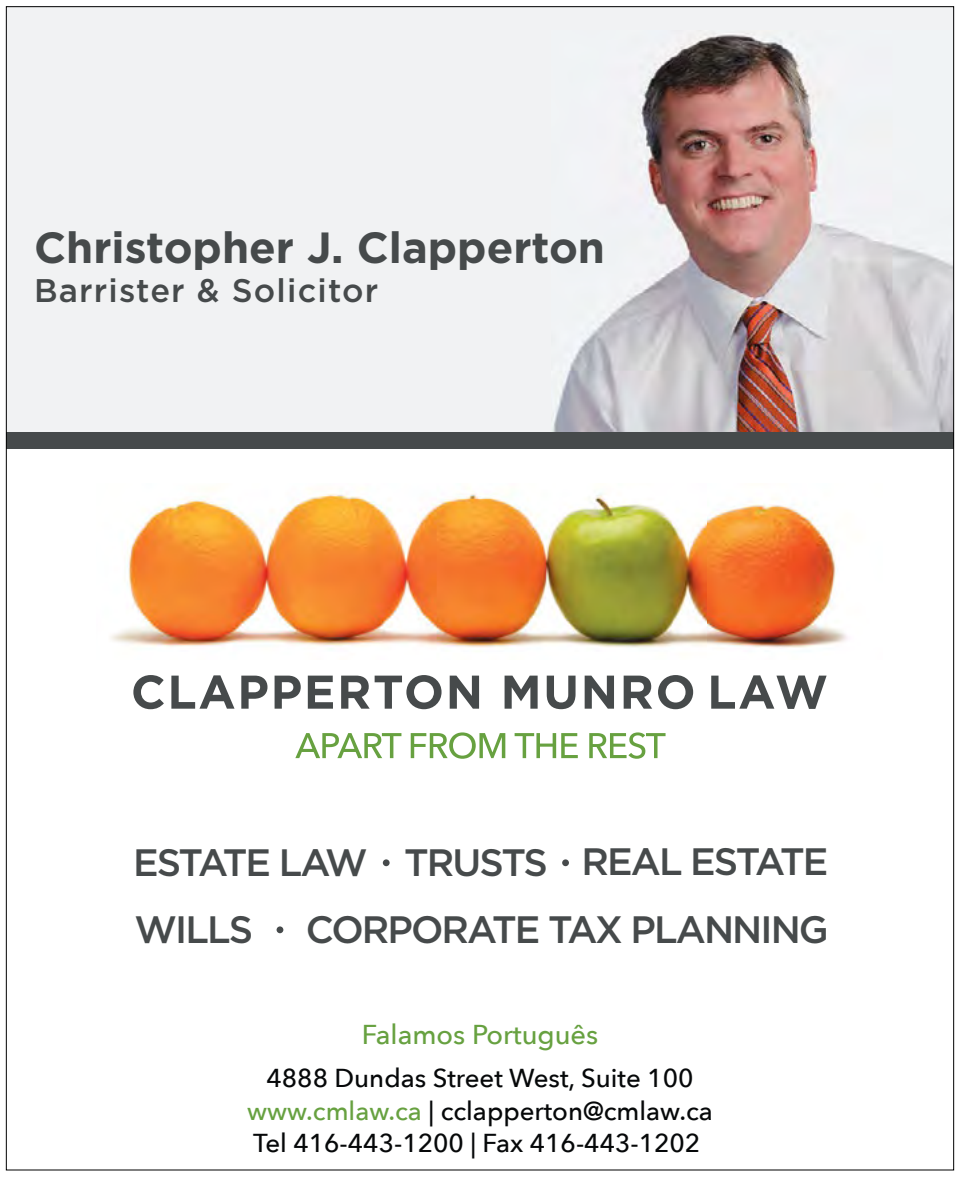
7. Início à pólo aquático: O pontapé de saída é diferente. A bola é colocada no centro do terreno e, ao primeiro apito do árbitro, os jogadores arrancam a correr a partir da linha de fundo para tentar conquistar a posse, o que provoca muitos contactos.

8. Quatro árbitros: Cada encontro tem quatro árbitros: um juiz principal, que está dentro de campo, um responsável pela videoarbitragem e dois auxiliares que têm como principais funções controlar as substituições das equipas.

9. Cartões e multas: Tal como no futebol tradicional, cada cartão tem uma multa correspondente: um amarelo custa 150 euros ao jogador, um duplo amarelo é punido com 350 euros e um jogo de suspensão. Um vermelho direto custa 800 euros.

10. Duração 40 minutos: Cada encontro tem a duração de 40 minutos, com duas partes de 20 minutos. O intervalo dura, apenas, três minutos, sendo que uma das "regras" é a luta contra o antijogo: o árbitro pode e deve castigar estas situações.

JN/MS



Creditos: DR

TÉNIS

Estoril Open: Casper Ruud sagra-se campeão ao vencer Miomir Kecmanovic

O norueguês Casper Ruud, quinto tenista mundial, sucedeu, no domingo (9), no palmarés dos campeões do Estoril Open ao argentino Sebastián Báez, impondo-se em dois sets ao sexto cabeça de série, o sérvio Miomir Kecmanovic.

Frente ao 40.º jogador mundial, o norueguês de 24 anos triunfou com os parciais de 6-2 e 7-6 (7-3) em uma hora e 49 minutos.

Primeiro pré-designado no Clube de Ténis do Estoril, Ruud, que eliminou Báez nos quartos de final, conquistou o 10.º título do seu palmarés, que inclui ainda a presença na final de Roland Garros e do Open dos Estados Unidos do ano passado, e o primeiro desta temporada.

JN/MS

Casper Ruud sobe no ranking e Nuno Borges com a melhor classificação de sempre

A conquista do Estoril Open permitiu ao tenista norueguês Casper Ruud subir ao quarto lugar do ranking mundial, que mantém o sérvio Novak Djokovic na liderança e no qual Nuno Borges regista a melhor classificação da carreira.

Nuno Borges, de 26 anos, foi eliminado na primeira ronda do torneio português do circuito ATP, em terra batida, mas isso não o impediu de subir dois lugares na hierarquia mundial, para o 63.º posto, o melhor posicionamento de sempre, reforçando o estatuto de número um nacional.

Já Casper Ruud, de 24 anos, subiu uma posição no ranking, para a quarta, por troca com o russo Daniil Medvedev, graças ao triunfo obtido no domingo na final do Estoril Open, por 6-2 e 7-6 (7-3), sobre o sérvio Miomir Kecmanovic, que ascendeu do 40.º para o 34.º posto.

Djokovic, de 35 anos, que na semana passada recuperou o comando, desalojando Carlos Alcaraz, mantém-se no topo da classificação, à frente do espanhol e do grego Stefanos Tsitsipas, segundo e terceiro colocados, respetivamente.

Além da troca de posições entre Ruud e Medvedev, houve apenas mais duas mexidas entre os 10 melhores tenistas, com italiano Jannik Sinner a subir ao oitavo lugar, relegando o dinamarquês Holger Rune para o nono.

O português João Sousa, que foi eliminado por Ruud na segunda ronda do Estoril Open, subiu um posto, para o 146.º, enquanto Frederico Silva ascendeu dois lugares, para o 225.º, e João Domingues também 'galgou' uma posição, para a 291.ª.

A classificação feminina continua a ser liderada pela polaca Iga Swiatek, seguida da bielorrussa Aryna Sabalenka e da norte-americana Jessica Pegula, segunda e terceira colocadas, respetivamente, com a tunisina Ons Jabeur a subir do quinto para o quarto lugar, por troca com a francesa Caroline Garcia.

JN/MS

Creditos: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT
LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

MLS

Toronto FC extends unbeaten streak after draw with Nashville SC

Toronto FC hasn't lost since its season opener Feb. 25. But it has only won once since with a string of draws slowing its progress up the MLS standings.

Creditos: DR

Toronto (1-1-5) extended its unbeaten run to six games (1-0-5) in a 0-0 draw with Nashville SC on Saturday (8). And while wins and goals (eight so far) have been hard to come by this year, TFC's third shutout of the campaign matched its total from all of last season.

While Toronto had almost 60 per cent possession on the night, it managed to put just three shots on target. But there were still chances to pull ahead.

Nashville goalkeeper Joe Willis made two late game-saving saves — stopping a Federico Bernardeschi free kick in the 81st minute and a Jonathan Osorio threat in the 85th at GEODIS Park. And Michael Bradley's header off a Bernardeschi corner in stoppage time flashed just high.

"It's just like the last missing piece," said Toronto's Norwegian defender Sigurd Rosted. "A difficult away-game today. If we could have turned one of those moments into like a little bigger margin, then we feel we could have scored and take the three points and that's important, to not get the draws like we do at the moment."

Chances are hard to come by against Nashville (3-2-2) which has conceded just two goals this season — the fewest in the league. So making the most of them is important.

Italian star Lorenzo Insigne and Norwegian striker Adama Diomande, both sidelined by injury, can't come back soon enough for Toronto.

"As expected, a very tight, almost chess-like game," said Nashville coach Gary Smith, whose team posted its fifth shutout of the season but only managed three shots of its own on target.

"All in all it looked like both defences were well on top," he added. "And obviously for us, creating that defining moment was not there to be had, which is frustrating and disappointing at the end."

That despite the best efforts of each team's attacking talisman: German attacking midfielder Hany Mukhtar for Nashville and Bernardeschi for Toronto.

"Fede kept turning up in good places, kept working to try to create chances for himself, for others, (draw) the fouls" said Bob Bradley. "It's a night where it's not like we're creating all sorts of chances, so your attackers really have to work hard to make a difference and I thought Fede did a big job tonight."

Bernardeschi has carried much of the offensive load for Toronto this season. The 29-year-old Italian has been involved in 10 of Toronto's last 17 MLS goals (seven goals, three assists) dating back to Aug. 27, 2022.

He had two free kicks from good positions earlier Saturday (8) but failed to find the target on either.

Mukhtar, with one goal and three assists coming into Saturday's (8) game, had been involved in four of Nashville's six goals this season.

The 2022 league MVP, with 44 goals and 30 assists in four seasons with the club, had been involved in more than half of Nashville's all-time regular-season goals (74 of 137).

Toronto was without Insigne for the sixth game in a row. The Italian has not played since hobbling off in the 34th minute of the Feb. 25 season-opener with a groin problem.

Diomande (hamstring) has not appeared since exiting at halftime of the second game of the season, a 1-1 draw in Atlanta on March 4.

There is no ready replacement for the Norwegian with Jesus Jimenez having been traded to FC Dallas with Bradley trying both Deandre Kerr and Ayo Akinola in Diomande's absence, with limited success.

The home side had a chance to go ahead in the first minute only to see C.J. Sapong's powerful header hit Toronto centre back Matt Hedges flush in the face. The veteran defender finished out the half but was replaced at the break by Lukas McNaughton, making his first appearance of the season.

Bob Bradley said this withdrawal was due to the blow to the head, "so we will keep an eye on him."

At the other end, former Toronto and Montreal fullback Daniel Lovitz made a saving tackle on an onrushing Mark-Anthony Kaye in the Nashville penalty box in the 25th minute.

Nashville winger Fafa Picault was yellow carded for a dangerous challenge on Richie Laryea in the 34th minute. "I need to see it again, but yes that was a nasty challenge," said Bob Bradley.

Toronto fullback Raoul Petretta, for a challenge on Shaffelburg that involved a knee in the back, and Osorio, much to his shock for not retreating from a Nashville free kick, were also cautioned in the first half.

Willis almost dug a hole for himself in the 56th minute with a poor clearance but Toronto's Brandon Servania lost his footing and could not take advantage.

Willis made a fine save on Laryea in the 74th after the fullback was put through by Bernardeschi.

Former TFC winger Jacob Shaffelburg was in the Nashville starting lineup for the sixth time in seven games this season.

The 23-year-old from Port William, N.S., came into Saturday's (8) match four goals in 13 regular-season outings with Nashville. He had three in 47 league games with Toronto.

Toronto has had little success away from home in recent times. It is 2-12-7 on the road in league play since the start of the 2022 season, meaning it had picked up just 13 of a possible 63 points away from BMO Field.

Bob Bradley made two changes to his starting 11 with Petretta returning after a two-game absence and Kerr replacing Akinola at forward.

Michael Bradley made his 298th appearance for Toronto in all competitions, second only to Osorio (324).

Nashville was missing Costa Rican international defender Randall Leal (lower body) and defender Nick DePuy (out for the season after Achilles surgery).

There was a moment of silence before the game in memory of the victims of the Covenant School mass shooting March 27 in Nashville.

TSN/MS

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1

Sábado, 15 de abril
GD Chaves - SL Benfica
13h00m
FC Porto - Santa Clara
15h30m

Domingo, 16 de abril
Sporting CP - FC Arouca
15h30m

NBA

Bulls earn comeback victory over Raptors, advance to face Heat

Inconsistency plagued the Toronto Raptors all season and it undid them again with their post-season hopes on the line.

Creditos: DR

Zach LaVine took over in the second half as the Chicago Bulls rallied past Toronto 109-105 on Wednesday (12) to win their single elimination play-in game. LaVine scored 30 of his 39 points after intermission as Chicago stormed back from an 18-point deficit.

The Raptors only made 50 per cent of their 36 free-throw attempts, including two critical misses by Pascal Siakam that could have tied the game with 12 seconds left on the clock.

"We didn't have our best fourth quarter in terms of playing the way that we should play and we couldn't get stops, they kept scoring," said Siakam, who finished with 32 points and nine rebounds.

"Missed some free throws, especially those two at the end, super important but I just missed them."

Fred VanVleet had a double-double with 26 points, 12 rebounds and eight assists for Toronto, including seven three-pointers. He said it would take at least two weeks for him to process the loss.

"Any way you slice it, a loss in the play-in is going to be frustrating," he said. "Whether you win or you lose, especially if you lose, you find whatever reason it was that you lost and try to make sense of it."

The Raptors hosted the game after finishing the regular season with a 41-41 record, good for ninth in the east. That put them just ahead of the 40-42 Bulls in the standings.

"We've definitely shown some good stretches but also some stretches where we weren't good at all," said Siakam. "I think that we're going to have to be better, when you look at the season, a lot of ups and downs."

Former Toronto guard DeMar DeRozan scored 23 and had seven rebounds for the Bulls. Centre Nikola Vucevic had a double-double with 14 points and 13 rebounds.

DeRozan visited the Raptors locker-room after the game and had a lengthy conversation with VanVleet.

"That's just my brother, man," said VanVleet, adding that he and DeRozan had not spoken in weeks, anticipating that they would face each other in the play-in.

"It's good to see him, but I'm not very happy with him right now."

Chicago will face the Heat in Miami on Friday (14) in the second round of the play-in tournament. The winner of that game will be the eighth seed in the NBA Eastern Conference playoffs, playing the No. 1 Milwaukee Bucks in the first round.

VanVleet sank a buzzer-beating three-pointer before intermission, bringing the 19,800 fans at Scotiabank Arena to their feet and giving the Raptors a 58-47 lead. The Raptors didn't let up to start the third, going on a 10-3 run to open up an 18-point lead.

But LaVine came alive in the final three minutes of the third, scoring 11 points — including eight in a row — cutting Toronto's lead to 81-72.

"LaVine got super cooking there in the third," said Raptors head coach Nick Nurse. "They were really spreading the floor on us and getting by our first line of defence and getting it deep towards the rim a lot."

An 8-0 Bulls run, with LaVine responsible for six of those points, cut Toronto's advantage to three early in the fourth.

Alex Caruso quieted the sold-out crowd with a three-pointer to tie it 91-91 with 6:26 left on the clock. Scottie Barnes came right back with a layup for Toronto, forcing Chicago to call a timeout. On the ensuing possession, Caruso stole the ball for an uncontested layup.

Patrick Beverly sank a three-pointer on the next Bulls possession for their first lead of the game. Siakam's dunk gave the fans life but LaVine replied with a jumper to maintain a three-point lead before Barnes and DeRozan exchanged field goals.

VanVleet missed a deep three-pointer but the rebound came out to Toronto guard Gary Trent Jr., who passed it back to VanVleet for another chance to tie the game. VanVleet didn't miss on his second opportunity, tying it 100-100 with 3:10 left to play.

LaVine answered with a two-pointer and then DeRozan grabbed a defensive rebound and scored at the other end to give the Bulls a four-point lead with less than two minutes to go.

Barnes made a free throw on the next Raptors possession. Siakam was fouled by Beverley with 50 seconds left on the clock, making one of his two shots at the charity stripe to cut Chicago's lead to two.

DeRozan then hit a free throw with 28.7 seconds remaining, forcing a Toronto timeout. On the ensuing possession, Siakam drove to the net for a two-handed dunk and a one-point Raptors deficit.

LaVine was fouled after Caruso inbounded the ball to him, sending him to the free-throw line. LaVine hit both shots, giving the Raptors 17.9 seconds to tie the game.

Feeding the ball to Siakam on the inbound pass, Caruso immediately fouled the Toronto all-star forward for three free throws.

Siakam sank his first one, but clanked it with his second and the ball rolled off the rim with his third, keeping Chicago ahead by two.

Vucevic was fouled on his rebound of Siakam's final free throw and he made both of his free throws for the game's final scores.

TSN/MS

BASQUETEBOL

Neemias Queta volta a jogar pelos Kings no encerramento da fase regular da NBA

Creditos: DR

O poste português Neemias Queta voltou a alinhar nos Sacramento Kings, três meses depois, na derrota frente aos Denver Nuggets, no último jogo da fase regular da Liga norte-americana de basquetebol (NBA).

O internacional luso jogou quatro minutos no desaire em Denver, por 109-95, conseguindo ainda dois ressaltos, um ofensivo e um defensivo, um desarme de lançamento e um lançamento falhado.

Este foi o quinto jogo que Neemias Queta disputou na presente temporada da NBA, depois de quatro presenças na equipa durante o mês de dezembro de 2022, nos quais só conseguiu um triunfo, na receção aos Los Angeles Lakers, por 134-120, então com 10 pontos do português.

Harrison Barnes, com 17 pontos, foi o melhor marcador dos Kings, enquanto Bruce Brown, com 21, e Zeke Nnaji, com 18, lideraram os Nuggets.

Com 48 vitórias e 34 derrotas, os Kings terminaram a fase regular no terceiro lugar no Oeste, conferência vencida pelo adversário de hoje, com 53 triunfos e 29 desaires.

Após 17 anos ausente, os Kings voltam aos play-offs e vão defrontar os Golden State Warriors, sextos no Oeste, com 44 vitórias e 38 derrotas, que hoje, na vitória folgada por 157-101 no terreno dos Portland Trail Blazers, bateram o recorde de pontos no primeiro período ao conseguirem 55.

Neemias, que na formação passou por Barreirense e Benfica, renovou com os Kings para 2022/23, voltando a assinar um contrato de duas vias, que lhe permite atuar na equipa principal e igualmente na secundária, os Stockton Kings, da G League.

O poste, de 22 anos e 2,13 metros, foi o primeiro português a integrar uma equipa da NBA, depois de ter sido eleito pelos Sacramento Kings no 39.º lugar do 'draft' de 2021, realizado em 29 de julho, em Nova Iorque.

Na época de 'rookie' (2021/22), Neemias cumpriu 15 jogos pelos Kings, nos quais somou 45 pontos (média de 3,0), 31 ressaltos (2,1), oito desarmes de lançamento (0,5) e seis assistências (0,4), em 119.34 minutos (8.0).

JN/MS

Creditos: DR

Par de sapatilhas usado por Jordan leiloado por valor recorde

Um par de sapatilhas do antigo basquetebolista Michael Jordan, utilizado na final da liga norte-americana (NBA) de 1998, ao serviço dos Chicago Bulls, foi vendido por um valor recorde de dois milhões de euros.

De acordo com a leiloeira Sotheby's, o modelo Air Jordan XIII Bred vermelho e preto é o "calçado desportivo mais caro alguma vez vendido".

Com esta venda, Jordan confirma o "status" de rei dos leilões de roupas desportivas destinadas a colecionadores, batendo, agora, o seu próprio recorde no que diz respeito a sapatilhas, depois de em 2021 ter visto outro par ser leiloado por cerca 1,28 milhões de euros, enquanto já detém a venda da camisola mais cara (9,25 milhões de euros), registada em setembro de 2022.

Este par icónico foi utilizado por Jordan na última final vencida pelos Bulls, em 1998, contra os Utah Jazz (4-2), com a Sotheby's, que tinha feito uma estimativa inicial que podia ir até aos quatro milhões, a não revelar nenhuma informação sobre o comprador.

JN/MS

Let the Real Season Begin!

Adam Care
Opinion

The NHL regular season has come to a close, and it has genuinely, for this hockey fan anyway, been as good a season as I can remember. It may not be the news Toronto fans want to hear, but what a run thus far by the Boston Bruins, shattering the NHL record in wins and points. At the time of this article, they had one game remaining but had amassed 64 wins, 53 of them in regulation in only 81 games.

With the NHL being one of the most balanced professional sports leagues, due to its smaller market and strict salary cap, it makes what the Bruins have accomplished quite impressive! In their last ten games, after already clinching first place overall, they have won nine of those ten games. Most teams would rest their stars to avoid injury in the following meaningless games, as having them miss time in the playoffs due to injuries would be detrimental. Not this Bruins team; they are hungry and want to be remembered as the best team of all time.

Other significant accomplishments are that of local GTA superstar Connor McDavid; he is the first NHL player in over two decades to amass 150 points in a regular season campaign, netting over 60 goals. McDavid leads a re-tooled Edmonton Oiler team in the Western Conference. I can't remember the last time a team had three 100-point scorers in a season. McDavid, Draisaitl, and Nugent-Hopkins are firing on all cylinders as they have bullied their way to a home-ice advantage battle in the first round. As good as the Bruins have been, no team has been hotter than the Oilers since January.

This season has been so competitive, except for the Boston Bruins smashing everyone, that of the eight-playoff series set to begin early next week, only one had been finalized as of yesterday, the last significant day of the season. There was so much to be decided on the final day; about a dozen of the sixteen teams could have moved up or down a playoff position.

The comedic part of this situation is the Toronto Make Beliefs... oh sorry, Maple Leafs. Their position, along with Tampa, has been set for about 60 games. Both teams did better last year in the regular season in a push for home-ice advantage; this season, both teams realized early, due to the Boston dominance, that they would be playing each other again in the first round, so there was no reason to push harder.

As we should all know, Toronto lost a heartbreaking series in seven games to the Lightning last year. They made some exciting trade deadline moves to bolster the heart and depth of the team. Tampa has been struggling of late, but I would argue that is due to the fact they knew who they'd be playing, and if any team can pick it up in one second flat, it's the team who won two cups the last three years and made the finals again last year. Toronto had better not be looking ahead to that looming series with the Bruins in the second round, or they might fall again. The key to beating Tampa is winning the special teams battle, they have to stay out of the penalty box, and they have to score on the powerplay, in five-on-five hockey the Leafs are the better team; between the pipes, well, it's Tampa and their goaltending who can steal a series, easily.

Here we go!

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

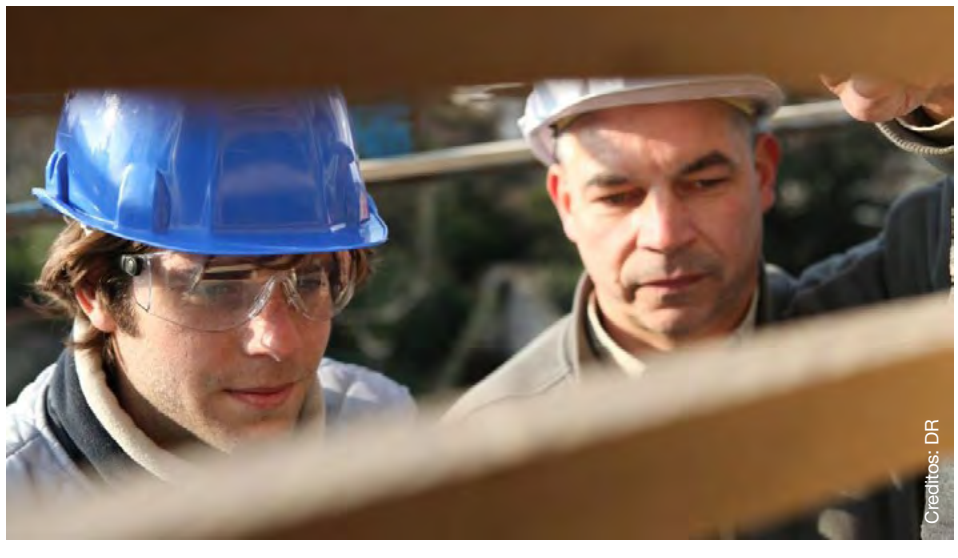
Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183

CONSTRUCTION NEWS

BuildForce launches Construction Career Pathways program

The new Construction Career Pathways program launched by BuildForce Canada aims to connect employers with workers to fill entry level positions and, at the same time, exposes jobseekers to explore the construction industry.


Creditos: DR

"This program is really intended to give young people and anyone that has never worked in the construction sector their first opportunity in the sector. Certainly, our hope is that they will then stay and pursue a career in the construction sector," explained Bill Ferreira, executive director of BuildForce Canada.

"The long-term benefit is we're trying to create new pathways for individuals that historically have been underrepresented in the construction industry to connect with employers and vice-versa – new pathways for employers to be able to broaden out beyond traditional recruitment channels to other organizations that can be of some assistance.

"Obviously, the end goal here is to try and increase the number of people working in the construction industry to help address some of the current challenges and future challenges that we anticipate are coming related to the changing demographics of the country."

The program consists of 16-week, paid, entry-level work placements on construction sites across Canada. No prior industry experience is needed for workers and employers can take advantage of financial incentives, Ferreira said.

"It's really to help offset the cost that employers take on by bringing somebody into the industry that has never worked in the industry," he pointed out.

The program is geared towards small- and medium-sized companies. A wage subsidy of $150 a week up to $2,400 per employee is available to businesses that complete their 16-week work placements, with funding provided by the Government of Canada.

Placements are available for up to 1,000 workers, with 50 per cent of the program intake allocated to people from traditionally underrepresented groups such as women, members of Black, Indigenous, and racialized communities, people with disabilities, newcomers to Canada and those who identify as LGBTQ2+; people from equity-deserving groups who want to work in construction; young people seeking work experience; and individuals looking for employment or looking to change careers.

Those who are interested can apply online.

"They can go online, register, provide a description of the position that they are looking to fill...and then we will match them with individuals looking to begin a career in the construction sector," Ferreira noted. "This is not for Red Seal positions. This is really just for entry-level positions in the construction sector. This is a program that does not overlap with the Canadian Apprenticeship Service."

The hope, said Ferreira, is that following the 16-week placement, the individuals continue to work with that employer and see what careers are available to them.

"It's often that obstacle, how do I get into the industry? How do I persuade an employer to take me on when I have no experience? That's really the purpose of this, is to try and provide the employer with that little incentive to hopefully look beyond trying to find the perfect individual that has a lot of experience already," Ferreira said.

Angela Dismondi/DCN/MS

Canadian office vacancy spikes in Q1

Office vacancy continued to rise in Canada's major markets in the first quarter of 2023 as tenants adjust to hybrid work and office landlords strive to maintain their appeal.

Creditos: DR

The result, said CBRE in its Q1 2023 Canada Office Figures report, is a "sector in flux and greater separation forming between uninspired older offices and well-amenitized modern spaces."

Canada's overall national office vacancy rate increased to an all-time high of 17.7 per cent, according to the report. Ten of the last 12 quarters produced negative net absorption, with more office space put back on the market than was leased by tenants.

Toronto's downtown office vacancy rate hit 15.3 per cent, the highest vacancy Canada's largest office market has seen since 1995. Vancouver's downtown office vacancy rate rose to 10.4 per cent, the highest it's been since 2004, while Ottawa (13.2 per cent) and Montreal (16.5 per cent) both recorded their all-time highest downtown office vacancy rates.

The new year also brought more sublet opportunities to market as some businesses change course mid-lease term. Now equal to 3.4 per cent of existing inventory, sublet space has risen nationally for three consecutive quarters, though not at nearly the same pace as seen at the pandemic's onset. Toronto and Ottawa had the largest increases in sublet space in the first quarter.

Amid higher office vacancies, fewer projects have commenced construction. The active development pipeline is currently 11.2 million square feet, its lowest point since 2017 and equal to 2.3 per cent of Canada's total office inventory. The bulk of projects underway are in Toronto, Vancouver and Montreal, most of these having broken ground before the pandemic.

"The office market is in the midst of an evolution that is analogous to what the retail sector experienced over the past decade," says CBRE Canada chairman Paul Morassutti in a statement. "Demand for cheap commodity space has evaporated."

The national industrial availability rate rose a modest 30 basis points to 1.9 per cent, according to CBRE's Q1 2023 Canada Industrial Figures report. The absorption of industrial real estate slowed to its lowest level in 11 quarters in Q1, totalling 896,000 square feet of positive net leasing activity.

Vancouver led net leasing activity in the quarter, with 661,000 square feet of positive net absorption. This was more than double the next highest market of Ottawa, which recorded 298,000 square feet of net leasing activity over the quarter. Toronto, Montreal and Winnipeg were the only markets to record negative net absorption in Q1.

The Canadian industrial construction pipeline continues to grow, with 7.4 million square feet of new developments kicking off in Q1. But new supply deliveries fell to 5.7 million square feet in the quarter as construction delays pushed project completion dates into next quarter.

Over two-thirds of the new developments that broke ground in Q1 were in either Toronto (3.6 million square feet) or Montreal (1.4 million square feet).

DCN/MS

AMBIENTE

Terra Viva

Energias Verdes
(parte II)

Paulo Gil Cardoso
Opinião

São sete as fontes de energia renováveis ou ditas verdes, mais desenvolvidas pela atual civilização, umas consensuais, outras nem por isso (continuação de edição de 31 de março 2023).

Energia Geotérmica

Prós - Não é poluente e é inesgotável. Não é necessária qualquer combustão para produzir vapor de água para movimentar turbinas. A área ocupada por uma Central Geotérmica é muito inferior a qualquer outra central de combustão ou hidroelétrica. Não existem efluentes ou excedentes poluentes. São sistemas fiáveis que produzem energia 24h sobre 24h.

Contras – Se a sua instalação não for em locais onde a energia da Terra esteja perto da superfície (por exemplo geiseres ou vulcões), a sua captação implica perfurações em profundidade o que pode tornar muito elevado o seu custo de instalação, também a manutenção deste tipo de captação pode ter custos elevados de manutenção. Em zonas mais frias são usados anti-gelificantes que são poluentes.

Energia de Ondas e Marés

Prós - Não é poluente e é inesgotável. Não existem libertações de poluentes na sua captação. No caso das marés, é fácil o cálculo de produção energética devido à previsibilidade destas. A captação é possível basicamente 24h sobre 24h.

Contras – As instalações de captação da energia das ondas requerem grandes investimentos e a produção poderá ser muito irregular e de potência reduzida, nas áreas onde são instalados os flutuadores a navegação fica restringida, apesar de poder ser até um fator positivo para os ecossistemas marinhos. A deterioração de materiais é elevada devido à exposição a ambiente salino, implicando custos de manutenção e substituição. A captação de energia das ondas requer locais de ondas de grande amplitude, limitando em muito as zonas de possíveis instalações.

Energia de Biomassa

Prós – É uma fonte de energia natural e renovável. Utilização de recursos renováveis. Emissão de menos gases poluentes relativamente aos combustíveis fósseis. Grande eficiência energética. Utilização de materiais excedentes de outras atividades, como efluentes urbanos e industriais, resíduos agrícolas, resíduos da indústria madeireira, óleos vegetais, sobras de cascas de diversos frutos e vegetais, etc. Fontes de baixo custo e de fácil acesso.

Contras – Elevado custo de implementação e instalação dos equipamentos industriais. Dificuldade no armazenamento da biomassa sólida. Grandes impactos em áreas verdes, devido à retirada de cobertura vegetal em terrenos. Impacto na fauna e flora locais. Efluentes poluentes, quer líquidos, quer gasosos como por exemplo óxidos de nitrogénio e enxofre, que potenciam chuvas ácidas.

Energia de Biocombustíveis

Prós – Produzidos a partir de fontes naturais e renováveis, como por exemplo a cana-de-açúcar, cereais como a soja ou milho, gordura animal, ou metano proveniente da decomposição de excedentes orgânicos da agricultura. Diminuição de dependência relativamente aos combustíveis fósseis. Equilíbrio relativamente à emissão de gases de efeito estufa quando são obtidos a partir de plantas que absorvem CO_2.

Contras – Elevado consumo de energia na sua produção de biocombustíveis além de se basear em culturas intensivas e extensivas que necessitam de elevadas quantidades de água e empobrecem os solos além de terem um enorme impacto na biodiversidade. Desflorestação de grandes áreas. Produção de óxido de azoto, que é um efluente gasoso resultante do processo da sua combustão o qual potencia o aquecimento global. Ao direcionar-se a produção agrícola para este sector existe o risco elevado de aumento do custo de produtos agrícolas para consumo humano.

Como referido no início deste artigo, “não há bela sem senão”.

A investigação, busca e desenvolvimento de energias amigas da vida e do ambiente têm muito que evoluir. Existem com certeza melhoramentos a fazer naquelas que já identificámos e utilizamos, haverá, porém, um imenso universo de possibilidades à nossa espera no Cosmos, desde o aproveitamento das radiações cósmicas até, quiçá, da velocidade da rotação ou translação da Terra. Se formos curiosos e inventivos usando sapiência, teremos muitas possibilidades à nossa espera. Sejamos ambiciosos mas conscientes, pensando sempre na vida da Terra e na nossa própria sobrevivência.

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Credito: DR

Coelhinho? Esqueceste-te do "pneuzinho"...

A Páscoa traz consigo um dia de celebração em família - para muitos, um reencontro há muito esperado. E, como em qualquer boa celebração, há sempre uma mesa bem recheada para acompanhar o momento. E se enquanto estamos distraídos, mergulhados no momento feliz que estamos a viver junto daqueles que mais amamos, comer ou beber "mais um bocadinho daquilo" não parece má ideia... o caso muda completamente de figura no dia seguinte. Com ele chega o peso na consciência... e a sensação de enfartamento, inchaço e algumas vezes (quando realmente abusamos) indigestão. É claro que se existem alturas para sairmos da dieta - ou do nosso tipo de alimentação habitual - a Páscoa é com certeza uma delas - convenhamos que também não é fácil olhar para ovos, pratos e outros doces típicos desta data e conseguir dizer não!

Mas se se têm sentido um pouco culpados pelos "pecados" cometidos, este artigo é para vocês. Primeiro porque o exercício físico é sempre uma boa opção para nos levantar o astral e deixar-nos com outra disposição.

E depois porque vos vai ajudar a queimar as calorias extra!

Para esse efeito, o ideal será optarem por um treino de de alta intensidade - é claro que também podem continuar com os treinos aeróbicos, como a caminhada ou a bicicleta, se eles vos fazem sentir bem, mas para este propósito em concreto não serão tão eficientes.

Ao contrário destes, os treinos de alta intensidade têm a capacidade de fazer com que o nosso corpo continue a queimar gordura mesmo depois do fim dos mesmos.

Hoje trago-vos um exemplo deste tipo de treino, que tem a duração total de 11 minutos e que pode ser feito no conforto do vosso lar.

Não necessitarão de qualquer tipo de equipamento, a não ser um tapete ou toalha, caso se sintam mais confortáveis. Ah, e é claro: não se esqueçam da água para se irem hidratando ao longo do exercício!

A sequência de exercícios deste treino dura cerca de 4 minutos e meio: no fim é necessário descansar por 1 minuto.

Depois disso respirem fundo... e repitam tudo! Podem fazer este treino várias vezes por semana, mas sempre ouvindo e respeitando o vosso corpo, ritmo e resistência.

Afinal, este é um circuito de treino de nível avançado, não se espantem se não conseguirem fazer tudo: com calma e rigor chegarão lá!

O TREINO

Burpee adaptado – 40 segundos

Coloquem-se em posição de prancha e mantenham-na. Juntem os pés atrás e, num impulso, abram as pernas para frente, colocando-as à altura do ombro. (Veja a imagem acima)

Salto unilateral – 40 segundos

Em pé, saltem e levem um joelho para frente, dobrando-o a 90º, e flexionem o outro em direção ao chão. Repitam o movimento para o outro lado.

Mountain Climbers – 40 segundos

Para este exercício terão que se colocar posição de prancha, flexionando os joelhos e fazendo o movimento como se estivessem a correr... mas sem tirar as mãos do chão.

Abdominal infra – 40 segundos

Deitem-se no chão e mantenham sempre as pernas esticadas. Levantem-nas até ficarem em linha com a anca e de seguida baixem-nas até onde conseguirem, sem que sintam dor nas costas e contraindo sempre o abdominal.

Prancha alternada mão e pé – 40 segundos

Novamente em posição de prancha, levem a mão direita à perna esquerda e repitam este movimento durante 20 segundos. Depois, mudem para a mão esquerda na perna direita e façam-no por mais 20 segundos.

Agachamento isométrico – 40 segundos

Tudo o que precisam fazer é agachar, mantendo os joelhos flexionados a 90º, e permanecer nessa posição até terminar o tempo. Parece fácil... mas é um exercício desafiante!

Corrida no lugar – 40 segundos

Como o próprio nome indica: corram, sem sair do lugar! Podem não levantar muito as pernas e fazer um movimento rápido, ou se quiserem um desafio maior podem optar por elevar os joelhos, um de cada vez.

Viajar é deixar a alma livre pra voar

Adriana Marques
Opinião

Viajar é uma experiência única e enriquecedora. É uma oportunidade de sair da rotina, conhecer novas culturas, pessoas e lugares, e criar memórias que durarão para sempre. Mas mais do que isso, viajar é uma forma de expandir nossos horizontes e enriquecer nossas vidas.

Quando viajamos, somos confrontados com diferentes maneiras de pensar, de viver e de enxergar o mundo. Podemos experimentar novos sabores, ouvir novas músicas, aprender novas línguas e costumes. Tudo isso nos faz crescer como seres humanos, tornando-nos mais tolerantes, compreensivos e abertos à diversidade.

Além disso, viajar nos permite relaxar e nos afastar das preocupações do dia a dia. Muitas vezes, ficamos tão imersos em nossas tarefas e responsabilidades que esquecemos de cuidar de nós mesmos. Uma viagem é uma oportunidade para desconectar e cuidar da nossa saúde mental e emocional.

Claro, também pode ser um desafio. Mudar de ambiente, enfrentar obstáculos e superar barreiras culturais pode ser difícil. Mas é justamente essa dificuldade que nos faz crescer. Ao superar esses desafios, nos tornamos mais resilientes e confiantes em nossas habilidades.

Não é preciso ir muito longe para experimentar os benefícios de viajar. Muitas vezes, basta sair da nossa cidade ou estado para conhecer novos lugares e pessoas. E mesmo que não seja possível viajar fisicamente, podemos nos transportar para outros lugares através da leitura, da música, do cinema e da internet.

Porém, é importante lembrar que quando nos deslocamos para outros lugares, principalmente aqueles bem diferente do que estamos acostumados, implica em responsabilidade. É nosso dever respeitar as culturas e tradições dos lugares que visitamos, bem como o meio ambiente e as comunidades locais. Uma outra responsabilidade que temos que ter em mente é que precisamos ser conscientes e e tentar ser o mais sustentável possível, evitando o consumo desnecessário de recursos naturais e a exploração de pessoas e animais.

Tem momentos na minha vida que eu sinto que tudo está estagnado, que a criatividade já não bate mais na minha porta mental, me sinto triste, como se tivesse correntes pesadas nos meus pés. Quando isso acontece, eu já sei que é a hora de planejar uma viagem - e só de planejar eu já me animo - porque eu sei que é ela, quem vai despertar para a vida de novo. Olhar paisagens diferentes, ouvir vozes de outras pessoas, experimentar uma boa comida é um jeito de criar umas sinapses neurais incríveis, para voltar todos os sentidos possíveis! Pelo menos, essa é uma teoria minha. Sou minha própria prova de meu auto experimento científico.

Em resumo, viajar é uma das melhores coisas que podemos fazer por nós mesmos. É uma forma de enriquecer nossa vida, expandir nossos horizontes e nos tornar pessoas melhores. Por isso, se você tiver a oportunidade de conhecer novos lugares, não hesite em fazê-lo. Viajar é deixar a alma livre pra voar e se reabastecer de boas energias, e assim, lidar mehor com a vida monótona do dia a dia.

Credito: Fernando Haas

1953-2023 HONOURING PORTUGUESE PIONEERS

COMITÉ DOS 70 ANOS CANADÁ APRESENTA
ALMOÇO COMEMORATIVO
70 ANOS DA EMIGRAÇÃO PORTUGUESA PARA O CANADÁ

DOMINGO, 7 DE MAIO
12:00PM
PEARSON CONVENTION CENTER
ADULTOS: $65
CRIANÇAS (6-12): $45
RESERVAS:
647-403-8478
416-937-1892

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA
MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

LANÇAMENTO DO LIVRO
AÇORES - CANADÁ
EDUARDO MEDEIROS COM APRESENTAÇÃO PELO PROF. JOSÉ CARLOS TEIXEIRA

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA
QUANDO EU PARTI PARA O CANADÁ
AEAZORES / MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

COMÉDIA POR
TIA MARIA DO NORDESTE
VINDA DE SÃO MIGUEL

MÚSICA POR
HENRIK CIPRIANO, CARLOS BORGES E MIGUEL DOMINGOS

COM O APOIO DE
LiUNA! LOCAL 183
GOVERNO DOS AÇORES
Câmara Municipal RIBEIRA GRANDE
ACS AUDIO-VISUAL
FP tv
MEDIA GROUP INC
Bailinho Português TV
LiUNA! Ontario Provincial District Council
AEAZORES
SAVINGS Better Banking
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
RIBEIA TRAVEL
Grupo Arliz mljp
Gente TV
JTA JUDITH TEODORO ADVOGADA | ADVOGADOS LAWYER

O PEDIDO

Crédito: DR

Olivia Culpo recorreu às redes sociais para dar uma grande notícia: está noiva! A atriz e modelo foi surpreendida por Christian McCaffrey, com quem namora há quatro anos. Segundo é possível perceber pela publicação de Olivia - onde foram partilhados diversos registos do momento em que o jogador de futebol americano se ajoelhou e lhe mostrou o anel -, o pedido de casamento foi feito no dia 4 de fevereiro deste ano, durante uma viagem do casal. "Tentámos manter isto em segredo o maior tempo possível, mas aparentemente as notícias correm rápido. Vou casar-me com o meu melhor amigo. Amo-te muito, noivo", referiu Olivia através de uma story no Instagram.

APOIO INCONDICIONAL

Crédito: DR

"Quem quer, arranja uma maneira. Quem não quer, desculpas!" - e Ed Sheeran deu recentemente provas de que realmente quer estar do lado da sua mulher! O cantor questão de apoiar Cherry Seaborn num momento muito especial - e para isso colocou em pausa a sua digressão mundial, Mathematics tour. O também compositor, produtor e ator foi fotografado a assistir a uma partida de hóquei de Cherry- que é jogadora profissional e regressou à competição -, em Norfolk. Ed Sheeran sempre mostrou o seu apoio incondicional à esposa: relembre-se que no ano passado, Cherry foi diagnosticada com um tumor enquanto estava grávida da segunda filha do casal, Júpiter, e o cantor foi o seu grande pilar.

ACABOU!

Crédito: DR

Segundo avança a "Entertainment Weekly", Taylor Swift e Joe Alwyn terminaram a relação. A revista adianta que o casal, junto desde 2016, decidiu separar-se há algumas semanas. A separação foi "amigável" e "sem drama", afirma ainda a publicação. Já fontes próximas da cantora e do ator garantiram que a "relação deu o que tinha a dar". De relembrar que Taylor e Joe colaboraram juntos no mundo da música, com Alwyn a ser co-produtor de sete das canções presentes no álbum "folklore". Mais ainda, 'Lavender Haze' teve como base de inspiração a relação de ambos.

DE VOLTA À REPRESENTAÇÃO

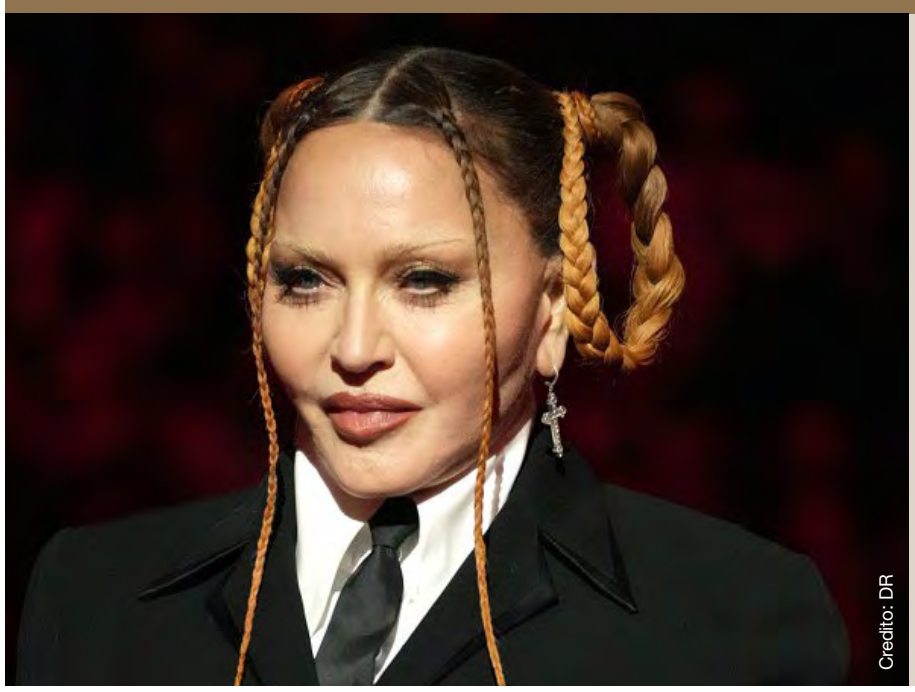
Depois de já ter participado, enquanto atriz, em produções como 'Um Desastre de Filme' (2008), 'O Vale das Loucuras' (2009) e 'De Corpo e Alma' (2012), Kim Kardashian prepara-se agora para se lançar num novo e entusiasmante desafio: a influenciadora integrará o elenco de 'American Horror Story', da rede FX. Nesta série norte-americana, apesar de cada temporada contar uma história nova, todas elas têm o terror, a antologia e o sobrenatural em comum.

Assim, e tal como foi já confirmado pelo co-criador desta produção, Ryan Murphy, Kim será uma das protagonistas da 12.ª temporada, contracenando com nomes como o de Emma Roberts, que faz parte do elenco rotativo deste 2013.

Em declarações à revista The Hollywood Reporter, Murphy descreveu Kim como uma das "maiores e mais brilhantes estrelas da televisão do mundo" e ainda adiantou que esta terá um papel "divertido, elegante e assustador" nesta nova temporada, que será "diferente" das anteriores.

Crédito: DR

ARREPENDIDA


Crédito: DR

É a prova de que (também) "acontece aos melhores"! Alegadamente, Madonna submeteu-se a diversas cirurgias estéticas ao rosto... que parecem não ter corrido como era suposto. Os fãs e seguidores já se tinham apercebido das mudanças na aparência da rainha da pop, mas o maior impacto deu-se quando a cantora surgiu irreconhecível na gala Grammy Awards, em fevereiro deste ano, com o público e a imprensa a não serem meigos nas críticas. "Tanto dinheiro e foi isto que fizeste à tua cara absolutamente linda??", questionou uma seguidora no Instagram.

Uma fonte revelou ao Daily Mail que Madonna ficou "profundamente afetada" com as mesmas, apesar de ter chegado a fazer piadas acerca do tema.

A fonte avançou ainda que a cantora deseja realizar novos procedimentos estéticos para reverter as alegadas cirurgias e recuperar as suas "características naturais". "Ela vê e ouve o que as pessoas dizem sobre ela e, para a digressão, quer parecer novamente ela", concluiu.

O PODER DO AMOR

Ruben Maio partilhou nas suas redes sociais, no passado dia 24 de fevereiro, que havia sido diagnosticado com cancro.

Já no passado domingo (9), Ruben decidiu tomar uma decisão que se reveste de um enorme peso para quem sofre da doença: rapar o cabelo. E para isso contou com a ajuda e apoio de Vera Kolodzig - os dois já foram namorados, mas a atriz confirmou o fim da relação há cerca de um ano.

No texto da publicação que fez no Instagram, que é acompanhado de algumas imagens e de um vídeo do momento, Ruben escreveu: "Ao sentar-me na cadeira, senti o peso do ano passado sair-me dos ombros. Cortar o cabelo foi um gesto simbólico de renovação e transformação e foi uma oportunidade para renovar minhas energias e começar de novo".

Depois de referir que a cura holística tem sido parte integrante da sua jornada em direção ao bem-estar e encorajar todos a abraçar este conceito, o chef fez questão ainda de demonstrar "Gratidão à Vera Kolodzig, que tem estado comigo durante toda esta jornada. O seu amor, apoio e encorajamento estão a ser fundamentais para me ajudar a permanecer forte e positivo durante este período desafiante", enalteceu, acrescentando: "A sua presença e apoio inabaláveis mostram-me o poder da verdadeira amizade e sou eternamente grato pela sua bondade e compaixão, pelo seu amor pela coragem para enfrentar cada dia com esperança e determinação renovadas", concluiu.

Crédito: DR

artesonora
Paulo Perdiz

Credito: DR

Pedro Abrunhosa
O regresso ao Canadá

"Pedro Abrunhosa estará nas celebrações dos 70 anos de Imigração Portuguesa para o Canadá. De acordo com a Comissão Organizadora, o programa de celebrações terá a duração de um ano em homenagem aos pioneiros que chegaram à doca 'Pier 21' em Halifax, no Canadá, em 13 de maio de 1953.

As comemorações de 13 e 14 de maio "vão contar com vários grupos e artistas, entre eles, Mariza, Pedro Abrunhosa e Bárbara Bandeira", também serão reconhecidos e incluídos no Passeio da Fama Luso-Canadianos que fazem a diferença, tendo em vista o futuro Magellan Centre, o primeiro lar destinado exclusivamente a idosos portugueses", frisa-se na nota à imprensa. Os fundos angariados vão reverter para o Magellan Community Foundation.

O Centro Magalhães será o primeiro lar de cuidados a longo termo para idosos de expressão portuguesa, com 350 camas, disponibilizará habitações sociais para a comunidade e será também um centro de encontro social para a comunidade."

Pedro Abrunhosa, viajante, escritor, homem de palco por excelência, é na estrada que se cumpre. Milhares de concertos, recintos cheios, festivais, salas esgotadas, digressões que o levaram a todo o mundo, são o corolário da criação intensa e contínua de repertório de canções criadas ao piano que invariavelmente se tornam hinos, lendas, adágios. Foi no momento final desse concerto íntimo, próximo, cru, e sozinho ao piano, que fomos transportados para o palco num espetáculo simbólico onde a escrita recente se intercala com tantos e tantos êxitos; neste concerto o público foi convidado a participar, interpelando diretamente o artista e a sua arte. No final do espetáculo, encontramos o escritor, o artista e o homem de palco visivelmente feliz pelo concerto.

Milhares de concertos, concertos esgotados. O que é que falta fazer na vida do Pedro Abrunhosa?

Falta voltar ao Canadá? As minhas experiências no Canadá são sempre fantásticas. Falta fazer tudo. Nós, quando achamos que está tudo feito, estamos mortos. Falta sempre fazer tudo. O futuro é um céu aberto e eu gosto do desafio. Neste caso este espetáculo, transformar as canções antigas e apresentar canções novas, canções inéditas é um desafio.

O projeto Passageiro, criado na estação de São Bento, foi o clique para estes concertos sozinho ao piano?

Sim, eu já há muito tempo que queria fazer um espetáculo sozinho... Sozinho, enfim, neste caso em dueto com um músico, mas a maior parte do espetáculo é sozinho. Mas as minhas canções são originalmente feitas ao piano e voz e, portanto, elas têm de funcionar assim perante as pessoas. Se recuarmos algum tempo, "Tudo o que eu te dou", que é um dos meus maiores êxitos, tem 28 anos e é só piano e voz. Portanto, eu, o desafio que se me punha era transportar para o palco a raiz das canções. E isso está conseguido.

E os temas mais recentes? Como foi transportar esses temas para este formato?

Neste formato não é fácil, porque fica tudo muito exposto. É como um chefe ter de servir uma refeição com poucos ingredientes-...é a mesma coisa. Mas é o grande desafio. O desafio para estas canções novas ou para as canções antigas é o mesmo. O "Não posso mais", o "Socorro", que são temas muito poderosos, com banda, fazê-los igualmente poderosos sem banda é um desafio musical. Para quem é músico, aceita-o de bom agrado.

Lá fora. Já tens concertos agendados para o Luxemburgo, França e Bélgica... E o Canadá, está para breve?

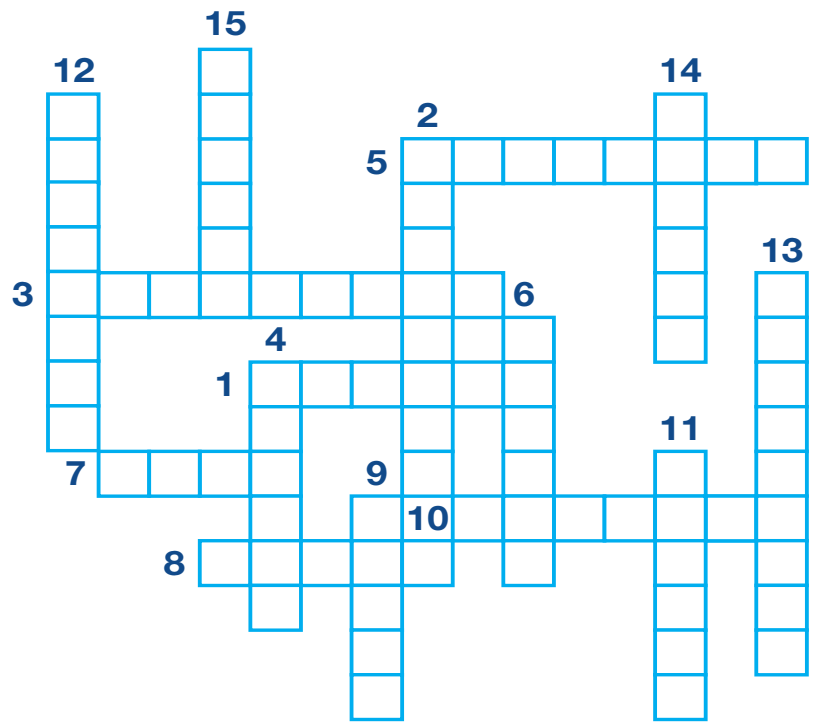
O Canadá, assim como os Estados Unidos, estão sempre no objetivo de qualquer músico nacional, sobretudo pela imensa comunidade que há, logicamente, mas pela afinidade muito grande que as minhas letras têm e as minhas canções têm com a população portuguesa, esteja onde estiver, nomeadamente também com a população luso falante no Brasil. O Canadá é, por isso, um território natural para a extensão da minha música e, portanto, esperarei calmamente que chegue o dia, com todo o gosto.

Uma última mensagem para a comunidade portuguesa.

A minha mensagem para a comunidade portuguesa é uma mensagem ao contrário. É a mensagem que a comunidade portuguesa nos manda a nós de coragem e de resistência por ter largado o conforto do seu país e a proximidade da sua terra, dos seus pinheiros, dos seus afazeres e das suas famílias, para ir para um sítio distante, onde faz frio, onde se está muitas vezes só. E eu escrevi isto nesta canção "Para os braços da minha mãe". E essa mensagem é a profunda admiração que eu tenho pelas pessoas que têm essa capacidade. E mais, fazem isso e depois ainda triunfam.

Credito: DR

Palavras cruzadas



Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
2. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
3. Exercer (uma prática) com regularidade; praticar, professar
4. Imprimir grande velocidade ao deslocamento do corpo, pelo contato rápido dos pés ou das patas com o solo
5. Fazer ficar ou ficar gordo; tornar(-se) gordo
6. Entregar em troca; permutar
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
9. Exprimir por meio de palavras
10. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
11. Movimentar-se no espaço de uma parte mais alta para uma mais baixa
12. Escolher uma pessoa ou coisa entre outras; decidir-se por
13. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
14. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
15. Descansar em estado de sono

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

X	H	Q	F	B	D	M	K	I	O	W	S	F	V	C
F	O	T	F	A	M	A	R	G	O	R	P	T	I	O
D	I	J	E	V	A	S	H	A	T	S	E	F	A	N
D	V	W	D	E	W	H	O	N	I	S	N	E	G	H
M	A	U	R	G	L	D	M	O	J	L	V	S	E	E
W	N	V	A	Y	E	V	U	L	X	L	I	H	M	C
S	W	R	J	X	O	S	D	O	B	D	V	W	K	E
O	H	M	A	U	O	O	A	M	R	Q	F	V	V	R
I	T	K	I	U	D	O	R	T	Y	C	J	G	A	U
F	E	K	V	X	N	H	D	I	M	I	G	R	A	R
A	S	E	S	E	U	G	U	T	R	O	P	H	J	M
S	H	A	A	B	M	O	A	F	E	L	N	L	F	C
E	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	O	D	A	T
D	A	I	C	U	L	T	U	R	A	L	O	I	O	J
Y	D	D	J	I	Z	P	R	O	J	E	T	O	U	L

FESTA
ENSINO
CULTURAL
PROJETO
IMIGRAR
MUDAR
NAVIO
PORTUGUESES
VIAGEM
VIAJAR
MUNDO
COMUNIDADE
PROGRAM
CONHECER
DESAFIOS

Caça palavras

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	1		8	6			2	
8			2	9	5			
9		2				6		
						5		
		1	6	8	4	2		9
2	8	6	9	5				4
	3	4	5		9			2
		5			8	4	9	
1		8	4			7		

Culinária por Rosa Bandeira

Pescada com broa

Credito: DR

Ingredientes

- **4 lombos de pescada**
- **Azeite q.b.**
- **Sal q.b.**
- **Pimenta q.b.**
- **Broa de milho**
- **4 dentes de alho**
- **1 ramo de coentros**

Modo de preparação

Untar um tabuleiro com azeite. Colocar os lombos de pescada, temperar com sal e pimenta, regar com azeite e levar ao forno durante 15 minutos.

Desfazer o miolo da broa de milho, misturar com os dentes de alho bem picados e adicionar os coentros picados. Misturar bem com um pouco de azeite.

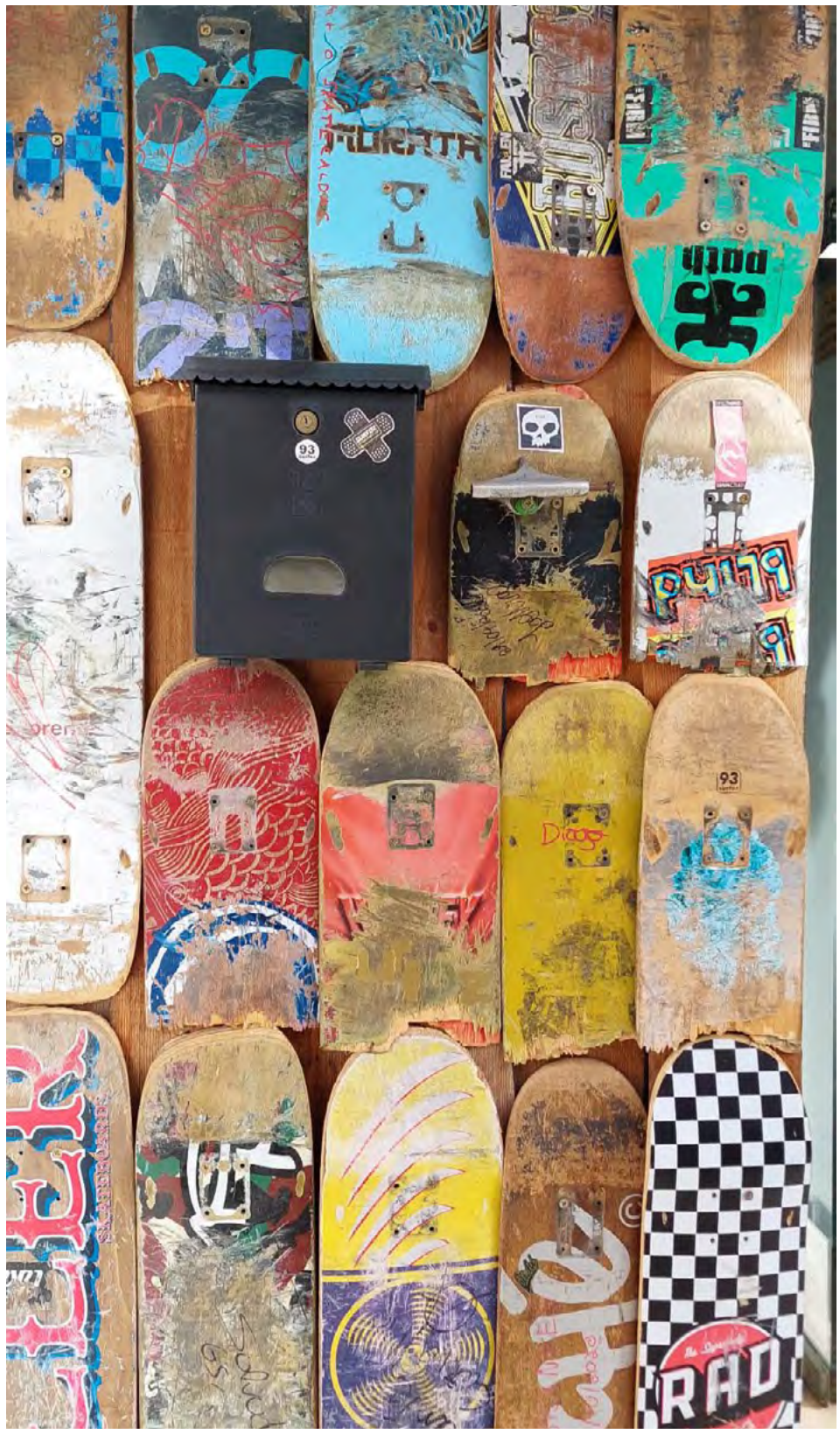
Retirar o tabuleiro do forno e cobrir os lombos com esta mistura até ficar bem firme. Levar novamente ao forno durante 10 minutos ou até ficar bem crostada.

Acompanhar com grelos salteados e batata a murro.

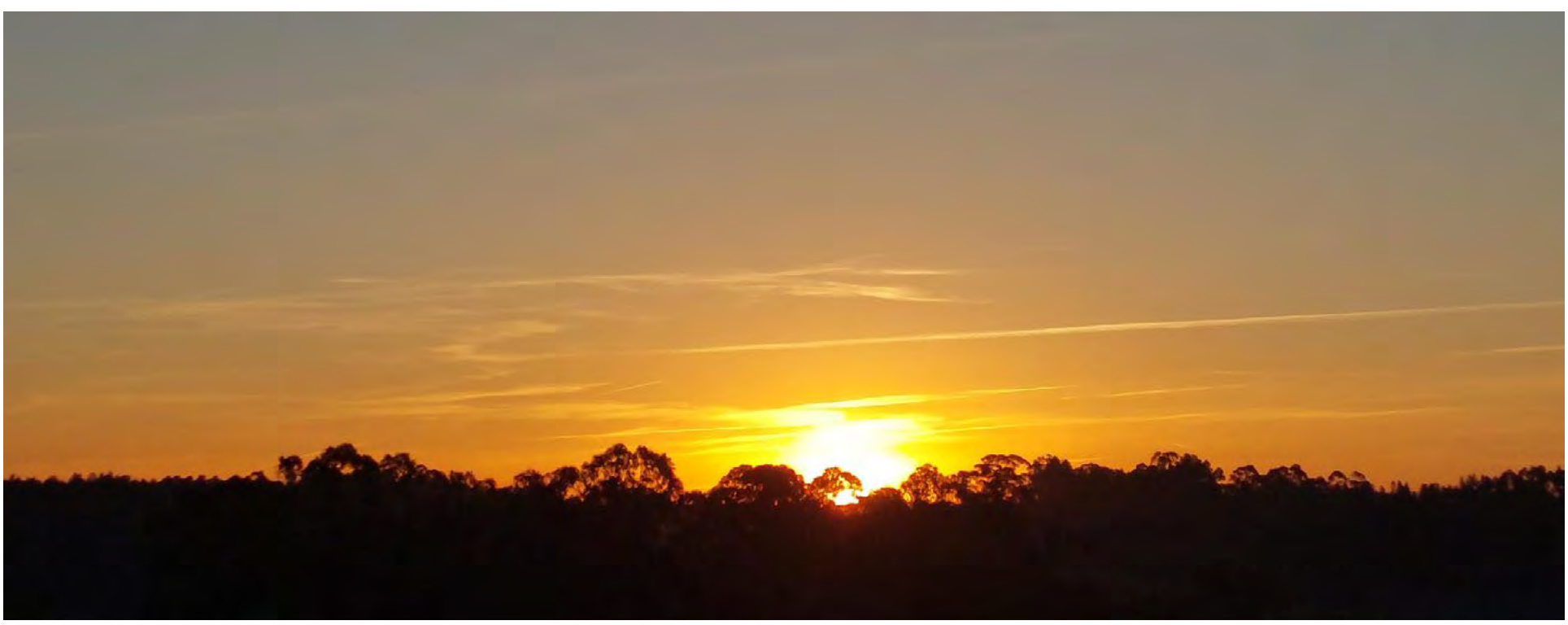
Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Port Stanley painted family. Créditos: Stella Jurgen



Skatewall. Créditos: Paulo Perdiz



Um novo dia nasce em Vagos. Créditos: Lisbeth Domingues

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Aproveite esta semana para concretizar um plano financeiro. Depois de tudo analisado e bem ponderado será boa altura para pôr o seu projeto em prática. Conseguirá com mais facilidade exercer um diálogo com os outros quer a nível das ideias quer no campo dos negócios e dinheiro.

TOURO 21/04 A 20/05

Procure ter maior diplomacia nos seus contactos pessoais, o que evitará atritos inúteis e até prejudiciais. Aproveite a energia que sente para concretizar ações que sejam úteis e que beneficiem a comunidade em que vive.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

É possível que sinta agora uma maior ansiedade, nervosismo ou indecisão. Deve tentar arrumar as suas ideias, aproveitando o período de maior interiorização que agora atravessa. As suas relações com outras pessoas e as delas consigo poderão não ser caracterizadas pela maior honestidade e clareza. Tome cuidado.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Procure sair, divertir-se e, sobretudo, conviver mais. O atual trânsito de Vénus não é propício ao isolamento, antes promete compensar o convívio, o intercâmbio de ideias, e a partilha de projetos e ideais. É possível que neste momento venha a descobrir que determinada amizade é já amor ou que certo amor é… só amizade!

LEÃO 22/07 A 22/08

Terá tendência para o secretismo a todos os níveis. Vai tentar esconder sentimentos e emoções pois acha que no fundo não há compreensão por parte dos outros. Este momento é mais voltado para o lado espiritual, emocional e sonhador da vida. Não se preocupe se tiver alterações de humor e de comportamento.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Neste momento o mais importante para si são as relações com os seus amigos. Poderá mesmo através deles conseguir desenvolver projetos que lhe trarão benefícios. Tente perceber se o que quer hoje é o que quer amanhã, para assim aprofundar os seus objetivos.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Vénus a transitar na Casa VIII vai-lhe beneficiar as finanças. Será mais fácil o acesso ao dinheiro, através de um trabalho, através de empréstimos ou até mesmo por parte do seu cônjuge. Vai detetar que finalmente chegou uma altura de mais sorte.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Sente vontade de iniciar coisas novas. Está mais sensível aos outros, com uma maior capacidade de dialogar e de trocar pontos de vista a nível intelectual. Esta poderá ser uma boa altura para fazer uma sociedade. Aproveite esta fase harmónica para resolver uma discórdia que tenha com amigos, colaboradores ou da sua relação amorosa.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

A sua atenção estará voltada para tudo o que se relacione com o mundo do trabalho. Procurará tornar-se mais eficiente e estar mais atento/a aos detalhes. A saúde também poderá estar em foco. É uma excelente altura para fazer uma dieta e eliminar hábitos que sejam nocivos para o seu organismo.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Durante este período o seu lado mais combativo e contundente terá os seus efeitos nas suas relações conjugais ou de negócios o que, se não tiver atenção e procurar ser mais flexível, poderá trazer alguns conflitos nestas áreas da sua vida. Porém é uma boa altura para novos projetos pois a sua iniciativa estará mais acentuada.

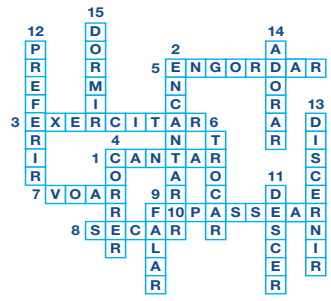
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

O atual trânsito de Vénus acentua o seu lado mais caseiro. Que tal aproveitar essa vontade de ficar em casa para fazer algumas reformas domésticas, redecorar a casa ou fazer algumas limpezas? Este é um período de maior sensibilidade, que se traduzirá na expressão dos seus afetos, de uma forma tranquila e harmoniosa.

PEIXES 20/02 A 20/03

Pode sentir-se sob grande pressão no seu dia a dia durante a passagem de Mercúrio pela Casa III. Os acontecimentos surgem com grande rapidez, o que poderá fazer com que se sinta desorientado /a e sem ânimo para continuar. Não desista. Adie o que puder ser adiado pois certamente tempos mais calmos virão.

Soluções



4	1	3	8	6	7	9	2	5
8	6	7	2	9	5	3	4	1
9	5	2	3	4	1	6	8	7
3	4	9	7	1	2	5	6	8
5	7	1	6	8	4	2	3	9
2	8	6	9	5	3	1	7	4
6	3	4	5	7	9	8	1	2
7	2	5	1	3	8	4	9	6
1	9	8	4	2	6	7	5	3

Agenda comunitária

Arsenal do Minho de Toronto
Noite da francesinha

3404A Dundas Street W., Toronto,

Abril 29, 6:30 pm

A melhor francesinha chegou, venha participar connosco. **Informações : 416-532-2328**

Casa das Beiras
Festa da matança do Porco

7050 Bramalea Rd, Mississauga

Abril 29, 7 pm

A tradicional festa da Matança do Porco . Baile a cargo de Flávio Santos e Rui Pedro. **Informações : 416-604-1125**

Arsenal do Minho de Toronto
Wine Tasting Night

3404A Dundas Street West, Toronto

Maio 6, 7 pm

Swirl. Smell. Sip. Repeat! **Informações : (416) 532-2328**

Casa do Alentejo
Noite de Fados

1130 Dupont St, Toronto - Maio 20, 7 pm

Noite de Fado e jantar, a não perder. **Informações : (416) 537-7766**

First Portuguese Canadian C.C.
Festival de Verão

60 Caledonia Road, Toronto - Jun 18, 7 pm

Venha se divertir, comer uma boa comida e apoiar a comunidade. **Informações : (416) 51-9971**

Ontario Association of Portuguese Veterans
Reconhecer Bento Snao José

1263 Wilson Ave, Toronto - Jun 24, 8 am

Em homenagem ao veterano Bento São José. **Informações : (647) 221-7034**

Meditation in High Park with Buddhist Monk

at The Labyrinth In High Park

Sábado May 27
AT 10 AM – 11:30 AM

Classificados

MDC MEDIA GROUP INC

Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmediagroup.com

Newcastle Kitchens requires Cabinet Makers / Installers & General labour. Will train. **Please contact Carlos 416-220-9514 or atlanticfinishing@hotmail.com**

Procura-se funcionária(o) administrativa para escritório de mediação de seguros que esteja disposta(o) a obter a licença provincial de seguros (RIBO). Fluente em Português e Inglês. **Localização: South Etobicoke. Enviar resume para anam@vieirainsurance.com."**

POSIÇÕES DISPONÍVEIS
Construção de estradas e esgotos
PRECISAMOS DE:
- Foreman com experiência nesta área
- Pipelayers
- Pipelayers Helpers
- Topman and General Labours
- Concrete Cement Finishers
- Curb Machine Operators

Tempo Integral. Ordenado de acordo com o sindicato. Trabalho no GTA. Envie o seu currículo para Reception@primroseinc.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Professional custom home renovation and commercial general contractor is looking for two skilled construction workers for interior and exterior finish works. Duties will include interior carpentry, framing, minor drywalling, and other renovation works. Any construction experience, such as concrete/masonry, is an asset.Transportation can be provided. Tools and all training provided. Work throughout GTA.

We provide steady hours and full-time employment through the year. Health and dental benefits after 6 months.

Please contact 647-343-8998.

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

SILVERADO FINANCE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select new and previously unregistered 2023 Silverado 1500 Crew Cab models financed between April 1, 2023 to May 1, 2023. 3.49% purchase financing (3.49% APR) offered on approved credit by TD Auto Finance Services, Scotiabank® or RBC Royal Bank for 72 months. Participating lenders are subject to change. Rates from other lenders may vary. Down payment, trade and/or security deposit may be required. Monthly payment and cost of borrowing will vary depending on amount borrowed and down payment/trade. Representative finance example based on an eligible 2023 Silverado 1500 Crew Cab model: $89,406 financed at 3.49% APR equals $1,379 monthly for 72 months with $0 down payment. Cost of borrowing is $9,817 for a total obligation of $99,223. Offer includes $2,095 freight; $100 A/C charge; $10 OMVIC fee; $21.50 EHF (tires); $1 EHF (filters); up to $699 dealer administration fee; PPSA registration (up to $28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). License; insurance and applicable sales taxes are extra. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details. ®Registered trademark of The Bank of Nova Scotia. RBC and Royal Bank are registered trademarks of Royal Bank of Canada. TD Auto Finance is a registered trademark of The Toronto-Dominion Bank. COSTCO MEMBER OFFER: *To qualify for the $750 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member as of February 28th, 2023, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator 2022 (in-stock) or 2023 model year: Chevrolet: Silverado LD, Tahoe and Suburban; delivered from March 1st, 2023 to May 1st, 2023. Bonus is deducted after taxes are applied to the purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the $750 Costco Bonus. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

HÁ QUEM PENSE QUE TODAS AS COMPANHIAS DE SEGUROS SÃO IGUAIS

OS NOSSOS MAIS DE 45 ANOS A SERVIR A COMUNIDADE CONTAM UMA HISTÓRIA DIFERENTE

PATRICK VIEIRA, CEO
JOSEPH VIEIRA, PRESIDENT & CHAIRMAN

VIEIRA
& ASSOCIATES
INSURANCE BROKERS LTD.

Contacte-nos para uma estimativa de seguros, sem compromisso.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Toronto | Bradford

OFERECEMOS OS MELHORES SEGUROS
ESPECIALIZADOS EM IMÓVEIS COMERCIAIS | SETOR DE LIMPEZA | GENERAL CONTRACTORS | BONDING

AVIVA · intact · CAA Insurance COMPANY · SGI CANADA · Wawanesa Insurance · economical · TRAVELERS · echelon Insurance · CHUBB · HAGERTY